FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

QUINTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1964

ANO 44.º — NÚMERO 14 993

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Tornou-se alarmante a situação militar no Vietnam do Sul

- **Os budistas continuam a sua campanha de paz entre os nacionalistas e o Vietcong**

WASHINGTON, 10. — (F. P.) — A política norte-americana no Vietnam mantém-se inalterável. O presidente Lyndon Johnson deu o peso da sua autoridade a esta afirmação, ontem à noite, na conferência de Imprensa que deu, nesta capital, depois de ter recebido o embaixador dos Estados Unidos em Saigão, general Maxwell Taylor.

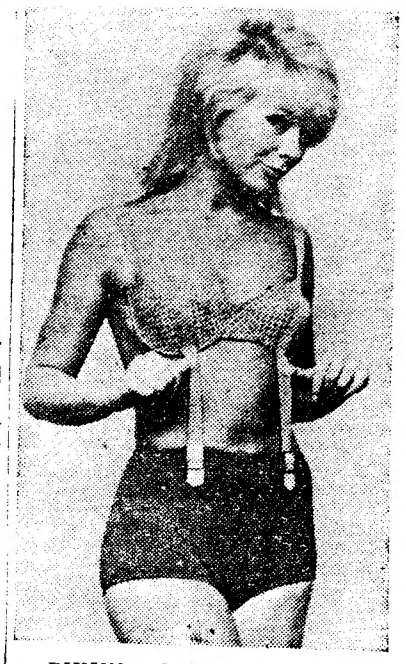
Os Estados Unidos vão prosseguir, sem modificação de monta, o seu programa de auxílio ao Vietnam do Sul — afirmou o chefe da Casa Branca.

Entretanto, segundo notícias chegadas de Saigão, a situação militar tornou-se, de súbito, alarmante. Os ataques do Vietcong aumentaram em número e intensidade.

O triunvirato militar sul-vietnamiano, por sua vez, deu uma conferência de Imprensa, após a sua reconstituição, para mostrar aos observadores que o país podia vencer a crise, mesmo na ausência do embaixador dos Estados Unidos. Quanto aos budistas, continuam a sua campanha a favor da paz entre os nacionalistas e o Vietcong.

INCIDENTES NO URUGUAI

MONTEVIDEU, 10. — (F. P.). — Continuam a registar-se numerosos incidentes nas ruas desta capital, vinte e quatro horas depois de o Governo ter anunciado a sua decisão de cortar as relações diplomáticas e comerciais com Cuba decisão tomada em conformidade com as recentes resoluções do conselho ministerial da Organização dos Estados Americanos.



«BIKINI» DISFARÇADO DE «MONOKINI» — Em Londres, foi posto á venda um «bikini» disfarçado de «monokini», como se pode ver na gravura. Não faltam as alças, mas também não falta qualquer das peças do fato de banho. Os «ditadores» da Moda cedem perante as reacções do pudor público...

Nota do dia

O INTERMEDIARIO

Está provado que uma das causas do aumento constante do custo de vida reside na existência de uma multidão de intermediários que exercem uma actividade mais ou menos legal, mas reconhecidamente perniciosa tanto para o produtor como para o consumidor, e de um modo geral para o País. A' sombra de leis que permitem as suas manobras especulativas e de complacências que, longe de lhes coibirem os abusos, contribuem para os encorajar, os intermediários constituem uma fauna parasitária que se instalou num organismo debilitado e contra a qual é indispensável exercer quanto antes uma acção enérgica e depuradora. Não são apenas os prevaricadores visados pela Fiscalização dos Géneros Alimentícios que devem prestar contas dos seus actos ilícitos perante a Justiça. O intermediário, que é por via de regra um comerciante sem escrúpulos, deve ser igualmente vigiado pelas autoridades competentes e as suas actividades, que muitas vezes não deixarão de se exercer à margem da lei, severamente reprimidas, quando for caso disso. Instalando-se no circuito da distribuição como um rato no armário de uma dispensa, o intermediário é, sem dúvida, um dos grandes responsáveis pela carestia da vida e todas as limitações que se ponham ao seu comércio abusivo serão bem recebidas pela opinião pública, que não se cansa de reclamar providências urgentes no sentido de pôr termo a uma situação anómala, a qual se vem prolongando com evidente prejuízo para o País e para a economia doméstica, que é de algum modo o espelho que reflecte a imagem mais ou menos parecida da economia nacional

Harold Wilson, chefe do Partido Trabalhista britânico, falando no congresso dos sindicatos, em Blackpool

Será enviada para o Congo uma comissão da O. U. A. presidida por Jomo Kenyatta

- **O Congo-Leopoldville absteve-se ao ser votada a resolução com que terminou a conferência reunida em Addis Abeba.**

ADDIS ABEBA, 10 — (F. P.) — A conferência da Organização da Unidade Africana terminou com um acordo, ás 3 horas locais. Uma resolução em seis pontos foi aprovada por 27 votos e seis abstenções (uma delas do Congo-Leopoldville).

São os seguintes os seis pontos da resolução sobre o Congo aprovada pelo conselho de ministros da O. U. A., na sua reunião extraordinária de 5 a 10 deste mês, em Addis Abeba:

O Conselho

1 — Convida o Governo congolês a pôr termo imediatamente ao recrutamento de mercenários de qualquer proveniência e a devolver á origem, com a maior brevidade, os que ainda se encontram no Congo, para que seja possível uma solução africana do problema congolês;

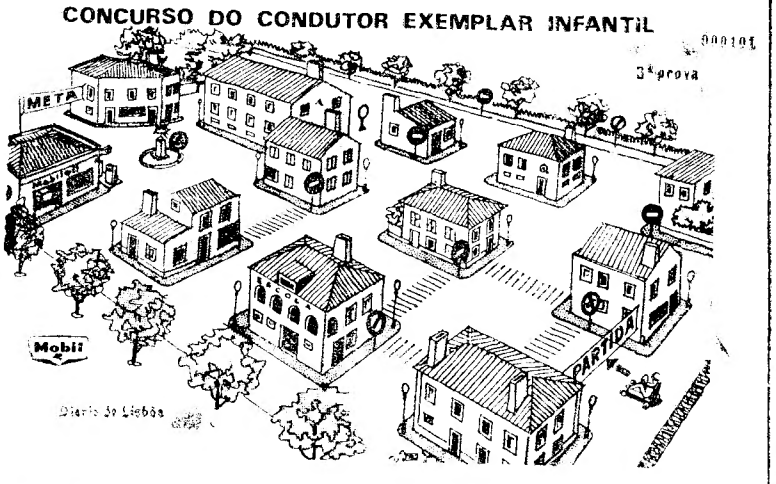
2 — Regista o compromisso solene do primeiro-ministro da República Democrática do Congo de garantir a segurança dos combatentes que deponham as armas e pede a todos os que combatem que cessem a luta, a fim de procurar com o concurso da O. U. A., uma solução que permita uma reconciliação nacional e o restabelecimento da ordem no Congo;

3 — Apela para todos os dirigen-

(Continua na 13.ª página)

MAIS UM FILME DE SOPHIA LOREN — Sophia Loren, sempre elegante, regressou a Roma, ida de Israel, onde participou nas filmagens da sua nova película, «Judith»

CONCURSO DO CONDUTOR EXEMPLAR INFANTIL



O teste a que tiveram de responder os concorrentes a finalistas do Concurso do Condutor Exemplar Infantil, nas provas de ontem e hoje, no Jardim Zoológico

CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

FICAM HOJE APURADOS OS CONCORRENTES FINALISTAS DO CONCURSO DO CONDUTOR EXEMPLAR INFANTIL

No Centro de Transito Mobil, instalado no Jardim Zoológico, terminaram, esta manhã, as provas teóricas e práticas da terceira fase do Concurso do Condutor Exemplar Infantil, uma iniciativa da Mobil, integrada nesta Campanha de Segurança Rodoviária, e que tem representado uma útil e valiosa colaboração ás nossas jornadas de luta contra o acidente e esclareci-

(Continua na 12.ª página)

VISADO PELA CENSURA

DOIS RESPONSÁVEIS pelo rapto de Higgs estiveram em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 10 — (L.) — Segundo revela o jornal «Notícias» desta cidade, estiveram em Lourenço Marques elementos responsáveis pelo rapto do professor Dennis Higgs e que fazem parte do grupo «007», os quais foram descobertos por um repórter daquele diário moçambicano. Ao exibirem os seus passaportes, os dois indivíduos de ascendência alemã afirmaram estar legalmente na Província, tendo mostrado também documentação oficial comprovativa das suas ocupações profissionais em Johannesburg.

Após terem sido descobertos, os dois indivíduos regressaram apressadamente ao seu país.

Diario de Lisbôa
HOJE 24 PÁGINAS
nas quais se inclui
«VIDA LITERÁRIA E ARTISTICA»

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

DRAMA SINGULAR
na quietude bucólica

Andavam o pai e dois filhos entregues á pacífica tarefa campestre num bucólico retalho da paisagem toda enfeitada com belo milharal embandeirado, no limite do sitio de Covelo de Baixo (Lamas). A certa altura, ressoou na luminosa paz da tranquilidade verdejante o alarme de que ia rebentar um tiro de pedreira numa propriedade contigua. Estavam á distancia de cerca de 250 metros, e assim de certo modo julgando-se suficientemente afastados de qualquer risco eventual. Dai a pouco, vinha pelos ares um grande pedregulho. Aflito, prevendo a tragédia, um dos três protagonistas da cena dramática, pôde prevenir o pai e o irmão, que assim escaparam ás consequências funestas do acidente. Morreu, porém, atingido na cabeça pela pedra, aquele que os salvara: António Gomes Morgado, de 23 anos, solteiro, no referido lugar residente. Socorrido pelo pai, Manuel Morgado, e pelo irmão, não pôde sobreviver á gravidade dos ferimentos recebidos, pelo que sucumbiu no Hospital de Viseu.

MATOU-O
o próprio sogro

Questões de familia, agravadas, possivelmente, pelo facto de a mulher do criminoso havê-lo abandonado, vivendo agora com a filha e o genro, fizeram com que um homem desvairado matasse o genro, alvejando-o a tiro. O episódio sangrento decorreu em Torres Vedras: Silvio Soares Pereira, casado, de 31 anos, filho de Joaquim Pereira e de Rosa Soares dos Santos, foi, ao sair de casa, alvejado, com dois tiros de arma caçadeira, pelo sogro, Manuel Martins Filipe, de 57 anos, trabalhador rural, casado com Mara Luisa Filipe. Gravemente ferido, foi trazido o Silvio para Lisboa e morreu no Hospital de São José.

OS BANHOS FATAIS

Apertia o calor, e águas tranquilas e rutilantes aliciam ao grande refrigério do banho voluptuoso — e esse anseio torna-se fatal, tantas vezes, por lamentáveis imprudências, apesar dos exemplos constantes de trágicos acidentes. Regista-se mais um ocorrido no Tejo, junto da Quinta da Cantada, próximo de Santa Margarida. Quando ali se banhava com alguns colegas, desapareceu nas águas António Gonçalves Gil, de 18 anos, natural do Vale do Arco (Ponte de Sor), filho do sr. João Gil e da sr.ª Etelvina Maria. Pode ter sido acometido de congestão, pois metera-se á água após o almoço.

*

PALÁCIO DE BELÉM

O Chefe do Estado recebeu no palácio de Belem os dr. Samuel Sanches, capitão-de-mar-e-guerra João Francisco Ferreira, dr.ª D. Emília Silves e contra-almirante José Filipe Castela.

PARA O QUE lhes havia de dar!

Para o que lhes havia de dar — beberem ao desafio, com a emulação de quem pratica um acto relativo á própria dignidade! Foi no lugar do Vale de Souto, Estreito (Beira Baixa). Aurélio da Bafareira e Tomás Ribeiro, da Rebisca, começaram a beber, em meio de cordial entusiasmo, mas, a certa altura, desconfiando ambos de que um bebia mais do que o outro, e nenhum querendo ser ultrapassado, engalfinharam-se em assanhada desordem da qual o Aurélio saiu com a cabeça aberta quase de meio a meio...

O DRAMA DE UMA ASILADA

Internada, há meses, no Asilo do Hospital de Silves, a sr.ª Maria José Guerreiro, de 75 anos, viuva, do concelho de Monchique, pediu autorização, que foi concedida, para sair e visitar a família, a qual, há dias, estivera com ela. A pobre foi para os lados da estação do caminho de ferro e ficou sentada, pouco além, à beira da linha; quando surgiu, veloz e estrepitosa, uma automotora que lhe esmagou a cabeça.

Diário da OUTRA BANDA

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «A rapariga dos meus sonhos» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21 e 15: «Rocambole» e «Rei da Pradaria» (12 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — A's 21: «Marisol no Rio» (12 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — A's 21: «Sodoma e Gomorra» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Telef. 234137).

ALMADA — *Magalhães* — Praça Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 211-B (Tel. 224141).

BARREIRO — *Soares* — Av. da República, 1 (Tel. 2273023).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 (telef 270254).

MOITA — *União Moitense* — Av Dr. Teófilo Braga (Telef. 239025).

MONTIJO — *Montepio* — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028)

SETUBAL — *Costa* — Largo da Misericórdia (Tel. 22760).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Avenida da Bela Rosa 8 (Telefone 224250).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Pal va Coelho, 38 (Tel. 2218560).

PENHORES
ALMADA
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCAS E AQUAPOLO

Empresa multada pela saída indevida de fundos angolanos

LUANDA, 10. — (A. N. I.). — Totalizam 10 607 contos as multas aplicadas pela Inspecção de Créditos e Seguros á firma Triunfo, Limitada, por ter feito transferências de dinheiros, no valor de muitos milhares de marcos sem que, no entanto, houvesse feito qualquer importação da Alemanha.

Foram recentemente multadas por idênticos motivos, outras firmas de Angola, por a transgressão constituir grave prejuizo para a balança de pagamentos de Angola

«DIÁRIO DE LISBOA»

Ao deixar o cargo de comandante da Policia Marítima, o capitão-de-fragata António da Cruz Filipe dirigiu-se ao «Diário de Lisboa», para agradecer a colaboração que sempre lhe foi dada pelo nosso jornal.

A CIDADE

ALTERAÇÕES DE TRÂNSITO

Publicamos hoje mais algumas alterações de trânsito na cidade, impostas pela postura ontem tornada pública no «Diário do Governo»:

CALÇADAS:

Do Cardeal — é proibido o trânsito nos sentidos sul-norte e nascente-poente. É proibido o estacionamento.

Do Carmo — é proibido o trânsito entre a Praça de D. Pedro IV e a Rua 1.º de Dezembro. É proibido o estacionamento em ambos os lados entre o Largo do Carmo e a Rua 1.º de Dezembro.

De Carriche — é proibido o trânsito no sentido sul-norte no novo arruamento entre esta calçada e a Rua do Lumiar.

Dos Cesteiros — é proibido o trânsito no sentido norte-sul. É proibido o estacionamento.

Do Cascão — é proibido o trânsito no sentido sul-norte e o estacionamento entre o n.º 8 e o Campo de Santa Clara.

CAMPOS:

De Santa Clara — é poribido o trânsito nos sentidos sul-norte, poente-nascente e nascente-poente, nos arruamentos, respectivamente, a poente, norte e sul do mercado. É proibido o trânsito nos sentidos poente-nascente e nascente-poente, respectivamente, nos arruamentos a norte e a sul da placa triangular poente. É proibido o trânsito no sentido nascente-poente no arruamento a norte das Oficinas Gerais de Fardamento. É proibido o estacionamento, das 8 às 20 horas junto ao passeio do lado nascente da placa triangular poente e junto aos passeios dos lados norte e poente da placa triangular a sul do Jardim de Boto Machado às terças-feiras e sábados e enquanto durar a Feira da Ladra. É proibido o estacionamento entre o Largo do Outeirinho da Amendoeira e o n.º 107.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. de Lisboa: um livro; uma caneta de tinta permanente de boa marca; uma bola; uma pasta de cabedal com um bilhete de identidade e outros documentos, em nome de Peter Zenke, e determinada quantia; uma pequena pasta de plástico com um bilhete de identidade e outros documentos, de Judite Gimenia de Carvalho Raimundo e José Quintino Guerreiro; uma carteira com o bilhete de identidade de Daniel Esteves Reis e determinada quantia; uma carteira com um bilhete de identidade e outros, em nome de José Joaquim Bento Oliveira Carriço; um porta-moedas com determinada quantia; uma cédula pessoal de Maria dos Anjos Rocha Ferreira; um cartão em nome de Manuel Francisco Cristino; uns óculos graduados; um embrulho com fechos de correr; um tampão de depósito de gasolina; e diversas argolas com chaves.

Federação de Caixas de Previdência

OBRAS SOCIAIS

BOLSAS DE ESTUDO

Abertura do concurso para a concessão, no ano escolar de 1964/65, de duas mil e quinhentas bolsas de estudo

I

A Federação de Caixas de Previdência — Obras Sociais, em conformidade com o disposto na alínea *d*) do art.º 4.º dos seus Estatutos, aprovados pela Portaria 17 967, de 23 de Setembro de 1960, e no art. 8.º do Regulamento de bolsas de estudo, aprovado por despacho ministerial de 23 de Outubro de 1962, e publicado no «Diário do Governo», II Série, de 9 de Novembro de 1962, declara, para os devidos efeitos, que se encontra aberta a inscrição para a concessão de bolsas de estudo prevista nos diplomas atrás referidos.

II

No ano escolar de 1964/65, a Federação concederá 2500 bolsas de estudo a alunos do ensino liceal ou ensino técnico profissional e a alunos de cursos médios e superiores que frequentem estabelecimentos de ensino oficiais e particulares e que, sendo filhos de beneficiários das Caixas de Previdência integradas na Federação ou benefciários das mesmas Caixas, mereçam ser auxiliados pelas suas qualidades de trabalho e de inteligência e pela sua formação moral.

III

1. A bolsa, que poderá ser concedida em dinheiro ou por outra forma adequada tida por mais conveniente, será fixada, para cada caso, conforme as circunstancias o aconselharem, entre 3 000$00 e 10 000$00, a pagar no numero de prestações que for fixado.

2. Para efeitos de determinação do montante da bolsa, atender-se-á, designadamente, á natureza e ao ano do curso que o aluno frequenta, ás despesas inerentes á sua situação escolar e ás possibilidades económicas dos beneficiários da Previdência.

IV

1. Além das bolsas previstas na base anterior poderão ser atribuídos, nos termos da 2.ª parte do n.º 3 do art.º 3.º do Regulamento, subsídios destinados a satisfazer, separada ou cumulativamente, despesas com matrículas ou propinas, livros e transportes.

2. Os subsídios são inacumuláveis com as bolsas e destinam-se a candidatos que, satisfazendo os requisitos gerais da obtenção destas, se encontrem em condições especiais que tornem mais aconselhável aquela forma de auxílio.

3. A importância do subsidio será entregue de uma só vez ou nos períodos em que os encargos tiverem de ser satisfeitos.

V

As bolsas serão concedidas aos beneficiários das Caixas, com um ano, pelo menos, de contribuição, que provem não ter possibilidades económicas de assegurar o prosseguimento dos estudos a seus filhos que confiram direito ao abono de família ou outras pessoas equiparadas para efeito da concessão do abono.

VI

A concessão de bolsas a beneficiários das Caixas que estejam a frequentar qualquer dos cursos previstos na Base II também só poderá ser atribuida aos que não disponham de meios para prosseguirem os seus estudos.

VII

1. Sem prejuízo do previsto nas Bases II, V e VI, os candidatos a bolseiros devem satisfazer, nomeadamente, ás seguintes condições:

a) Terem obtido, não sendo repetentes, no ano lectivo de 1963/64:
   — Classificação minima de «Bom» nos exames de admissão aos liceus e ás escolas técnicas;
   — Média não inferior a 14 valores na totalidade das cadeiras, cursos ou disciplinas que, segundo o plano de estudos respectivo, constituem o ano.

b) Não possuirem habilitação de qualquer outro curso secundário, médio ou superior, conforme pretendam a concessão de bolsa para a respectiva frequência de qualquer destes graus de ensino.

c) Não beneficiarem de bolsa de estudo ou de vantagem equivalente, concedidas por outra entidade.

2. Os alunos cuja candidatura se baseie em classificação de ano a que não corresponda exame de passagem de ciclo ou equivalente devem ainda satisfazer á condição de terem obtido, nos ultimos exames desta natureza a que foram submetidos, a classificação exigida na alínea a).

3. No cálculo da média referida na alínea a), relativamente aos alunos que frequentem o 1.º ano de cursos superiores, serão consideradas, quanto ás disciplinas nucleares do exame de aptidão, não as classificações obtidas no curso médio, mas as alcançadas naquele exame.

VIII

1. Na atribuição das bolsas, são condições de preferência a mais elevada classificação média dos dois ultimos anos e os menores rendimentos do agregado familiar, com exclusão do abono de família.

2. Em rendimentos de montantes aproximados, provenientes do trabalho ou de bens próprios, dar-se-á preferência aos requerentes que os aufiram do trabalho.

IX

As bolsas ou subsídios concedidos pela Federação serão suspensos ou cancelados quando o beneficiário não mostre aproveitamento, não cumpra os seus deveres, passe a receber bolsa de estudo ou vantagem equivalente concedidas por outra entidade ou deixe de reunir quaisquer outras condições de atribuição dos benefícios.

X

1. O concurso para a atribuição de bolsas considera-se aberto a partir desta data e encerrará no dia 10 de Outubro de 1964.

2. Serão, porém, considerados os pedidos apresentados posteriormente a 10 de Outubro de 1964, desde que respeitem a alunos que tenham concluído depois da mesma data os exames referentes ao ano escolar de 1963/64, e sejam formulados dentro de um prazo de 10 dias, a contar da data da realização do ultimo exame.

XI

1. A inserição para o concurso far-se-á dentro do prazo estabelecido mediante a entrega, na Sede da Federação, á Avenida Miguel Bombarda, n. 1, 2.º, Lisboa, do boletim em impresso próprio, devidamente preenchido.

2. Os boletins de inserição poderão ser obtidos na Federação de Caixas de Previdência — Obras Sociais ou em qualquer das Caixas federadas.

Lisboa, 10 de Setembro de 1964.

Pela Federação de Caixas de Previdência
— OBRAS SOCIAIS —
O Vice-Presidente

COMUNICADO

HOTEL SUISSO ATLÂNTICO
Rua da Glória, 3 — Lisboa

A Gerência comunica aos Exmos. Clientes e Amigos que deixou de estar ao seu serviço, a partir de Agosto findo, o empregado de recepção Sr. José Jesus Garrido Perez.

Externato de Alvalade

FUNDADO EM 1937
SEXO MASCULINO
DIURNO — NOCTURNO
INSTRUÇÃO PRIMÁRIA — CURSO LICEAL
R. Isidoro Vieira, 12 — Tel. 771965
CAMPO PEQUENO — ENTRECAMPOS

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

Actualidades mundiais

★ Peter Finch no elenco de «Judith»

HOLLYWOOD, 10 — Jack Karp, vice-presidente em exercício dos estudios da Paramount, anunciou que havia contratado Peter Finch, um dos mais destacados actores ingleses, para contracenar com Sophia Loren e Jack Hawkins no filme «Judith».

Daniel Mann será o realizador e Kurt Unger, o produtor de «Judith», escrito para o cinema por J. P. Miller segundo uma novela inédita de Lawrence Durrell

Peter Finch desempenhará o papel de um heróico combatente pela libertação de Israel, nesta produção associada Cumulus-Command que a Paramount distribuirá.

Os filmes mais recentes interpretados por Peter Finch são «The Man With The Green Carnation» e «The Pumpkin Eater».

★ Uma portuguesa cantora de ópera visita os E. U. A.

NOVA YORK, 10 — (A. N. I.) — Com demora de cerca de duas semanas, está nesta cidade a cantora portuguesa de ópera Maria Justina de Aldrey.

Mais conhecida em Portugal pelo seu nome de solteira, Maria Justina Pereira, cantou ópera em Lisboa e participou em vários concertos no S. Carlos e no Coliseu dos Recreios.

★ Procópio Ferreira volta aos palcos cariocas

RIO DE JANEIRO, 10. — (L.) — Quase dez anos depois, Procópio Ferreira volta aos palcos cariocas interpretando um primeiro papel numa comédia que está em cartaz há quatro anos na Broadway e que está sendo actualmente apresentada em Londres, Paris, Tóquio, Boston, Chicago e Melbourne.

A versão nacional é da autoria do governador da Guanabara Carlos Lacerda, com musica do compositor Billy Blanco.

A Imprensa do Rio recorda que Procópio foi para a Europa há quase dez anos, trabalhando em Lisboa, donde voltou para actuar na TV em São Paulo. Na nova comédia intitulada «Como vencer na vida sem fazer força». Procópio cantará no Teatro Carlos Gomes, de onde estava afastado desde 1938.

★ «Platero y yo» no cinema

MADRID, 10 — (A. N. I.) — «Platero y Yo», famosa obra do escritor e poeta Juan Ramon Jimenez, vai ser cinematizada.

A protagonista será a actriz espanhola Maria Cuadra.

★ O primeiro filme do sobrinho de Buñuel

MADRID, 10. — (A. N. I.) — «A morte do Maleta», um filme tauromáquico, será a primeira película realizada por Miguel Buñuel, sobrinho do famoso realizador Luis Buñuel.

O argumento é a história de um «torerillo de pueblo» a quem uma jovem turista estrangeira estimula imprudentemente as ilusões e que, no dia seguinte ao da novilhada em que trágicamente fracassou, aparece morto no jardim de um luxuoso hotel madrileno.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *A Companhia Teatro Alegre, dirigida por Henrique Santana, que está a fazer uma longa «tournée» pelo Ultramar, encontrando-se neste momento em Moçambique, deve regressar a Lisboa no final deste mês.*
- *A temporada de teatro que a C. M. L. ofereceu durante o Verão ás camadas mais modestas da população terminará dentro de dias, na Estufa Fria, com a estreia e os dez espectáculos seguintes, da peça «O Amigo de Peniche».*
- *Regressou a Lisboa a Orquestra Infantil da Casa Pia de Beja, que deu vários concertos nas ilhas adjacentes.*
- *No Teatro Avenida sobe á cena ainda este mês a peça «O bem amado», daqual é protagonista o actor Virgílio Teixeira.*
- *Amália Rodrigues está a trabalhar neste momento numa casa de espectáculos parisiense.*
- *A cançonetista Maria Fiuza começa amanhã a cumprir um contrato de dez dias, actuando na «boite» do Casino de Espinho.*
- *E' apresentado em Lisboa, na próxima semana, o espectáculo encenado por Ribeirinho sobre o episódio dos «Doze de Inglaterra», narrado por Camões. O cenário escolhido é o do campo de jogos do Benfica.*

NO MONUMENTAL

O grande êxito de «Férias em Lisboa»

Mantém-se o êxito invulgar de «Férias em Lisboa». Com uma temperatura agradável, o público assiste, comodamente, a um moderno espectáculo cheio de ritmo, cor e beleza. Nunca um espectáculo musicado obteve tão grande aplauso, não só pelo brilho dos bailados da Companhia de Alfredo Alaria, onde se destacam os seus dinâmicos bailarinos, à frente dos quais se encontram Inês Marco, Manuel Barrio, Nina Braccio (em Carmen) e a gentil bailarina Cristina Mignon, mas também pelo conjunto português de cujo elenco fazem parte o actor Nicholson, Henriqueta Maya, Manuela Maria, Braga Santos e as atracções Saudade dos Santos, Tristão da Silva, nos seus fados e canções, e ainda Badaró e o fantasista Max. Hoje e todas as noites em duas sesões — 21 e 23 horas — espectáculos para adultos.

NO AVENIDA

Quase 400 representações da comédia «A Idiota»

Caminhando para as quatrocentas representações, a comédia de Marcel Achard «A Idiota» tem alvoroçado Lisboa, radicando a popularidade e o prestígio da grande actriz Laura Alves, que dá a esta comédia policial todos os seus dotes de extraordinária comediante. A seu lado destacam-se, também, Paulo Renato, Luís de Campos, Carlos José Teixeira, Lynne Motta, Maria Laurent, Carlos Duarte, Nicolau Breyner e José Morgado. Esta encantadora comédia continua a sua carreira todas as noites às 21 e 45 horas, no Teatro Avenida, equipado com ar condicionado. Este espectáculo é para maiores de 17 anos.

NO ROMA

«Sentença contra uma mulher»

Contràriamente ao que tem sucedido nos últimos meses, o cinema Roma apresenta esta semana um filme espanhol. Neste filme não sabemos o que deva merecer maior elogio: se o estupendo trabalho dos artistas principais, a grandeza dos enquadramentos, o ritmo dado a toda a acção ou a perfeição da película em eastmancolor. Seja como for, o filme ultrapassa o nível médio, e merece o incondicional apoio dos que vibram com a 7.ª Arte, afirmando-se uma película de grande poder sugestivo.

O cinema não conhece fronteiras. Por isso mesmo, a apresentação deste filme traduz uma antecipada cer-

(Continua na 7.ª página)

O FESTIVAL FOLCLÓRICO

promovido pela Câmara Municipal de Lisboa «O Sabor da Vingança», no Coliseu

Nas exibições de hoje e de amanhã, no Pavilhão dos Desportos, do festival folclórico promovido pela oêna de Turismo da Camara Municipal de Lisboa, estarão presentes, juntamente com os melhores conjuntos portugueses, o Ballet Gallego da Corunha e o conjunto francês Bourré d'Aurillac.

Estes dois grupos participam no espectáculo de hoje, que principia com a exibição do rancho folclórico da Casa do Povo de Cano. A parte final está a cargo dos conjuntos do Vale de Santarém e de Alenquer, qualquer deles aureolados de justa fama, pela propriedade de apresentação, de indiscutível feição regional, tanto nos vestuários, como nas danças e cantares.

A venda de bilhetes, a preços acessíveis a todo o publico, prossegue hoje e amanhã, nos Restauradores, das 17 e 30 ás 20 horas, e na Estufa Fria, das 21 ás 22 horas. Funcionará uma bilheteira no Pavilhão dos Desportos, depois das 21 horas.

III FESTIVAL DO FOLCLORE NACIONAL

No dia 4 de Outubro decorrerá no Pavilhão dos Desportos do Porto a eliminatória dos ranchos folclóricos que participam no III Festival do Folclore Nacional, representando o Norte do País.

No espectáculo colaboram os melhores agrupamentos etnográficos do Minho, Douro Litoral, Beira Litoral e Trás-os-Montes entre os quais se encontram os ranchos folclóricos de Afife, Festada de Guimarães, Regional de Carreço (Viana do Castelo), de São Torcato (Guimarães), Grupo Folclórico da Cidade (Oliveira de Azeméis), de S. Paio de Arcos, de Valdevez, da Ponte da Barca, Lavradeiras de S. Martinho da Granda (Ponte de Lima), da Casa do Povo de Santa Cruz do Bispo (Matosinhos), Etnográfico de Arcozelo, as Fidalguinhas do Souto (Vila da Feira), Típico de S. Mamede de Infesta, do C. R. P. de S Félix da Marinha, das Bailarinas da Gafanha da Nazaré e ainda o Conjunto de Mário Lisboa.

No espectáculo colabora ainda o acordeonista Joaquim Neves.

Para assinalar a escolha dos representantes das citadas províncias haverá uma sessão de fogo de artifício, com grandiosas surpresas pirotécnicas, criadas pelos industriais do Minho, desta especialidade.

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES

LEON GRIEG

COM **JUNE HAZEL**

ROBERT KAPIKIAN

e o famoso **BALLET MONDIAL**

JOAN RHODES

prodígio de força num elegante corpo de mulher

BAILADOS PORTUGUESES

E AINDA

TEDDY MARTINO

espectacular «entertainer» sul-americano

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 17 e 21,30:
«UMA ENCANTADORAA IDIOTA»
Duas sessões, para maiores de 12 anos

(MAIORES DE 17 ANOS)

estúdio M

sentir-se bem é tão simples!

sem dores de cabeça
sem resfriamentos
sem dores reumáticas
com ASPIRINA!

porquê ASPIRINA?
por causa da acção do seu triplo efeito

* acalma as dores
* baixa a febre
* restabelece o bem-estar

e lembre-se

ASPIRINA®

HÁ SÓ UMA, A VERDADEIRA, A LEGÍTIMA, A DA BAYER

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium*—A's 21: «Catarina da Russia» (12 anos).

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — A's 21 e 15: «A viuva solteira» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — A's 21 horas: «Violência, dinamite e boas maneiras» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21: «Escrito no vento» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 15: «Uma encantadora idiota» (12 anos). — *Cine-Esplanada* — A's 21 e 30: «O sinistro mr. Sardonicus» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «O Inferno de Iwo Jima» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).

CASCAIS — *Cordeiro* — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Estrada de Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

VIDA MUSICAL

Matrícula nos Cursos do Conservatório

Começou hoje e termina no dia 25 o prazo para as matrículas dos alunos internos no Conservatório Nacional.

Dentro do mesmo prazo, devem entregar os respectivos requerimentos os alunos que pretendam prestar provas de concurso para admissão aos cursos superiores de Piano, Violino e Violoncelo.

MESA-REDONDA sobre Turismo Social

O director do T. I. J. (Turismo y Intercambio Juvenil), de Madrid, D Pedro Inglês Salceto, orientou ontem no Instituto de Novas Profissões uma mesa-redonda sobre os conceitos actuais de Turismo Social e Turismo Juvenil, e suas implicações humanísticas na vida contemporânea, na qual tomarão parte, além do administrador do T. I. J., D. Luís Habas Hernandez, professores e alunos do referido instituto. Seguir-se-á o debate acerca da situação das citadas formas de turismo na Europa de hoje, especialmente na Espanha.

Recintos de diversões

No Centro de Recreio Popular do Bairro da Calçada dos Mestres haverá, a partir de 4 de Outubro e todos os domingos, das 16 às 20 horas, bailes que serão abrilhantados pelos conjuntos de Tino Bandeira, Sanremo 172, Os Santos, Mistério, Eddie Gonzalez, e Abril em Portugal.

Obra rodoviária no distrito de Bragança

O Conselho de Ministros adjudicou, pela importância de 4 998 800$00, a obra de rectificação, alargamento e pavimentação do troco da estrada nacional n.º 221, entre Freixo e Barca de Alva, no distrito de Bragança.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Na igreja do Santuário de Fátima casaram-se ontem a sr.ª D. Maria Adelaide Simas Abrantes e o sr. Rafael Amador Cordeiro, regente agrícola, naturais de Alter do Chão.

ADULTOS MAIORES DE 17 ANOS

APAIXONANTE RELATO DO DRAMA DUMA CIDADE ONDE O MEDO FEZ ESQUECER O AMOR

80.000 SUSPEITOS

CLAIRE BLOOM · RICHARD JOHNSON · YOLANDE DONLAN · CYRIL CUSACK

ADAPTAÇÃO CINEMATOGRÁFICA PRODUÇÃO E REALIZÀÇÃO: VAL GUEST

SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO RANK

APRESENTA HOJE ÀS 21,30

UMA NOTÁVEL OBRA DE CINEMA, ANÁLIZE FRIA E OBJECTIVA DAS REACÇÕES DO HOMEM EM PRESENÇA DA MORTE

CINEMASCOPE

RANK FILMES

O TEMA DESTE FILME PARECIA, NA ALTURA DA SUA REALIZAÇÃO, SITUAR-SE PARA ALÉM DAS REALIDADES ACTUAIS; TODAVIA, ACABOU POR SER EMOCIONANTE ACONTECIMENTO DOS NOSSOS DIAS, EM JUNHO DO CORRENTE ANO, NA CIDADE INGLESA DE ABERDEEN

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.

HOJE, ás 21.30

(Maiores de 17 anos)

O grande filme de ficção científica

O sabor da vingança

Poderá a ciência controlar o cérebro humano?

Dia 25 — Inauguração da temporada de CIRCO

«CHICOTE»

RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL

P. DO AREEIRO, 3-B

TELS. 71.16.72 — 72.06.72

Apresenta no seu salão de festas — no 1.º andar — nos dias 8 — 9 — 10 e 11 do corrente, das 22 ás 24 horas, o GRANDE «SHOW» INTERNACIONAL que prosseguirá a digressão pela PROVÍNCIA, a partir do dia 12 — Maiores de 12 anos —

Em ALBERGARIA-A-VELHA o «Diário de Lisboa» vende-se no CAFÉ-RESTAURANTE BOAVISTA.

N-I-N-A

NIGHT CLUB — Maiores de 21 anos

APRESENTA

A EXTRAORDINÁRIA BAILARINA

LEILA

ACOMPANHADA PELO SEU BONGOCERO

AR CONDICIONADO COM UMA TEMPERATURA EXCELENTE

HOJE 21.30 NO POLITEAMA: UM FESTIVAL DE «SUSPENSE»

UM FILME M. G. M.

O FAR - WEST SOB O TERROR DE UMA ARMA ASSASSINA

A VIDA OU A MORTE

UM ÊXITO QUE VOLTA A PEDIDO DAS MULTIDÕES

A HISTÓRIA DO MAIS BÁRBARO DILEMA: MATAR PARA NÃO MORRER

EM GRANDES CRIAÇÕES

GLENN FORD

JEANNE CRAIN e BRODERICK CRAWFORD

O MAIS FEROZ DUELO À BALA, ENTRE VIDAS CRIMINOSAS

(MAIORES 17 ANOS)

UM NOTÁVEL EXCLUSIVO DA S. I. F.

FILMES CASTELLO LOPES apresenta um filme M·G·M

AS MINAS DE SALOMÃO

(KING SOLOMON'S MINES)

UM ESPECTÁCULO FASCINANTE E PODEROSO!

com

DEBORAH KERR
STEWART GRANGER
RICHARD CARLSON

Technicolor

A GUERRA DOS VATUSI

O ATAQUE DO LEOPARDO

O TESOURO DE SALOMÃO

VEJA MILHARES DE ANIMAIS EM FRENÉTICA CAVALGADA! CENAS SENSACIONAIS E ATERRADORAS!

Argumento de HELEN DEUTSCH . . Baseado no romance de H. RIDER HAGGARD
Realização de COMPTON BENNETT e ANDREW MARTON
Produção de SAM ZIMBALIST

AMANHÃ NO CONDES

Maiores de 12 anos

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 29 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas.

Teatro MONUMENTAL

HOJE
2 SESSÕES: ás 21 e 23 h.
3.º MÊS TRIUNFAL

Adultos

Férias em LISBOA

com

BADARÓ

à frente de um elenco de estrelas
HENRIQUETA MAIA
NICHOLSON
MANUELA MARIA
CONJUNTO SEM NOME
SAUDADE DOS SANTOS
AS MAIS LINDAS MULHERES
o notável ballet de
ALFREDO ALARIA
30 extraordinários bailarinos

O popular MAX

e o cantor espectáculo
TRISTÃO DA SILVA

Uma superprodução musical de VASCO MORGADO
Domingo á tarde ás 16 h.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em CORROIOS no CAFÉ GONÇALVES

No AVENIDA

HOJE, ás 21.45 h.
Telef. 327273
a caminho das 400 representações

LAURA ALVES

na obra-prima de MARCEL ACHARD

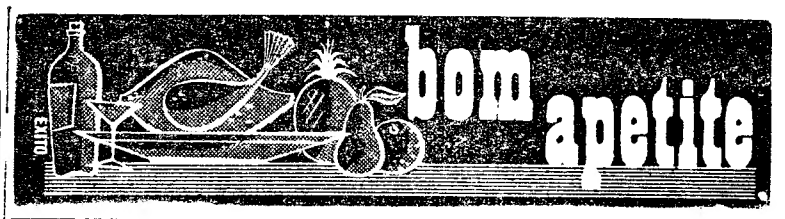
A IDIOTA

com PAULO RENATO

à frente dum notável elenco
Luis de Campos, Carlos José Teixeira, Maria Laurent, Carlos Duarte, Nicolau Breyner, Lynne Mota e José Morgado

Preços para o povo desde 2$50
Adultos ULTIMOS DIAS

Domingo á tarde ás 16 h.



Chicote — RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
Apresenta: Cozinha Regional Portuguesa Metropolitana, Insular e Ultramarina
Bifes e Churrasco de Veado
«Show» aos jantares (M. de 12 anos)

«CHEZ FRIMAN»
TRAV. DO CORPO SANTO 27
Telef. 322672
ESPECIALIDADES ALEMÃS
ESPECIALIDADES FRANCESAS
ENCERRADO AOS DOMINGOS

Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURISTICA
Est. da Torre Lumiar — Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Servem-se lanches de casamentos em salões privativos

Self Service
SOLAR DE AVIS

RESTAURANTE
SALÃO DE CHA
CAFÉ - PASTELARIA
Av. da Liberdade, 126-134
Telef. 33091
Ar condicionado

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
Serviço de restaurante no JARDIM
ENCERRADA AS 2.ªs-FEIRAS

SE PASSA OU VAI A
ÉVORA
ALMOCE OU JANTE NO RESTAURANTE GIRALDO
(Classificado pelo SNI de 1.ª classe)
Totalmente remodelado
VISITE-NOS E FICARÁ CLIENTE
Telef. 23140 — ÉVORA

Samba
RESTAURANTE
ALMOÇOS COMERCIAIS
PREÇO SENSACIONAL
R. Duque Palmela, 27-A. Fone. 41953

TOME WHISKY NO arco da velha
SNACK - BAR — RESTAURANTE

RESTAURANTE
SNACK-BAR
SANTIAGO
ESPECIALIDADE EM DOCE REGIONAL
LEIRIA «BRIZA DO LIS»
Telef. 22031

Folclore
RESTAURANTE ● LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

RESTAURANTE BAR

AR CONDICIONADO
INCOMPARAVEL SERVIÇO
R. Conceição da Glória, 5 — Telef. 325932
VIENA

SUPERMERCADO
BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

CHURRASCO
RESTAURANTE
ABERTO ATÉ ÀS 3.30 H.
Rua das Portas S. Antão, 83
Telef. 323059

SANCHO
DIRECÇÃO DE MANOLO CORBACHO

RESTAURANTE SNACK
AR CONDICIONADO
COZINHA DE 1.ª — PREÇOS MODERADOS
ESPECIALIDADES: ASSADOS, FUMADOS, GRELHADOS E MARISCOS
TRAV. DA GLÓRIA 14 - Telef. 369780

LISBOA INTEIRA JÁ PASSOU PELA

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
E REPETE ESSA VISITA SEM SE CANSAR

POR QUINZE TOSTÕES NINGUÉM DEIXA DE ENTRAR NO ATRAENTE PARQUE DE DIVERSÕES DE ENTRECAMPOS, ONDE AS SURPRESAS SÃO CONSTANTES E SEMPRE AGRADÁVEIS

— DIVERTIMENTOS E ATRACÇÕES DE TODOS OS GÉNEROS
— PAVILHÕES DE EXPOSIÇÃO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA
— RESTAURANTES, RETIROS, ESPLANADAS, CERVEJARIAS, CAFÉS, BARES, ACEPIPES, PETISCOS E BONS VINHOS

ABERTURA ÀS 19 HORAS

LISBOA À NOITE

(RESTAURANTE TÍPICO)

TRISTÃO DA SILVA — FERNANDA MARIA

OS FADISTAS DA ACTUALIDADE

RUA DAS GÁVEAS, 69 — Tel. 368557

AR CONDICIONADO (M./ 17 anos)

TOIROS em CASCAIS

MAIORES DE 6 ANOS

DOMINGO, 13 DE SETEMBRO — ÀS 17 HORAS

GRANDIOSA COMPETIÇÃO ENTRE OS CONSAGRADOS CAVALEIROS

MANUEL CONDE * D. JOSÉ DE ATAYDE
MESTRE BATISTA * JOSÉ S. LÚPI

OS VALENTÍSSIMOS

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM

PREMIADOS COM A BARRA D'OURO, 1964, EM MONTEMOR

4 TOIROS DE D. JOÃO DE MASCARENHAS	PREÇOS DESDE
2 TOIROS DE H. PAULINO DA C. E SILVA	20$00

VENDA DE BILHETES

Em LISBOA: na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, Tel. 32 88 23 e na Tabacaria da Rua 1.º de Dezembro, 85

Em CASCAIS: na Sociedade de Propaganda de Cascais, Rua Regimento 19, n.º 18, 1.º, Tel. 23 00 66 — No ESTORIL: Tamariz; e no dia da corrida, também nas bilheteiras da Praça

Os menores de 10 anos, acompanhados, têm entrada gratuita

Adelino & Lopes, L.da

8, LARGO DA TRINDADE, 9

LISBOA 2 — TELEFS. 321260 - 322828

PARTICIPAM AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES E FORNECEDORES, QUE POR MOTIVO DE FÉRIAS, AS SUAS INSTALAÇÕES, SE ENCONTRAM ENCERRADAS DE 14 A 26 DE SETEMBRO.

A GERENCIA

COMEÇA HOJE A FASE FINAL

do campeonato de Lisboa de xadrez de 2.ª categoria

Com jogos na sala do G. X. Alekhine, às segundas e quintas-feiras, começa hoje a disputar-se a fase final do campeonato de Lisboa de 2.ª categoria.

Tendo começado com 21 concorrentes, esta prova principiou com os jogadores divididos por duas séries, cujas sessões tiveram lugar nas salas do G. X. Alekhine e da Sociedade Promotora. A época que atravessamos, mais própria para férias ou para torneios ligeiros, sem grande responsabilidade, foi, supomos, a responsável pelo grande numero de desistências verificado: nada menos de oito. Desta forma, a luta nas séries perdeu quase todo o interesse. Talvez que este regresse para a «final», o que é de desejar, tanto mais que se vão apurar os representantes de Lisboa para o próximo campeonato do Sul que, por sua vez, constitui o ultimo degrau para o torneio máximo nacional.

Ficaram apurados, para a fase que hoje começa, os seguintes xadrezistas, que se classificaram nos três primeiros lugares das duas séries: Fernando Oliveira e Jorge Pereira (Alekhine), dr. Ricardo Alçado e eng. António Botelheiro (Sporting), Jorge Liberato (Promotora) e Martins Fontes (Técnico).

Visita o Ultramar

o embaixador da Dinamarca

Parte na madrugada da próxima segunda-feira para o Ultramar português, no avião da carreira da TAP, o sr. dr. Frode Schoen, embaixador da Dinamarca em Lisboa, que, a convite do Governo, vai visitar, durante cerca de quatro semanas, as províncias de Angola e de Moçambique.

Em ALENQUER, vende-se o «Diário de Lisboa» na tabacaria de D. ODETE GRANADA.

QUANDO O SOL SE ESCONDE
DANDO O LUGAR À LUA...
...E A ÁGUA SE VAI TORNANDO
FRIA, HÁ...

"Escândalo" NA PRAIA!

Com uma espectacular demonstração de «SURF»!

ESTREIA

AMANHÃ, às 21.45

ROMA

(AR CONDICIONADO)

O MAIS «ESCALDANTE» PROGRAMA DE VERÃO!

BOB CUMMINGS
DOROTHY MALONE FRANKIE AVALON ANNETTE FUNICELLO

INTERNACIONAL FILMES — (ADULTOS)

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — 80.000 SUSPEITOS — SÃO JORGE

TIVOLI — Telefone 50595
A's 15 e 18.15 (a p. r.) e 21.30
Uma obra-prima de Claude Chabrol
OFÉLIA
com Alida Valli, Juliette Mayniel e Claude Cerval

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54
Hoje, ás 21.30 (M. 17 anos)
ESTREIA
80 000 SUSPEITOS
A's 15.15 e 18.15 — Ultimas exibições:
DIGA 33... E MEIO

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15 (p. r.) Noite, 20.30
SENSACIONAL REPOSIÇÃO (M. 17 anos)
E TUDO O VENTO LEVOU
Se ainda não viu, não falte
com Clark Gable — Olivia de Havilland

POLITEAMA — Telef. 326305
HOJE À NOITE ÀS 21.30
Um êxito que ninguém esqueceu
A VIDA OU A MORTE
com Glenn Ford e Jeanne Crain
A história de um bárbaro duelo á bala que galvaniza os nervos.
(M. 17 anos)

TERRASSE — Telefone 320917
A's 21 horas (M. 12 anos)
CAVALGADA SELVAGEM
SUBLIME EXPIAÇÃO

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 h. (M. 12 anos)
O CAMINHO DOS GIGANTES
FÉRIAS EM PORTOFINO

CASINO ESTORIL
A's 17 e ás 21.30 (M. 12 anos)
UMA ENCANTADORA IDIOTA
com Brigitte Bardot, Anthony Perkins, Gregoire Aslan, Denise Provence e Andrea Parisy

IMPÉRIO — Telefone 555134
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Uma sátira cáustica á fúria do dinheiro!
O VIUVO ALEGRE
(IL VEDOVO — V. O.)
com o maior actor satírico da Europa
Alberto Sordi — Franca Valeri e Leonora Rufo
Realização de Dino Risi

MONUMENTAL — Telefone 555131
A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Um verdadeiro festival de riso
TOTÓ E PEPPINO EM BERLIM
Em complemento: O maravilhoso documentário colorido
AS JOVENS DE IDLA

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
O filme divertido
Em EASTMANCOLOR
TAMMY E O DOUTOR
com Sandra Dee e Peter Fonda
Uma história maliciosa cheia de graça

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 (P. r.) e ás 21.30
2.ª SEMANA
UM ÊXITO QUE CONTINUA SENSACIONAL
LAVADEIRAS DE PORTUGAL
com Paquita Rico, artistas portugueses e o Rancho «TÁ-MAR», da Nazaré
DYALISCOPE — EASTMANCOLOR
(Maiores 12 anos)

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (Adultos)
UM HOMEM DE CONFIANÇA
c/ Jean Paul Belmondo e Charles Vanel

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 h. (M. 17 anos)
PROCESSO SENSACIONAL
AS AVENTURAS DE CALLAGHAN

SMART — Telefone 48560
A's 1 noras (Adultos)
CAÇADORES DE DOTES
A CORRIDA DO MEDO

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15 (p. r.) Noite, 20.30 (M. 17 anos)
Reabertura deste cinema com um filme inesquecível
E TUDO O VENTO LEVOU
com Clark Gable — Vivien Leigh

CONDES — Telefone 322523
A's 15.15, 18.15 (P. r.) e ás 21.30 (M. 12 anos)
ERROL FLYNN
no famoso clássico do cinema de aventuras
VIDA NOVA
(DODGE CITY V. O.)
com Olivia de Havilland e Ann Sheridan
Realização de Michael Curtiz
Technicolor (Ar Condicionado)

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45 (Adultos)
Uma luta violenta entre a fidelidade e a traição
SENTENÇA CONTRA UMA MULHER
EASTMANCOLOR
Emma Penella — José Guardiola

AVIS — Telefone 47163
HOJE, ás 21.45 (M. 12 anos)
O mais belo romance musical da nossa época
A RAPARIGA DAS VIOLETAS
com Sara Montiel e Raf Vallone

CAPITÓLIO — Telef. 327493
TERRAÇO
A's 21.15 (M. 17 anos)
UM, DOIS, TRÊS
com James Cagney e Horst Buchholz
QUEM COM FERRO MATA
com Michael Craig e Françoise Prevost

COLISEU — Telefone 47663
A's 21.15 horas (M. 12 anos)
ADEUS MR. CHIPS
CONSPIRAÇÃO DO SILÊNCIO

NAZARÉ

MAIORES DE 6 ANOS

!OS MELHORES TOUREIROS NAS GRANDES FESTAS!

!!!DOIS CARTEIS DE SONHO!!!

SEXTA-FEIRA, 11

às 16,45

RIBEIRO TELLES
MESTRE BATISTA
JOSÉ JÚLIO
ARMANDO SOARES

FORCADOS AMADORES DE LISBOA

8 Seleccionados Toiros

DO EX.mo SR. JORGE ROSA RODRIGUES
(DA CHAMUSCA)

SÁBADO, 12

às 16,45

D. JOSÉ ATAYDE
MESTRE BATISTA
ANTÓNIO DOS SANTOS
JOSÉ JÚLIO

FORCADOS PROFISSIONAIS DE LISBOA

8 Bravos e Gordos Toiros

DO EX.mo SR. ENG. FERNANDO SOMMER DE ANDRADE

PREÇOS: Sol, desde 35$00; Sombra-Sol, desde 50$00; Sombra, desde 70$00.

BILHETES À VENDA NOS LOCAIS DO COSTUME

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª página)

teza de ir ao encontro dos que realmente sabem apreciar e distinguir as películas de mérito.

NO AVIS

Eddie Constantine — 3.ª semana

Continua a entusiasmar a série de situações criadas por Eddie Constantine na «Teia de Aranha» — um filme como não víamos há muito tempo. Para os espectadores que procuram emoção, dinamismo e as tradicionais cenas de pugilato, encontram neste filme um verdadeiro manual da «arte de bem chegar a roupa ao pêlo».

Além disso, na história há uma larga representação do «sexo fraco» — factor imprescindível nos filmes de Eddie e que constitui a parte aliciante do espectáculo.

Portanto, recomendamos o programa do Avis para quantos apreciem este género de películas.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O Sabor da Vingança», no Coliseu

Os filmes de terror e de ficção científica sempre gozaram dos favores do publico. «O sabor da vingança», ontem estreado no Coliseu, é uma película inovadora neste género cinematográfico, que, através de um argumento enigmático, mantém o espectador permanentemente interessado.

O fulcro da história é a teoria de que o cerebro de um morto pode comandar acontecimentos diversos, continuando, portanto, a viver, para além da morte do resto do corpo.

No desempenho intervêm Anne Heywood, Peter Van Eyck e Cecil Parker.

O programa incluiu também diversos filmes de complemento, entre eles um magnifico documentário sobre a Sardenha, da autoria do célebre Walte Disney. — *Visor 68.*

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

NOVAMENTE...

O MAIS BELO ROMANCE MUSICAL DA NOSSA ÉPOCA!

A RAPARIGA DAS VIOLETAS

«LA VIOLETERA»

A MAIOR CRIAÇÃO ARTÍSTICA DE

SARA MONTIEL

AO LADO DE

RAF VALONNE

UM ESPECTÁCULO DE SURPREENDENTE BELEZA COM AS MAIS BELAS CANÇÕES QUE SE TORNARAM VERDADEIROS ÊXITOS MUSICAIS!

DOPERFILME

(MAIORES DE 12 ANOS)

UM ÊXITO DE SEMPRE QUE VOLTA À TELA DO

HOJE, às 21.45 AVIS

AS ESTREIAS DE HOJE

No São Jorge

Título em Português — «80 000 suspeitos».
Título original—«80 000 suspects».
Produção — Val Guest.
Realização — Val Guest.
Intérpretes — Claire Bloom, Richard Johnson, Yolande Doulan e Cyril Cusack.
Género — Dramático.
Distribuição — Rank Filmes
Processo — Cinemascópio.
Classificação — 17 anos.

Terminam hoje as festas de Estremoz

ESTREMOZ, 10 — Hoje, principal e ultimo dia das festas desta cidade, houve, de manhã alvorada, com foguetes e musica pelas bandas Lusitana e Municipal. Ao começo da tarde, chegou a Banda União Artística de Castelo de Vide.

Depois, sob calor ardente, na Avenida 9 de Abril, iniciou-se o desfile do Grande Cortejo do Trabalho, com a representação da Agricultura, da Pecuária, do Comércio, da Industria e do Artesanato.

O cortejo abria com um grupo de cavaleiros da região, seguidos pelos alunos das escolas primárias e secundárias e pela Banda Municipal. Fizeram-se representar as seguintes actividades: olaria, mosaicos, mármores, peles e curtumes, cabresteiro, esquileiro, cesteiro, cortiça, Grémio da Lavoura, Casas do Povo, azeite, trigo, vinho, pastores, ganadeiros e guardas florestais e industrias locais.

A' noite haverá arraial e um espectáculo de variedades, na praça de touros; e, ás 24 horas, fogo de artifício.

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUIS.

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

(CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA)

ESPECTÁCULO INTERNACIONAL DE FOLCLORE

HOJE, 10 de Setembro

I PARTE

RANCHO FOLCLÓRICO DA CASA DO POVO DO CANO

GRUPO «BALLET GALLEGO»

II PARTE

BOURRÉE D'AURILLAC
Société de Folklore de la Haute-Auvergne

RANCHO FOLCLÓRICO DO VALE DE SANTARÉM

RANCHO FOLCLÓRICO DE ALENQUER

AMANHÃ, 11 de Setembro

I PARTE

GRUPO «BALLET GALLEGO»
Ballet Historico Español
(La Coruña — España)

II PARTE

CORAL DO RIBATEJO
Agrupamento Artistico e Regionalista

RANCHO FOLCLÓRICO DA CASA DO POVO DE CONCEIÇÃO
(Tavira)

RANCHO DE SANTA MARTA DE PORTUZELO
(Viana do Castelo)

VENDA DE BILHETES: Praça dos Restauradores, das 17.30 h. ás 20 h. e Pavilhão dos Desportos, a partir das 21 h.
Preços: Camarote de 2.ª — 100$00; Camarote de Balcão — 90$00; Balcão, 1.ª fila — 40$00; Balcão, 2.ª fila — 25$00; Bancada Central — 25$00; Cadeiras numeradas — 25$00; Cadeiras — 20$00; Bancada topo — 15$00; Bancada lateral — 10$00; Geral — 7$50
ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 12 ANOS

MOITA DO RIBATEJO

MAIORES 6 ANOS)

CARTAZ DE TRIUNFADORES

SEGUNDA-FEIRA, 14
ÀS 17.30

9 GORDOS E BONITOS TOIROS DO ENG.º RAFAEL CALADO

PARA

D. José Atayde
Pedro Louceiro
Alexandre do Carmo
António do Carmo
Ricardo Chibanga

FORCADOS AMADORES DA MOITA

Sol desde 20$00 — Sombra-sol desde 35$00 — Sombra desde 40$00

TERÇA-FEIRA, 15
ÀS 17.30

Mestre Batista
José Júlio
José Lupi
Armando Soares

FORCADOS AMADORES DO MONTIJO

8 PRECIOSOS TOIROS DE D. DIOGO PASSANHA (HERD.)

Sol desde 35$00 — Sombra-sol desde 50$00 — Sombra desde 70$00

QUARTA-FEIRA, 16 — O MAIOR ESPECTÁCULO CÓMICO TAURINO DO MUNDO «EL BOMBERO TORERO» E SEUS 8 ANÕES TOUREIROS TODOS OS DIAS ÀS 10 DA MANHÃ ESPECTACULAR LARGADA DE TOIROS

— VENDA DE BILHETES NOS LOCAIS DO COSTUME —

HOJE na TELEVISÃO

CERCA DAS 22 HORAS

(A SEGUIR AO SERVIÇO METEOROLÓGICO)

SORTEIO **PHILISHAVE**

PARA ATRIBUIÇÃO DA VIAGEM A TÓQUIO ENTRE TODOS OS COMPRADORES DA **PHILISHAVE** QUE PARTICIPARAM NESTE CONCURSO.

PHILIPS

Aparece no Mundo

cada vez mais petróleo

A produção mundial de petróleo que, nos ultimos anos duplicou, aumentou para 50 milhões de toneladas, ou seja um acréscimo de 8 %, isto só no decurso do primeiro semestre, e atingiu assim os 689 milhões de toneladas. No que diz respeito ao Mundo Ocidental, o aumento ultrapassou os 40 milhões de toneladas e a produção chegou a 569 milhões. Três quartos deste acréscimo devem-se ao Médio Oriente e á Africa, tendo a produção do Médio Oriente igualado a dos Estados Unidos.

Esta expansão processa-se também nos países comunistas, embora em ritmo menos acelerado. Na União Soviética onde, na Sibéria Ocidental, se começou a explorar uma nova jazida, a produção está calculada em 222 milhões de toneladas para 1964. Recorde-se que a produção local do ano passado foi de 200 milhões de toneladas.

Durante o primeiro semestre do corrente ano, atingiram-se ali os 108 milhões de toneladas, enquanto que no primeiro semestre do ano passado não se ultrapassaram os 99 milhões. Houve, portanto, um aumento de 9,1 %. Na Roménia, o aumento registado foi apenas de 8,4 %, passando a produção de 5 995 000 toneladas para 6 500 000.

A produção chinesa, estabelecida em 3 500 000 toneladas, atingiu os 4 milhões, sofrendo, deste modo, um aumento de 14,3 %. Os progressos da Africa foram os mais importantes; e, nomeadamente, os da Líbia, onde a exploração se iniciou sòmente há três anos.

Quanto á Argélia, a produção mantém-se, temporàriamente, em 26 milhões de toneladas, podendo, no entanto, ascender, dentro de alguns anos, a 10 milhões, logo que o terceiro oleoduto esteja concluído.

A produção da Nigéria ascendeu a 2 300 000 toneladas, aumentando 29,5 % e devendo duplicar até 1967.

Como se vê, aparece no Mundo cada vez mais petróleo.

EM 3 LINHAS

A Casa da Moeda vai adquirir, por 313 contos, uma máquina alemã de gravar em relevo.

///

Foi autorizada a constituição, no distrito de Manica e Sofala, em Moçambique, dos Sindicatos Nacionais dos Empregados do Comércio e Industria, dos Empregados de Escritório, dos Motoristas e Ofícios Correlativos e da Construção Civil e Ofícios Correlativos.

///

Foram declaradas a utilidade turística e a urgência da expropriação de várias parcelas de terreno necessárias para a instalação da central termoeléctrica do Carregado, da Empresa Termoeléctrica Portuguesa, e dos seus anexos.

///

Foi publicado um aviso da amortização, do ano decorrente, de obrigações do empréstimo, com aval do Estado, para a renovação da marinha mercante e a renovação e o apetrechamento da industria de pesca.

///

Está aberto concurso para notários do quadro do ultramar.

///

O dr. Nuno Lobo da Costa Azevedo foi nomeado assistente de 2.ª classe do Laboratório de Física e Energia Nucleares da Junta de Energia Nuclear.

///

O sr. José dos Reis Baptista foi nomeado presidente da Camara Municipal de Portimão; e foram reconduzidos na presidência das Camaras de Cabeceiras de Basto e de Odemira, respectivamente, o coronel José Guilherme Pacheco e o sr. Alberto José de Almeida.

///

O dr. João Luís Graça Zagalo Vieira da Silva foi louvado publicamente pela forma como exerceu o cargo de presidente da Camara Municipal de Evora.

///

O guarda-marinha brasileiro Izidério de Almeida Mendes — o mais classificado do seu curso — foi condecorado com a medalha portuguesa de merito militar.

///

O capitão-de-mar-e-guerra Francisco Ferrer Caeiro foi nomeado comandante da Defesa Marítima da Guiné.

Dr. Joaquim Manso

Por motivo da passagem do oitavo aniversário da morte do dr. Joaquim Manso, saudoso director e fundador do «Diário de Lisboa», foram hoje rezadas missas de sufrágio por sua alma, na basílica dos Mártires, mandadas celebrar por sua familia e pelo conselho de administração da Renascença Gráfica.

Aos dois actos religiosos, assistiram, entre outras entidades, o eng. Pedro Manso Lefèvre, filho do ilustre extinto e um dos actuais administradores da Renascença Gráfica, representantes de todas as secções do «Diário de Lisboa» e muitos dos que foram amigos e admiradores de Joaquim Manso.

De uma anónima, recebemos, para os nossos pobres, a quantia de quinhentos escudos, por alma do dr. Joaquim Manso.

Tomou posse o novo reitor

dos Estudos Gerais Universitários de Angola

O sr. ministro do Ultramar conferiu hoje posse, durante uma cerimónia efectuada ao princípio da tarde no salão nobre do seu ministério, ao novo reitor dos Estudos Gerais Universitários de Angola, sr. prof. Mendonça Monteiro, que sucede ao sr. prof. André Navarro, exonerado a seu pedido.

O acto foi muito concorrido, estando presentes o ministro e o subsecretário de Estado da Educação, o subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, os directores-gerais dos Desportos e do Ensino do Ultramar, o camissário nacional da M. P. para o Ultramar, professores dos Estudos Gerais de Angola e das Faculdades de Ciências de Lisboa e Porto, o reitor cessante, etc.

Lido o acto de posse, pelo sr. Mário de Andrade, da Direcção-Geral do Ensino Superior e Belas-Artes, usou da palavra o sr. Comandante Peixoto Correia, titular da pasta do Ultramar, que começou por sublinhar que o funcionamento dos Estudos Gerais de Angola se tem processado de forma a poder afirmar-se que eles cumprem já, a despeito do curto período da sua existência e das dificuldades naturais, uma importante missão na vida cultural do nosso Ultramar. E acrescentou:

— É o que tem de se concluir da verificação do modo como os meios de trabalho postos á sua disposição têm sido utilizados para satisfazerem as necessidades das funções docentes em relação a uma população escolar que logo no primeiro ano excedeu nos diferentes cursos

O ministro do Ultramar assina um auto de posse do novo reitor ultramarino

todas as previsões. São unânimes a este respeito todos os depoimentos dos professores universitários e cientistas que visitam aquelas províncias, referindo com muito apreço a forma como ali é ministrado o ensino e a abnegação dos professores que não limitam o seu labor aos estrictos tempos do horário escolar, prolongando o seu ensino no convívio fora do tempo de aulas e dando, assim, prova de um alto sentido da sua missão.

O ministro disse depois que os Estudos Gerais muito devem á orientação pedagógica do Ministério da Educação e aludiu á colaboração dos estabelecimentos de ensino superior da Metrópole, a qual muito tem contribuiído para que o empreendimento resulte plenamente. Louvou o sr. prof. André Navarro pela forma como exerceu o cargo de reitor e disse do prazer

(Continua na 12.ª página)

Fotografia aérea do porto de Boulogne-sur-Mer, vendo-se ao fundo a saída p

A redução de barreiras alfa[...] e a construção do Canal da [...]

por LUÍS D'OLIVEIRA NUNES

A existência próximo da costa norte francesa do banco Sandettie, onde durante o período dos grandes frios do Mar do Norte se recolhem os cardumes de arenques, na sua migração tradicional, revelou muito cedo a Boulogne o seu excepcional destino de grande porto de pesca. Assim aconteceu, com efeito, e desde os fins do século passado que a cidade se tem vindo a transformar no primeiro porto francês de pesca, ao mesmo tempo que atingiu um lugar de primeiro plano entre os grandes portos europeus. Totalmente devastado durante a guerra foi reconstruido de forma racional e nele incorporadas todas as instalações indispensáveis para o tratamento do pescado e sua comercialização nas várias formas possíveis.

Neste vasto complexo industrial se trabalha habitualmente em tudo que diz respeito ás tarefas de transformação e comercialização de 120 mil toneladas de peixe, anualmente trazidas a Boulogne pelos 65 grandes navios de casco em aço, dotados de todos os requisitos modernos, e por cerca de uma centena de navios de casco de madeira, de pequena tonelagem, propriedade de pescadores que trabalham por conta própria.

Os contingentes trazidos por cada uma destas partes da frota bolonhesa abastecem o mercado de uma gama larga de espécies, cuja venda anual atinge os 130 milhões de francos novos.

O peixe é assim o mais importante elemento da vida citadina, embora não seja, na verdade, o unico elemento de importancia na eco-

nomia r[...]

Vinte [...] lheres e[...] relacion[...] ção do [...] zens, q[...] dez fábr[...] çam am[...] de 30 m[...]

Em c[...] congela[...] do mar [...]

(Co[...]

Incêndio num[...]

de mato

perto do forte da [...]

Cerca das 12 e 30, manifestou-se incêndio na estrada militar do forte da Ameixoeira, ardendo uma considerável extensão de ervas secas e árvores de pequeno porte.

As chamas foram extintas pelos Sapadores Bombeiros, sob o comando do segundo-comandante daquela corporação, sr. major Corte Real, auxiliados pelos Bombeiros Voluntários Lisbonenses e por soldados do forte da Ameixoeira.

No combate ao fogo empregaram-se três agulhetas de nevoeiro, e compareceram no local cinco viaturas do B. S. B. e uma dos B. V. Lisbonenses.

A origem das chamas foi, segundo parece, proveniente de uma fornalha de alcatrão, empregada na pavimen[...] da arte[...]

Total[...]

o fogo [...]

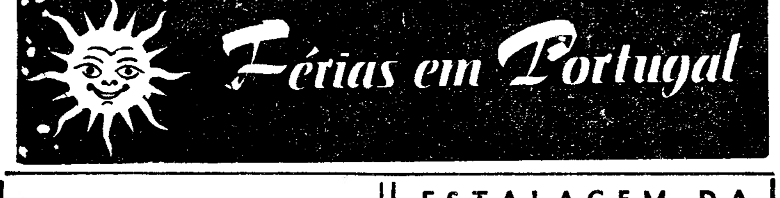
CADA[...] forços [...] voluntá[...] pelo sr. [...] coentre, [...] nha, Ri[...] soldados [...] Sistema [...] ra de M[...] popular[...] necessá[...] da extir[...] cêndio [...] vorou, [...] metros [...] de de m[...]

CHEGOU o «Santa Maria» vindo da América Central

Procedente dos portos da América Central chegou hoje ao Tejo o paquete «Santa Maria», da Companhia Colonial de Navegação, com cerca de 600 passageiros, a maior parte dos quais americanos, em transito para Espanha e França, outros para desembarcar em Lisboa.

Parte o «Manuel Alfredo» para o Ultramar

Esta tarde sairá do Tejo o navio-motor «Manuel Alfredo», da Sociedade Geral, com 210 passageiros, entre os quais alguns elementos militares, que seguem para o Ultramar.

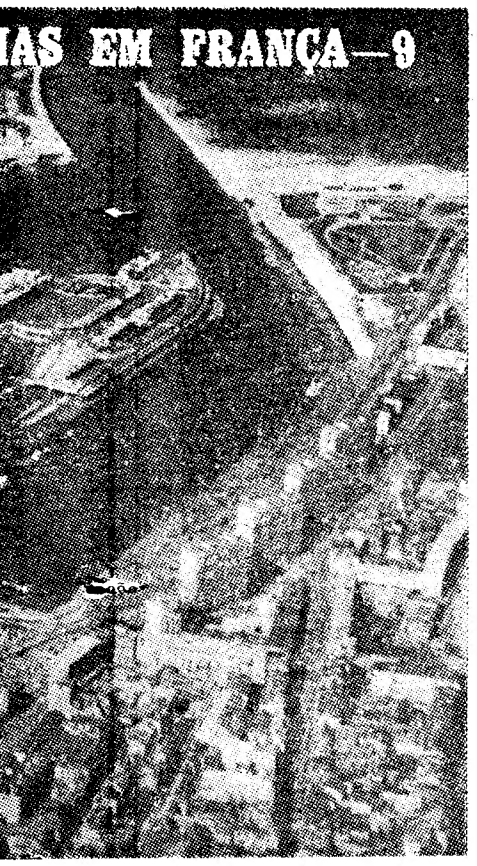


HOTEL ROSA
HÁ 118 ANOS AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA HOTELEIRA
CALDAS DA RAINHA
Telef. 22163

ESTALAGEM DA LEZÍRIA
ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE
VILA FRANCA DE XIRA
Telef. 129

TERMAS DE LUSO
ARTRITICOS-RENAIS-HIPERTENSOS
BALNEARIOS MODERNOS
EMANATÓRIO
GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL
Telef. 93150
HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205

ESCOLA ACADÉMICA
FUNDADA EM 1847
INTERNATO E EXTERNATO (SEXO MASCULINO)
CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS
Infantil Primário, Liceal, Ciclo Preparatório, Curso Comercial e Admissão aos Institutos.
Largo do Conde Barão, 47 — Tel. 66 24 30



e ao fundo a saída para a Mancha

s alfandegárias
al da Mancha

INES

ndettie, se reco- revelou orto de

s impor- citadina, e, o uni- a na eco-

nomia regional.

Vinte e cinco mil homens e mulheres empregam-se em actividades relacionadas com a comercialização do peixe nos duzentos armazéns, quarenta oficinas de salga e dez fábricas de conservas, que lançam anualmente no mercado mais de 30 milhões de latas de conserva.

Em conservas de toda a espécie, congelado ou cru o peixe trazido do mar pela frota bolonhesa inva-

(Continua na 11.ª pagina)

o numa zona
e mato e arbustos
orte da Ameixoeira

festou-se do forte na consi- secas e

as pelos o coman- e daque- rte Real, s Volun- soldados

regaram- voeiro, e inco via- los B. V.

foi, se- de uma egada na

pavimentação do estádio da Luz-Benfica e da artéria militar.

Totalmente extinto
o fogo na serra de Montejunto

CADAVAL, 10 — Graças aos esforços conjugados dos bombeiros voluntários desta vila, comandados pelo sr. João Mota Marques, de Alcoentre, Alenquer, Caldas da Rainha, Rio Maior e Azambuja; dos soldados que prestam serviço no Sistema de Alerta, instalado na serra de Montejunto; e de numerosos populares, e apesar da falta da água necessária, foram hoje de madrugada extintos os ultimos focos do incêndio que, na referida serra, devorou, numa área de milhares de metros quadrados, grande quantidade de mato e muitos pinheiros.

ANTES DE UM CONGRESSO DE TURISMO (4)

ZONAS TURÍSTICAS
COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES
ITINERÁRIOS E CIRCUITOS
– Alguns problemas fundamentais para o desenvolvimento turístico

Completada uma visão panorâmica do turismo mundial e, mais detalhadamente, dos países europeus mais representativos, de utilidade será recapitular os problemas fundamentais inerentes ao desenvolvimento turístico, permitindo assim uma perspectiva mais vasta e fundamentada das dificuldades que teremos que vencer em Portugal.

Poder-se-á tomar como ponto de apoio na sistematização deste estudo a apreciação dos relatórios apresentados na primeira Assembleia Nacional do Turismo Espanhol, por parecer tal orientação de dupla vantagem: utilização de uma óptica que poderá aproximar-se da dos problemas portugueses e contribuição para uma disciplina crítica na apreciação dos assuntos que vão ser tratados no próximo Congresso Nacional de Turismo.

Promoção e acondicionamento de zonas turísticas

As medidas de fomento turístico a tomar relativamente a cada zona devem basear-se numa programação ordenada das respectivas possibilidades e serem coordenadas com as possibilidades da procura. As possibilidades potenciais de uma determinada zona, em matéria turística, são o resultado da acumulação de factores naturais como paisagem, clima, nível social, facilidades de comunicações, economia dos abastecimentos, viabilidade de saneamento, atractivos de permanência e aptidões para a máxima exploração ao longo do ano. As possibilidades reais serão o resultante do aproveitamento e dotação das riquezas turísticas naturais com os meios indispensáveis à atracção e fixação de turistas: criação e conservação de vias de acesso e de meios de alojamento e diversão; manutenção e valorização do património cultural e artístico; resolução dos problemas de saneamento da zona; montagem de serviços de recepção turística, etc. A procura pode ter a sua origem no turismo interior, principalmente nas zonas urbanas em expansão, e no turismo estrangeiro em localizações que podem definir-se mediante um adequado estudo de mercado. Ora, tem-se verificado que os pedidos de declaração de interesse turístico se fundamentam, regra geral, nas boas condições naturais, menosprezando as necessidades de financiamento de obras de urbanização, saneamento e organização de serviços e não tendo em atenção quaisquer estudos de mercado.

Em face da multiplicidade das zonas a desenvolver e da carência de meios financeiros, a atenção do Estado deve concentrar-se no urgente acondicionamento de zonas de exploração insuficientemente dotadas, planificação e preparação das de desenvolvimento imediato e cumprimento formal das obrigações contraídas na concessão de benefícios com as máximas garantias para a iniciativa privada.

Como acentuou Roger Ballosier no Congresso da A. I. E. S. T., a preparação de uma zona turística

(Continua na 14.ª pagina)

Comunicado das Forças Armadas

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram em Angola, por doença o tenente José da Silva, e, em combate, o soldado n.º 3440/63, Carlos Alberto Fernandes.

Ministro da Educação

O ministro da Educação Nacional recebeu novamente, para mais uma audiência de trabalho, o subsecretário de Estado do Tesouro, sr. dr. Ricardo Faria Blanc.

Chegou hoje no paquete «Vera Cruz» um contingente vindo do Ultramar

Em cima: o soldado com a sua típica mascote africana; em baixo: a revista às tropas depois do desembarque

Na paquete «Vera Cruz», que chegou, esta manhã, ao Tejo, com alguns passageiros, veio um contingente militar que terminou a comissão de serviço no Ultramar.

Logo que o navio atracou ao cais da Companhia Colonial de Navegação, na Rocha do Conde de Obidos, os militares desembarcaram e estabeleceu-se confraternização num ambiente de geral alegria, com as famílias e amigos que os aguardavam.

Algum tempo decorrido, esses militares entravam em formatura. Então, o sr. brigadeiro Pires Barata, director da Arma de Infantaria e representante do sr. ministro do Exército, depois de passar revista às tropas, dirigiu-lhes uma alocução patriótica, que o comandante do contingente, sr. capitão Oliveira Correia, agradeceu.

Entre outras entidades militares, estavam presentes os srs. brigadeiro Guerra, inspector da Arma de Artilharia, e coronel Salgado, comandante do Regimento de Artilharia Antiaérea Fixa.

O contingente desfilou, depois, ante os referidos comandos, ao som de marchas militares, executadas pela banda de musica do Regimento de Caçadores 5.

Os militares destinam-se a Lisboa, Abrantes, Leiria, Tomar e Chaves.

De tarde, no quartel do R. A. A. F., em Queluz, houve uma cerimónia de boas-vindas aos militares pertencentes àquela unidade, durante a qual o comandante da unidade, sr. coronel Salgado, fez, também, uma alocução patriótica.

O PORTO PELO TELEFONE

Desastre de aviação

PORTO, 10. — Tem experimentado sensíveis melhoras o alferes aviador miliciano Rodrigo Barreto Caldas da Costa, que quando pilotava um avião de treino da Escola Gago Coutinho, de Aveiro, foi obrigado a aterrar em Beiral do Lima, próximo da residência do seu pai, sofrendo graves ferimentos, devido ao violento embate do avião com o solo. Mantem-se estacionário o estado do soldado-cadete João Malta da Silva, seu instruendo, embora continue inconsciente.

Encontrado morto

Na P. S. P. queixou-se o sr. 170, foi encontrado morto o sr. Ar- lindo Alves Leite, de 70 anos, casado, maquinista marítimo.

O cadáver foi transferido para o Instituto de Medicina Legal.

Aniversário de bombeiros

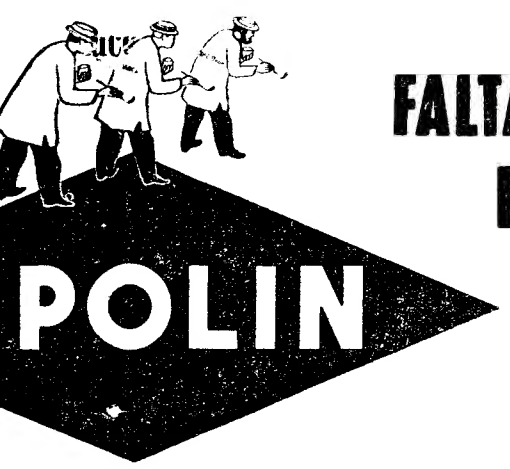
No próximo domingo estarão em festa os Bombeiros Voluntários de Moreira, que cumprirão um programa condigno dos 38 anos que festejam. Haverá um espectáculo de variedades, além de exercícios e demonstrações técnicas.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — Às 15 e 30 e 21 e 30: «O dia mais longo» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30 e às 21 e 30: «Marilyn» (12 anos)
BATALHA — Às 15 e 30 e às 21 e 30: «Aqui há fantasmas» (12 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Os sorrisos do destino» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15 e 21 e 15: «O homem que gostava da guerra» e «Traficantes de cocaína» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Quando brilha o Sol» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Capitão Blood» (12 anos).
SÃO JOÃO — Às 15 e 30 e às 21 e 30: «Fanny» (17 anos).
AGUIA DE OURO — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Karim, o filho do Sheik» (12 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Pic-Nic» (17 anos).

Novas instalações
da Shell Portuguesa

A Shell Portuguesa vai inaugurar na Banática, em frente de Belém, uma instalação para fornecimento de gás butano e propano ao mercado nacional. Trata-se de uma fase de desenvolvimento daquela organização industrial, que constitui ao mesmo tempo contribuição para o progresso económico do País. As instalações de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos serão mostradas aos representantes da Imprensa na próxima segunda-feira, 14 do corrente.



FALTAM POUCOS DIAS!

A TINTA DE ONTEM, HOJE E AMANHÃ

MILHÓLEO

* Óleo puríssimo de germen de milho extraído por pressão
* O óleo preferido pelos povos evoluídos para todos os usos culinários, porque:
* Tem excepcionais qualidades dietéticas
* É rico em ácidos gordos insaturados essenciais, o que lhe garante melhor qualidade
* É melhor para a saúde por possuir a vitamina E, que o torna um poderoso revitalizante, especialmente para as pessoas que têm uma vida agitada
* É a gordura mais digestiva

Peça na sua mercearia Milhóleo extraído pelos mais modernos processos

AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL

TRIÂNGULOS DE PRÉ-SINALIZAÇÃO

A Direcção lembra a todos os Exmos. Sócios que, A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 1 DE OUTUBRO, todos os automóveis ligeiros deverão estar munidos do novo sinal de pré-sinalização criado pelo Decreto-Lei N.º 45 299.

Pretendem vender ouro, pratas ou joias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

DESPORTOS

NUMA FINAL HISTÓRICA 7-1 AO BELENENSES

BENFICA COMO UM INCÊNDIO...

por FERNANDO SOROMENHO

Tudo contente no Benfica. Pudera...

Cristalino...

Triunfo límpido como o cristal. Sem uma mancha. Puro. Arrebatador. Para não esquecer.

Perante aquilo que ontem se viu, no Restelo, só apetece — e não seria exagero nenhum — pegar em adjectivos, ás mãos cheias, e espalhá-los ao acaso na folha que recebe estas letras e que teria a encimá-la só este título elucidativo: «Benfica».

A pretensa originalidade seria, assim, mais do que uma forma singela de apreço, uma atitude contemplativa manifestada a quem muito fez para a merecer.

Como um incêndio devastador, terrívelmente belo, o Benfica de ontem iluminou o Restelo de futebol de grande estilo — na figuração espectacular, na esssência técnica, na disciplina táctica e na descontracção dos movimentos humanos.

Não foram, sómente, os sete golos enfiados na baliza do esforçadíssimo José Pereira. Mais do que isso (o que já seria suficiente para registo agradável em face da envergadura dos oponentes e por se tratar de uma final) os homens das camisolas vermelhas capricharam em adorná-los de uma exibição de luxo. Com momentos portentosos. Irresistíveis. Modelares. Demolidores. De aplaudir, com vibração.

Esta é, ou esta deverá ser, a atitude do adepto do futebol. Para além da afeição clubista. Diante da verdade, sómente.

*

A jogar assim, em afinação similar, o Benfica será, entre nós, um «intocável»?

A pergunta aqui fica formulada. Sendo uma interrogação, por sinal encomiástica, também pode ser, segundo a interpretação conveniente, um prenuncio de perigo. No relvado do Restelo derramaram-se sintomas esclarecedores. Escalafriantes...

Quem perdeu o comboio que arranje outro meio de transporte. Se quiser seguir viagem...

*

7-1 ao Belenenses (3-1 ao intervalo) era vitória fora do alcance dos quiromantes. A tocar as raias do inverosímil. Mas a sua concretização, de traço surpreendente (quem ousará negá-lo?), não deixou de se amoldar aos factos, isto é, á existência de um argumento sólido na dialética futebolística: os remates. Com força, com direcção e com oportunismo.

Eusébio e Torres — lebres que troçaram dos seus galgos... — ilustraram a tese com invulgar positivismo. Insaciáveis, não perdoaram. E, não perdoando, conheceram o êxito, na serenidade de espírito e no revigoramento da inspiração, servindo-o aos companheiros em bandejas de ouro, como iguaria de fino gosto.

Grosso modo, «a história do 9 de Setembro» cerziu-se assim, com os golos a estimularem a faceta exibicional. Após o quarto de hora inicial, pleno de incógnitas, considerado o zelo, de parte a parte, na marcação e no domínio do meio-campo, onde agiu, por coincidência, um quarteto de cor (Calado, Coluna, Pelezinho e Abdul), os acontecimentos precipitaram-se em jeito tão imprevisível como alucinante.

Nas já célebres mutações de velocidade, no período de 6 minutos (contra o Sporting foi mais um minuto...), o Benfica fez 1-0, 2-0 e 3-0. Os dois primeiros foram obra de Eusébio — em versão inédita ou, se se quiser, próxima dos tempos em que «cheirava» ainda a Lourenço Marques — e o 3.º consistiu num «brinde» de Vicente e que Torres aceitou com... ambas as pernas. Importará acrescentar que Peres visou a trave na jogada anterior ao infortunio do médio do Belenenses. Um meio minuto aziago.

O 3-1 (Peres, de «penalty») não afectou a curva ascendente que os «encarnados» traçaram até ao intervalo. José Pereira trabalhou, com denodo, para se opor a constantes ameaças, enquanto os seus companheiros, sem se remeterem a defesa porfiada, pugnaram incansávelmente, mais para corrigir do que para construir.

*

O segundo tempo valeu quatro golos, as palmas mais sonoras e os elogios mais entusiásticos. Foi a lição do futebol prático. Singelo na estrutura, no jeito de molhar os lábios numa fonte, e eficiente (o superlativo ficará melhor) na finalização.

O despique, porém, transformou-se para pior e até ao 4-1 sucederam-se interrupções, por via de faltas premeditadas, a gerarem quesilias e a porem á prova a autoridade do árbitro que, diga-se, tergiversou, e quanto a ofensivas só se averbaram duas bolas na trave (Eusébio, claro, mas a transformar dois «livres»...

Depois do 4-1, por sinal golo que Torres jamais esqueecrá na sua ja notável carreira de marcador nato — o avançado benfiquista, recebendo a bola da direita, apanhou-a no ar para desferir remate sensacional —, a harmonia global dos benficas atingiu nível elevado para «esmagar» no derradeiro quarto de hora, durante o qual, em quatro minutos, o marcador passou de 4-1 para 7-1. Foi o «penalty» de Eusébio, foi a chispa (mais outra) de Eusébio e foi a leveza de Simões.

Ficara arrumada a questão com um Belenenses desmantelado, completamente perdido. Uma casca de noz no oceano revolto...

*

Peres, na frente, e José Pereira, na retaguarda (a despeito dos sete golos sofridos a verdade é que o

(Continua na página seguinte)

Segundo o dispositivo 4-2-4:
BENFICA — Costa Pereira; Jacinto, Germano, Raul e Cruz; Calado e Coluna; José Augusto, Eusébio, Torres e Simões.
BELENENSES — José Pereira; Rodrigues, Ribeiro, Vicente e Alberto Luís; Pelezinho e Abdul; Adelino, Teodoro, Peres e Estêvão.
Arbitro: Pena da Silva.
Golos: Eusébio (19 e 22 m); Torres (25 m); Peres, de «penalty» (29 m); Torres (65 m); Eusébio, de «penalty» (78 m); Eusébio (80 m) e Simões (82 m).

RESUMO da Taça de Honra

Nas duas jornadas, apuraram-se os seguintes resultados:

Belenenses, 2-Torriense, 1; Benfica, 3-Sporting, 0; Sporting, 2-Torriense, 0 e Benfica, 7-Belenenses, 1.

A classificação ficou assim ordenada:

1.º, Benfica, 4 pontos; 2.º, Belenenses, 2; 3.º, Sporting, 2; e 4.º, Torriense, 0.

Marcadores de golos: Torres (4), Eusébio (4), Serra (2), José Augusto, Simões, Teodoro, Pelezinho, Peres e Coutinho, um cada.

SPORTING, 2 TORRIENSE, 0

«Leões» discretos...

* Duas grandes penalidades falhadas

Quando terminou o primeiro jogo da reunião futebolística de ontem, no Restelo, pairou na noite quente uma vaga mas geral sensação de desencanto. Nem os vencedores — os categorizados jogadores do Sporting — nem os vencidos — os briosos e promissores representantes do Torriense —, nem o publico, neutral ou adepto de qualquer dos clubes em causa, nem a crítica, por mais benevolente, estavam satisfeitos.

O francês Serra, do Sporting, tenta furar a barreira formada por Cabral e José da Costa

Aguardava-se, de facto, outro espectáculo, que seria o desmentido sportinguista á frouxa actuação de sábado e, simultaneamente, a confirmação torriense, a reinvindicar a ideia de que a exibição em frente do Belenenses não tinha o cunho de esporádica, daquelas que saem uma vez... Contudo, o interesse da partida foi limitado e o entendimento das equipas não teve consistência ou continuidade.

Sabemos todos quão contingente é o rendimento de um conjunto futebolístico e como é caprichosa a forma de um jogador. Dá-se o caso de alguns excelentes elementos «leoninos» não se encontrarem ainda em plena posse dos seus recursos — daí as oscilações que a turma acusa. Acontece que o Torriense foi, desta feita, menos confiante e ousado — eis, porventura, a explicação para o «onze» não ter chegado á bitola que atingira contra os «azuis». São coisas que sucedem...

Todavia, o Sporting principiou o encontro de forma auspiciosa. Tanto que ao quarto de hora já abrira o activo. Osvaldo tentou um remate, que um defesa visitante não deixou passar. Na sequência do lance, Serra desfeiteou Pais.

Começou então a notar-se a actividade de João Baptista, ex-Sporting e agora encorporado em Torres Vedras, como é típico do jogador que se muda. Mas não era apenas boa vontade, havia igualmente nos movimentos do interior torriense uma intencionalidade e um «savoir faire», que não passaram despercebidos a quem quer que fosse.

E, aos 32 minutos, Baptista perdeu a cabeça e passou toda a gente que pretendia tolher-lhe a caminhada para o golo, mas perdeu também a oportunidade, quando Carvalho já não estava entre os postes. A jogada alarmou o grupo de Alvalade, nada satisfeito com o rumo que o desafio estava a tomar.

Por isso, o Sporting insistiu, fez pressão, buscou novo golo e a tranquilidade que ele lhe daria. Quase o conseguiu, quando foi assinalada uma grande penalidade contra o Torriense. Porém, Morais apontou de forma a Pais defender e foi «todo o mundo» gozar uns minutos de descanso pouco depois.

Como há árbitros que não marcam grandes penalidades, nem que se «assassine» um avançado dentro das dezoito jardas, também existem os que assinalam mesmo as que nós não vemos (e nós não podemos ver tudo). Assim, Carvalho mergulhou aos pés de Serafim, este, embalado, estatelou-se no solo. Teria havido falta do guarda-redes lisboeta? O árbitro foi dessa opinião e quem somos nós para o contradizer? Afinal, Narciso não apontou de modo a obstar a intervenção de Carvalho.

Embora houvesse sómente 1-0, invadiu o campo (nada de más interpretações..) a convicção de que o Torriense, ou não marcaria, ou só o conseguiria numa jogada fortuita. Por a defesa do Sporting estar a jogar bem? Nem por isso! É que o Torriense, mais preocupado com o reforço da retaguarda do que com as hipóteses de golo no seu activo, fazia avançar sómente um ou dois dos seus homens no terreno contrário. E essa táctica, emi-

SPORTING — Carvalho; P. Gomes e Saturnino; F. Mendes, A. Baptista e J. Carlos; Serra, Osvaldo, Louro, F. Pinto e Morais.
TORRIENSE — Pais; Hermínio e Alfredo; Cabral, José da Costa e Carimbo; Caeiro, J. Baptista, Serafim, Coutinho e Narciso.
Arbitro: Gustavo Tenreiro.
Golos — Serra (13 e 89 m).

(Continua na página seguinte)

A FORTUNA AO ALCANCE DE TODA A GENTE

1 X 2

TOTOBOLA

13 DE SETEMBRO

1.º CONCURSO DA 4.ª ÉPOCA

DESPORTOS

Jackie Heunessy, médio esquerdo do Shelbourne F. C. jogador de grande tecnicismo

Vitória do Leixões
no Torneio Início, do Porto

Efectuou-se ontem a última jornada do Torneio Início, levado a efeito pela Associação de Futebol do Porto.

Nos três jogos realizados, os resultados foram os seguintes:

Boavista, 1-Leça, 0
Varzim, 2-F. C. Porto, 3
Leixões, 2-Salgueiros, 1

A taça «Fernando Peyroteo», destinada ao vencedor, foi atribuida ao Leixões. Nos lugares imediatos, classificaram-se o Salgueiros, Boavista, F. C. Porto e Varzim.

Os dirigentes dos árbitros vão ser empossados

Amanhã, às 12 e 15, na Direcção-Geral dos Desportos, serão empossados os novos dirigentes da Comissão Central de Árbitros de Futebol, numa cerimónia a que presidirá o sr. dr. Armando Rocha.

Eusébio, convidado para a festa de Mattews

A fama de Eusébio não conhece fronteiras. A comprová-lo, o popular jogador do Benfica foi convidado por Stanley Mattews — outro famoso — a participar num jogo a efectuar por ocasião da sua festa de despedida.

A convite foi dirigido á direcção do Benfica.

Belenenses-Shelbourne
para a Taça das Cidades com Feira

A direcção dos «azuis» tem já devidamente preparado o programa da recepção ao Shelbourne, seu adversário no próximo dia 16, no Restelo, em jogo a contar para a Taça das Cidades com Feira.

A comitiva irlandesa que chegará a Lisboa, em dois grupos (os dirigentes virão no sábado e os jogadores na segunda-feira), será obsequiada com uma visita à Fábrica Central de Cerveja, com um passeio e, no final do jogo, com o tradicional jantar-ceia oferecido pela direcção da Feira Internacional de Lisboa.

O Shelbourne irá instalar-se em Vale de Lobos, treinando-se no Estádio do Restelo.

Para este encontro os «azuis» elaboraram um plano especial de preparação, tendo em vista a valia do adversário.

Os melhores atletas

MADRID, 10 — (A. N. I.) — A Real Federação Espanhola de Atletismo revelou hoje a classificação dos melhores atletas de cada especialidade, com base nas marcas registadas até Agosto último:

100 metros — Rogelio Rivas Abal, 10,4 s; 200 metros — Angel Calle Manas, 21,3 s; 400 metros — Juan F. Suarez Garrudo, 47,9 s; 800 metros — Virgilio Gonzalez Barbeiros, 1 m e 49,4 s; 1500 metros — Fernando Aguilar Camacho, 3 m e 46,3 s; 5000 metros — Francisco Ariemendi Criado, 13 m e 53,4 s; 10 000 metros — Fernando Aguilar Camacho, 28 m e 59 s; 110 metros barreiras — Manuel Ufer Perez, 14.6 s; 400 metros barreiras — Antonio Cazarloa Navarro, 53.6 s; 3000 metros obstáculos — Mariano Haro Cisneros, 8 m e 51 s; Salto em altura — Luis Garriga Ortiz, 2,01 m; Salto em comprimento — Luis Felipe Areta, 7,70 m; Triplo salto — Luis Felipe Areta, 16,17 m; Salto á vara — Ignacio Sola Corteberia, 4,60 m; Peso — Alberto Dias Gandara, 17,06 m. Disco — Alfonso Vidal Cuadras, 47.98 m; Dardo — Alfonso de Andres Asin, 72.03 m. e Martelo — José Otero Alfaya, 58,38 m.

Para a taça «Intercontinental» o Independiente ganhou (1-0)

BUENOS AIRES, 10. — (R.) — O Independiente, de Buenos Aires, venceu ontem, nesta capital, por 1-0, o Internazionale, de Milão, no desafio da primeira mão da Taça «Intercontinental». Ao intervalo, 0-0.

O Independiente ganhou jogando com 10 homens. O médio Rolan teve de abandonar o campo, lesionado após um choque, perto do fim da primeira parte. O interior esquerdo Mário Rodriguez marcou o golo da vitória dos argentinos aos 37 minutos.

O desafio da segunda mão será disputado em Milão ainda este mês.

A despeito da sua velocidade, o Inter não pôde vencer a bem escalonada defesa dos argentinos, que jogou bem, a despeito da saída de Rolan.

O extremo direito Jair teve dois remates que fizeram a bola passar perto da baliza nos primeiros minutos do jogo, mas, decorrido um quarto de hora, era o Independiente que dominava e o guarda-redes Italiano Sarti por duas vezes viu que o extremo direito argentino Bernao marcasse para a sua equipa.

Os milaneses tentaram uma série de ataques imediatamente após a lesão de Rolan, mas sem êxito. Desde o começo da segunda parte, a equipa argentina remeteu-se à defesa e empreendia contra-ataques rápidos que punham em sobressalto os italianos. Um erro de Sarti deu aos argentinos o golo da vitória. Rodriguez teve um remate colocado que Sarti defendeu, mas a bola escorregou-lhe das mãos e caiu dentro das redes.

Nos arrazantes 10 minutos finais, Savoy, o extremo esquerdo do Independiente, ao marcar uma grande penalidade, atirou com a bola contra um dos postes. O Inter obteve dois cantos em rápida sucessão, mas da sua marcação nada resultou.

Outros resultados

Taça dos Campeões Europeus: Reipas (Finlândia), 2-Lyn (Oslo), 1, em jogo da 1.ª mão.

Taça das Cidades com Feira: Estrasburgo, 2-Milán, 0; Wiener S. K., 1-S. C. Leipzig, 1; Betis, 1-Stade Francais, 1; F. C. Basileia, 2-Spora Luxemburgo, 0; Atlético de Bilbau, 2-O. F. K., 2.

Todos os jogos correspondem à 1.ª mão.

Simões fecha a conta, marcando o 7.º golo

Benfica - Belenenses

(Continuação da pág. anterior)

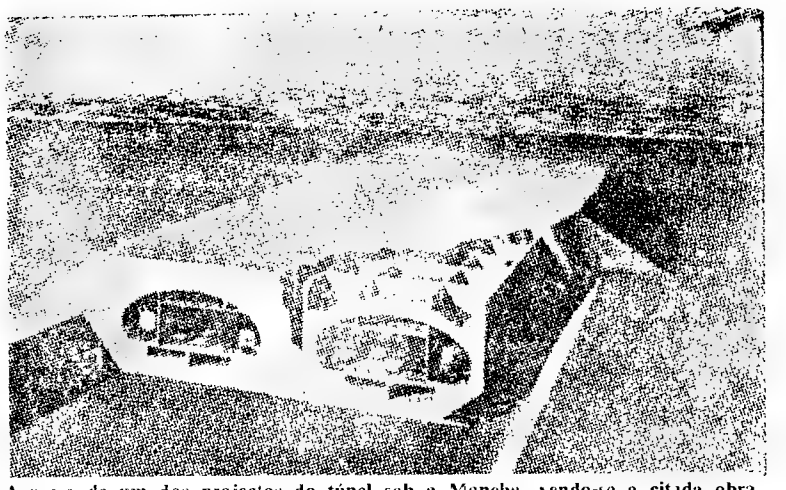
guarda-redes evitou alguns...), foram as contradições de um «onze» que começou bem para acabar muito mal. O estilo adoptado, a rudeza e a quesília, entre o 3-1 e o 4-1, terá afectado as pretensões do Belenenses, dado que até então os golos dos «encarnados» não exteriorizavam superioridade impossível de ultrapassar. Aliás, o Benfica teve que suar para impor essa superioridade, sinal de que a réplica não esteve ausente.

As falhas da defesa, onde nem Vicente se salvou, o decrescimo de rendimento de Pelezinho e Abdul e o negativismo de Adelino (frágil), Teodoro (não utilizável) e Isaías (alheado) estiveram na base de uma «noite de fantasmas».

Algo, com plena certeza, o Belenenses terá aprendido. O sr. Fuchs, principalmente.

Quanto ao Benfica, qualquer outro comentário equivaleria a redundancia em face do que já se apontou. Só isto para finalizar: muito bem, globalmente, e muito bem, individualmente. Um «tam» talentoso, cheio de personalidade. De cintilações europeias.

O sr. Pena da Silva arbitrou de maneira a agradar. Ha nele jeito e presença. Continuar e o que se pede. Terá confuso que assobiar um critério uniforme sobre as faltas cometidas pelos dois grandes [illegible]



Aspecto de um dos projectos do túnel sob a Mancha, vendo-se a citada obra em corte, de forma a mostrar o seu interior

FÉRIAS EM FRANÇA

(Continuação da página central)

do os quatro cantos da França e é vendido no estrangeiro.

Alta de preços

O fenómeno da alta de preços, assustadoramente verificado nos ultimos tempos em França, levou o Governo daquele país a pôr em prática medidas economicas com as quais se mostra consciente dos perigos que a aceleração da máquina economica pode fazer correr á estabilidade monetária. Esse plano de austeridade implica a congelação de preços, restrição do crédito e o retardamento dos investimentos publicos. Embora os resultados dessa politica ainda não se possam considerar visíveis parece ter-se verificado uma estabilização dos preços mas, ao mesmo tempo, um retardamento da expansão economica, especialmente sensivel no capitulo da industria automobilistica, na siderurgia e nos bens de equipamento. E' isto, pelo menos, o que se pode concluir da consulta feita a elementos publicados pelos organismos económicos.

No que se refere aos problemas da pesca no Norte o relatório da Camara de Comercio de Boulogne-sur-Mer dá-nos conta de que os meios piscatórios se não encontram satisfeitos com estas medidas e consideram-se «atingidos de um modo particularmente severo pelas inoportunas medidas relativas aos preços de certos produtos, bem como com o abaixamento dos direitos aduaneiros na importação dos produtos marítimos estrangeiros.

«Estupefactos, verificam que esta serie de medidas reflecte um desconhecimento total da situação da pesca francesa no Norte e industrias anexas, em face das suas congeneres da Comunidade Económica Europeia e da Pequena Zona de Livre Câmbio».

Barreiras alfandegárias

Deste modo, os produtores vêem as industrias holandesa e alemã tomarem-lhes os mercados, introduzindo em França arenques de origem sueca ou norueguesa, que a Alemanha Federal importa, sem pagar direitos, no âmbito do Tratado de Roma. Estas importações — dizem os produtores de Boulogne — poderiam ser autorizadas no quadro de contingentes tarifarios especiais, ajudando o abastecimento dos mercados nacionais. Todavia, a reexportação destes produtos manufacturados é contrária — dizem — ao espírito que instituiu a Comunidade Económica Europeia.

Suscita também preocupação o caso da pesca artesanal nos portos do Norte, devido á extensão do limite das águas territoriais inglesas. Esta medida tocará de forma muito sensível as actividades deste tipo de pesca, interditando-lhe alguns dos tradicionais sectores de actividade. Assim, uma extensão de 3 a 6 milhas equivale a uma baixa de produção da ordem dos 25 %, enquanto uma de 12 milhas equivale a uma redução de 66 %.

Não obstante todas estas dificuldades as entidades locais investirão este ano 7 milhões de francos na construção de mais 250 metros de cais, até se atingir os 750 metros que se consideram necessários para melhorar a qualidade industrial do porto de pesca.

A adaptação da economia marítima local e regional ás novas exigências criadas pela aplicação do Tratado do Mercado Comum constitui assim uma das preocupações dominantes das entidades locais. Os produtores e os comerciantes, colocados numa situação gradualmente mais difícil á medida que se acentua a cada vez mais violenta concorrência estrangeira, tornada inevitável á medida que as fronteiras se abrem no quadro da integração económica europeia, lutam, no entanto, com as armas de que dispõem.

O túnel sob a Mancha

É um projecto grandioso o da construção de um tunel sob a Mancha, velho sonho de muitas gerações, que talvez venha a ser em breve uma realidade. Tanto em Inglaterra como em França se tem procedido a estudos tendentes a demonstrar a viabilidade e interesse do empreendimento.

Os estudos estão completos, as autoridades pronunciaram-se a seu favor e na ultima Feira Internacional de Lille esteve já patente um modelo da obra. Se bem que o Governo francês tenha já dado a conhecer a sua preferência pela construção de um tunel exclusivamente ferroviário, continua a reinar a incerteza quanto ao futuro do projecto, pois até ao momento as chancelarias de ambos os países não ratificaram a execução de obra tão importante sob o ponto de vista nacional e internacional.

Este problema interessa mais directamente a todas as localidades francesas e inglesas pelas quais se faz o tráfego de passageiros, veículos e mercadorias, entre a ilha e o continente. E são muito importantes os interesses em jogo em qualquer dos lados.

Vejamos em relação a Boulogne, o que se passa quanto ao tráfego de passageiros, deixando de lado o caso do transporte de mercadorias.

No tráfego de mercadorias, aliás, registou-se no ano passado a entrada de 1 milhão de toneladas de vários produtos. E não deixa de ser curioso dizer a proposito que de todos estes contingentes os mais volumosos foram os da U. R. S. S., seguidos de muito perto pelos da Africa do Sul.

Se dissermos que em Agosto do ano passado entraram em Boulogne, só num fim de semana, 44 221 passageiros e 7755 automóveis, vindos de Inglaterra, teremos dado uma ideia da importancia que ocupa este tipo de trafego na economia regional. Durante todo o ano passado atravessaram a Mancha, utilizando os navios de cabotagem, 1 100 999 passageiros e 186 667 automóveis. Os pontos de tráfego, de um lado e do outro, estão saturados e sente-se a todo o momento a necessidade de corresponder ao aumento da corrente de passageiros aumentando o numero de paquetes em serviço. A questão, no entanto, está num ponto morto, porque enquanto alguns capitalistas e companhias talvez não hesitem em empatar mais dinheiro nesta actividade, outros não se atrevem a tanto, porque se sentem incapazes de determinar em que momento surgirá a obra fixa a atravessar a Mancha.

Apesar destas incógnitas, os franceses gastaram o ano passado 17 milhões de francos no melhoramento das infraestruturas do porto de Boulogne-sur-Mer.

Entretanto, o Serviço Marítimo iniciou, por incumbência da Camara de Comércio, importantes estudos económicos sobre a incidência que terá sobre a economia local a construção do tunel sob a Mancha. Seja esta qual for os capitalistas locais falam em comparticipações nas despesas, ou seja, em colocar capital rentável na obra que, porventura, venha a substituir os processos clássicos de atravessar a Mancha, deixando de lado, claro está, o [illegible] atravessia aérea.

L. D'O. N.

(A [illegible] hora nos canais da Veneza do Norte (con[illegible]

EXTERNATO FEMININO FRANCÊS
(Antigo Colégio Parreno Francês)
INSTRUÇÃO PRIMÁRIA E CURSO LICEAL
RUA DO SAMARIT[illegible] — Telef. 43704

CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

(Continuação da 1.ª página)

mento de todas as camadas do público.

Tal como ontem, a chamada efectuou-se ás dez horas, tendo comparecido o segundo turno dos candidatos a finalistas. Foram igualmente divididos em dois grupos, com meia hora de provas cada um, e alternando as evoluções nas pistas do Centro com uma aula de sinais de tráfego rodoviário e resposta a um teste. Estes trabalhos foram dirigidos pelo sr. António Sequeira Varejão, do departamento das Relações Públicas da Mobil, que teve a colaboração dos empregados da companhia no Centro.

Só a meio da tarde ficarão apurados os concorrentes que irão á final deste curioso concurso, que se efectua no próximo domingo, com início ás dez horas, e constará de uma prova prática de condução dos pequenos carros e gincana, que dará ensejo á aplicação dos conhecimentos sobre as regras do trânsito. Desta grande final sairão os vencedores. Nesta prova, os concorrentes tripularão «karts» a pedais, e serão chamados á sorte. A classificação final será função do tempo, das infracções cometidas e da penalização da gincana. Por fim, ficarão apurados os Condutores Exemplares Infantis, que receberão diplomas e muitos e valiosos prémios durante uma festa de consagração, que se efectuará em data a anunciar oportunamente. Entre os prémios contam-se bicicletas, tendas de campanha, máquinas fotográficas, colchões pneumáticos, giradiscos, bolas, estojos de costura, jogos diversos e dezenas de quilos de rebuçados e «drops».

Amanhã, publicaremos a lista dos finalistas

Visita ministerial

às obras dos pavilhões desportivos polivalentes

Os ministros da Educação Nacional e das Obras Publicas, acompanhados de funcionários superiores dos seus departamentos, visitam amanhã, a partir das 10 horas, a Tapada da Ajuda e a zona do Estádio Universitário de Lisboa, a fim de apreciarem os trabalhos de construção dos pavilhões desportivos polivalentes, integrados no plano de cobertura gimnodesportiva do País.

VÍTIMA DE DESASTRE NO SUL DE ANGOLA

BENGUELA (Angola), 10—(ANI) Por ter ficado entalada entre o cais de embarque e uma carruagem, veio a morrer, no hospital regional, uma jovem, natural de Bolombo e residente no Lobito, Chamava-se Helena e tinha 16 anos.

O acidente deu-se em consequência de uma queda da jovem, ao pretender apanhar o chapéu que lhe caíra durante o andamento.

A valiosa colaboração da Philips Portuguesa

Um aspecto da montra da «Philips» alusiva á nossa campanha

A Philips Portuguesa também deu a sua espontanea colaboração á nossa Campanha de Segurança Rodoviária, dedicando-lhe uma das suas amplas montras na Rua Joaquim António de Aguiar, 66, com um vistoso cartaz em grandes dimensões em que se vê um automóvel todo torcido e amachucado, tendo ao alto a seguinte legenda do lado esquerdo: «A Philips aconselha prudência na estrada». Do lado direito lê-se estoutra legenda: «A Philips colabora na Campanha de Segurança Rodoviária do «Diário de Lisboa».

Esta montra encontra-se iluminada durante a noite e está colocada num local de grande movimento, quer de peões quer de carros.

Ainda há pouco, no Algarve, perante os olhares publicos e as atenções das autoridades, o prof. Raul Karma conduziu de olhos vendados um automóvel pelas ruas de Faro deixando atónitos os circunstantes

O ALTO MÉRITO DE RAUL KARMA (PORTUGUÊS)

PREMIADO NO IX CONGRESSO INTERNACIONAL DE MAGIA, EM BARCELONA

BARCELONA, 10 — Foram encerrados com uma sessão solene no Palácio dos Desportos da capital catalã, estando na presidência o eng.º May Mo, os trabalhos do IX Congresso Internacional de Magia ao qual compareceram mil delegados representando 40 nações. No decurso da cerimónia, presenciada por mais de cinco mil espectadores, nela estando presentes, também, os congressistas mais premiados, May Mo, que tinha igualmente presidido ao importante certame na qualidade de director da Escola Electrónica de Barcelona, fez o elogio dos trabalhos que maior interesse despertaram neste congresso, enaltecendo em particular a figura do português Raul Karma, cujo talento dera alto nível ao certame — disse — justificando os prémios que o júri lhe atribuíra: uma medalha de honra, duas medalhas de mérito artístico e ainda outro troféu (único no género para o efeito atribuído), uma placa de mérito mentalista.

Além de Raul Karma, mestre de Ciências Psíquicas, único representante de Portugal neste certame que apresentou trabalhos ao lado dos demais congressistas mundiais (mais quinze portugueses presentes assistiram como observadores), um outro artista [illegible] notável posição justamente premiada — o prestidigitador inglês Alain Alan, conhecido por «Novo Houdini». Aquele e este foram os mais ovacionados pelos congressistas.

Finalmente, no banquete de encerramento do certame, a que estiveram presentes as principais autoridades de Barcelona e cerca de dois mil convidados, anunciou-se a admissão de Portugal na Federação Internacional de Artes Mágicas. Nesta cerimónia, em que o presidente do Congresso expressou a sua admiração e gratidão sem limites» ao representante de Portugal Raul Karma, que antes anunciara renunciar á aceitação dos prémios que lhe atribuiram, se os não recebesse como português» — declaração que mereceu do auditório aplausos quentíssimos e os mais fortes elogios pelo seu dedicado patriotismo — falou, também, para agradecer a forma como os espanhóis recebiam a participação portuguesa, o sr. Barreto, um dos observadores presentes.

Fortemente aplaudido, Karma recebeu a homenagem merecida que, segundo as palavras do presidente, melhor reuniu, entre os congressistas, as qualidade e êxitos dos mentalistas [illegible] século XX.

A POSSE DO REITOR DOS ESTUDOS DE ANGOLA

(Continuação da página central)

com que entrega a direcção dos Estudos ao sr. prof. Mendonça Monteiro, que á «causa da promoção cultural de Angola tem dispensado cuidadoso e profícuo labor, na consideração de que a valorização educativa da população é um elemento imprescindível para o desenvolvimento social e económico».

Em resposta, o novo reitor agradeceu as palavras do ministro e a presença dos demais membros do Governo e considerou uma honra ser chamado a ocupar o cargo num momento extremamente difícil para a vida nacional, deste modo contribuindo para a perenidade da lusitanidade em Africa. E afirmou:

—O Governo entendeu que, ainda que por curto espaço de tempo, era necessária a minha presença em Angola e por isso aqui estou. Julgo, sr. ministro do Ultramar, que a resposta que dei a V. Ex.ª fixa com todo o rigor, o verdadeiro significado da minha presença neste acto de posse e que se resume numa única palavra: servir. Servir em homenagem á firme determinação de resistir; servir também, em homenagem ao soldado, ao colono, ao missionário, ao bandeirante e ao aborígene, admiráveis construtores da Pátria portuguesa; servir, ainda, em homenagem respeitosa pela memória daqueles, sobretudos dos jovens, que para defenderem o nosso ideal ecuménico de Nação não hesitaram e sacrificaram as suas vidas.

«CONHEÇA A CURIA»

E' um bilhete turístico de fim de semana, com todas as despesas incluídas emitido pela C. P aos preços de:

190$00 — 235$00 ou 280$00

consoante a amplitude dos serviços preferidos.

Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações de Lisboa (Rossio) ou de Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.

COMISSÕES TÉCNICAS DA N. A. T. O. REÚNEM-SE EM LISBOA ESTE MÊS

A convite do ministro da Defesa Nacional reunem-se este mês em Lisboa algumas comissões técnicas da N. A. T. O.

Incluídas na 14.ª Assembleia Geral do Grupo Consultivo de Investigação e Desenvolvimento Aeronáutico da Organização do Tratado do Atlantico Norte trabalharão na capital as Divisões de Medicina Aero-espacial (17-22 Setembro), de Dinamica dos Fluidos (14-15 Setembro) e o Comité de Documentação e Informações Técnicas (14-15 Setembro), do A. G. A. R. D.

A 14.ª Assembleia daquele organismo decorrerá na cidade universitária de Lisboa, Faculdade de Direito, em 16 e 17 do corrente.

O ministro da Defesa Nacional, general Manuel Gomes de Araújo fará o discurso oficial de abertura, sendo as boas-vindas dadas pelo presidente do Grupo Permanente da N. A. T. O. e pelo chefe do Estado Maior da Força Aérea, general João Corte Real.

O prof. dr. Herculano Amorim Ferreira, vice-presidente da Academia das Ciências, apresentará em seguida uma comunicação sobre «A investigação científica em Portugal».

Os temas seleccionados para as sessões técnicas obedecem ás rubricas «O papel da ciência na Defesa» e «Relações Homem-máquina».

Para o primeiro tema os oradores serão o prof. Lucien Malavard, directeur des Recherches et Moyans d'Essais du Ministère des Armées, França; Ministerial Direktor Dr-Ing Karl Fischer, direktor der Abteilung Wehrtechnik, Bundesministerium des Verteidigung, Alemanha; e dr. Harold Brown, director of Research and Enginnering, Estados Unidos.

No segundo tema focar-se-ão os seguintes assuntos: «Sinergia do Homem-Máquina», pelo Wing Commander T. C. D. Whiteside, R. A. F.; «Adaptação do piloto nos voos do Mercury e X-15», pelo sr. W. C. Williams, dos E. U.; «Alguns aspectos do voo pilotado de alta velocidade a baixa altitude», pelo Lt. General J. Ferguson, U. S. A. F.; «Homem-Máquina no avião VTOL», pelo dr. Phil T. Benecke». Alemanha «O transporte supersónico *Concorde* sob o ponto de vista das relações do homem e da máquina», por M. Blanchet, França.

O presidente da Camara Municipal de Lisboa oferece no próximo dia 16, das 18 ás 20 horas, no restaurante de Montes Claros, uma recepção em honra dos participantes na 14.ª Assembleia-Geral do Grupo Consultivo de Investigação e Desenvolvimento Aeroespacial da N. A. T. O., que se reune na nossa capital.

A visita a Bragança do ministro da Saúde

BRAGANÇA, 10 — Em visita particular de estudo, chegou hoje, a meio da tarde, a esta cidade, vindo de Macedo de Cavaleiros, o ministro da Saúde e Assistência, acompanhado dos srs.: director-geral da Assistência, dr. Agostinho Pires; director geral dos Hospitais, dr. Coriolano Ferreira; director da Zona Hospitalar do Norte, dr. Renato Cantista e outras entidades ligadas ao seu Ministério.

Nesta cidade, visitará, nomeadamente, o hospital da Santa Casa da Misericórdia, onde será aguardado pelo governador civil, dr. Horácio Gouveia; director clínico, dr. Manuel António Pires e médicos ali em serviço; e ainda da comissão administrativa daquela instituição, presidida pelo director escolar, sr. Alberto Vaz Pires; delegado de Saude do distrito, dr. José Veiga Vieira e outras individualidades.

Depois, visitará as obras em curso para a construção do futuro Hospital Regional de Bragança e, finalmente, o Museu Regional do Abade de Baçal, que ultimamente sofreu notáveis remodelações. Ali, será recebido pela sua directora, dr.ª D. Maria de Lourdes Bártolo.

Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais de Alfaiate do Distrito de Lisboa

Avenida Almirante Reis, n.º 59-4, LISBOA

ADMISSÃO DE PESSOAL

Dá-se publico conhecimento de que esta aberto concurso de admissão, pelo prazo de vinte dias, para preenchimento de vagas de:

ASPIRANTE

Os concorrentes deverão apresentar na Sede desta instituição, requerimento elaborado em papel comum de 25 linhas com a indicação de todos os seus elementos de identificação (nome completo, filiação, idade, estado, naturalidade, residencia e habilitações literárias) e numero de telefone para um possivel contacto, indicando ainda se estão inscritos, para o efeito, na Direcção Geral da Previdência e Habitações Económicas.

Lisboa, 8 de Setembro de 1964.

A DIRECÇÃO

O Congresso Internacional de Fotogrametria

Na Feira Internacional de Lisboa, no Instituto Superior de Estudos Sociais e Política Ultramarina e no Instituto de Medicina Tropical, prosseguiram hoje os trabalhos das várias comissões técnicas que estão reunidas em Lisboa no ambito do X Congresso Internacional de Fotogrametria.

No Teatro Nacional de S. Carlos, a Orquestra Sinfónica do Porto, sob a regência do maestro Silva Pereira, deu ontem á noite um concerto dedicado aos congressistas e a suas famílias. Do programa fazia parte a abertura da ópera portuguesa do século XVIII «Fumener», de Sousa Carvalho «Elegia a Viana da Motta», de Joli Braga Santos, «O pássaro de Fogo», de Stravinsky, e a 7.ª Sinfonia, de Beethoven.

Além de passeios de carácter turístico, os congressistas deverão visitar nos próximos dias, as instalações do Serviço Cartográfico do Exército, Instituto Geográfico e Cadastral, Laboratório de Engenharia Civil, Gabinete e Obras da Ponte sobre o Tejo, laboratórios aerofotográficos e de técnica aérea, etc.

Para amanhã está previsto um passeio no Tejo, depois das habituais sessões de trabalho.

Quadrilha de ladrões presa no Lobito

LOBITO, 10. — (L.) — Uma brigada especial da P. S. P. conseguiu capturar, depois de diversas diligências, uma perigosa quadrilha de gatunos que há tempos vinha actuando nesta cidade trazendo a população em constante alvoroço.

Os assaltos sucediam-se em ritmo alarmante, quer a residências quer a estabelecimentos comerciais, atingindo o produto dos roubos somas de vulto.

A quadrilha, que graças á acção da Polícia vê agora o seu campo de actividade reduzido ao calaboiço, era constituida por cinco membros: Júlio Mordis e Domingos Bernardo, naturais do Balombo; Manuel Francisco, Lino António e Fernando Bernardo, todos naturais de Silva Porto.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Eng.º António Pedro Mourão

Faleceu na madrugada de anteontem, em Monserrate, Barcelona, o sr. eng.º António Pedro Mourão, natural do concelho de Torres Novas, sogro do sr. dr. Fernando Botelho Mourão & C.ª Lda., casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Paraíso Duarte Mourão, genro da sr.ª D. Catarina Paraíso Duarte e tio dos srs. eng. Paraíso Rebelo e José Paraíso Rebelo.

O sr. eng. António Pedro Mourão foi acometido de doença súbita e mortal quando, com sua esposa, regressava a Portugal, após um período de repouso nas termas de Vichy. O corpo será sepultado no cemitério da Guarda, onde deverá chegar amanhã, de manhã.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 80 - 66 27 72 28 00 22

A O. U. A. convidou o Governo congolês a pôr termo imediatamente ao recrutamento de voluntários

(Continuação da 1.ª página)

tes políticos da Republica Democratica do Congo no sentido de procurarem todos os meios necessários a uma reconciliação nacional e a sua consolidação;

4 — Decide criar e enviar imediatamente para o Congo-Leopoldville para o Burundi e para o Congo-Brazzaville uma comissão «ad hoc» constituida pela Etiópia, Nigéria Guiné, R. A. U., Somália, Ghana, Alto Volta, Tunísia, Quénia e Camarão, sob a presidência efectiva de Jomo Kenyatta e encarregada de:

a) apoiar e encorajar os esforços do Governo da República Democrática do Congo com [illegible] reconciliação nacional e

b) procurar todos os meios possíveis para normalizar as relações entre a Republica Democrática do Congo e os países vizinhos, nomeadamente o Burundi e a República do Congo-Brazzaville;

5 — Dirige um enérgico apelo a todas as potências que actualmente intervêm nos assuntos internos da Republica Democrática do Congo, pedindo-lhes que ponham termo a essa ingerência;

6 — Pede a todos os Estados membros da O. U. A. que se abstenham de quaisquer acções susceptíveis de agravar a situação no Congo ou deteriorar as relações entre a Republica Democrática do Congo e os países vizinhos.

FOI TAMBÉM APROVADA UMA RESOLUÇÃO SOBRE A RODESIA DO SUL

Por outro lado, o Conselho de ministros aprovou, no [illegible] de e a título excepcional [illegible] resolução sobre a Rodésia do Sul assim concebida:

O Conselho recomenda:

— Que se faça ao Reino Unido um pedido premente para que convoque uma conferencia constitucional com representantes de todos os grupos politicos da Rodésia do Sul, a fim de preparar uma nova constituição democrática com a garantia de um governo maioritário eleito por sufrágio universal.

— A libertação imediata de Joshua Nkomo do Reverendo Abaningi Sithole e de todos os demais presos e detidos políticos.

— Que os Estados membros da O. U. A. mantenham [illegible] posição contra qualquer declaração unilateral de independência da Rodésia do Sul proclamada por um governo minoritário europeu e que, em tal eventualidade, [illegible] comprometam [illegible] reconhecer e apoiar um governo nacionalista africano no exílio.

A CONFERÊNCIA TERMINOU EM EUFORIA

A conferência da O. U. A. terminou em euforia repentina. A moção sobre o Congo fora votada por uma maioria substancial e quase não se notou que o Congo-Leopoldville o principal interessado, se tinha abstido.

Radiante de alegria, Diallo Telli secretário geral da O. U. A. saiu da sala das sessões para anunciar o voto da moção final e para abrir aos jornalistas as portas do hemiciclo obstinadamente fechadas, desde o início dos trabalhos.

Tschombé pronunciou um pequeno discurso de circunstancia: «Se não obtivemos tudo o que desejávamos temos, contudo, de renovar aqui o nosso solene respeito pela Carta da O. U. A.»

Foi aplaudido e, por sua vez, o ministro dos Negócios Estrangeiros do Congo-Brazzaville [illegible] dose à sua muito querida [illegible] República do Congo [illegible] [illegible] os laços [illegible] o Congo-Brazzaville e [illegible] Tschombé pela moderação [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] os vivos aplausos da assistência.

O primeiro-ministro do Quénia, Jomo Kenyatta, que chefiará a comissão da O. U. A.

Novo tipo de satélite americano em forma de «disco voador»

BALTIMORE (E. U. A.), 10. — (R.) — Foi anunciado que a Aviação e a Administração Nacional de Aeronáutica e do Espaço (N. A. S. A.) dos Estados Unidos estão a estudar planos para colocar em órbita uma série de satélites, infláveis e em forma de «discos voadores». Os lançamentos serão efectuados na ilha de Wallops.

O novo tipo de satélite destina-se a ser utilizado como posto passivo de comunicações, à prova de interferências e meteoritos. Gravitaria numa órbita da Terra entre cerca de 1280 e 1600 quilómetros.

Tecnicamente, os novos satélites são descritos como «lenticulares», ou em forma de lente, porque fazem lembrar uma dupla lente convexa, embora peritos admitam que os engenhos se parecem mais com a ideia convencional do «disco voador».

Protótipos do novo satélite foram construídos e experimentados.

Os satélites seriam lançados em pequenos invólucros que, uma vez em órbita, se abririam. O satélite inflar-se-ia, então, como acontece com os satélites-balões «Eco».

Constantino e Ana Maria partiram para a Grécia onde se casam na próxima semana

COPENHAGUE, 10 — (A. N. I., F. P. e R.) — O rei Constantino da Grécia partiu desta capital para Atenas, esta manhã, no seu avião particular. A princesa Ana Maria da Dinamarca sua noiva partiu para [illegible] mais tarde, a bordo de um «Caravelle», com destino a Brindisi.

Os soberanos dinamarqueses e a princesa Benedikte, irmã de Ana Maria acompanharam-na. Em Brindisi, [illegible] Frederico, a rainha [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

O rei Constantino seguiu o [illegible] [illegible] da princesa Maria [illegible] herdeiro presuntivo da coroa dinamarquesa, por Kostopoulos, ministro grego dos Estrangeiros, e por outras personalidades helénicas.

Apesar da chuva, que não cessava de cair, milhares de dinamarqueses foram ao aeroporto dizer adeus e desejar felicidades a Ana Maria.

UM RAPIDO BEIJO DE DESPEDIDA

Antes, essas cerca de 8000 pessoas tinham visto o jovem rei, envergando o uniforme de almirante, dar um rápido beijo de despedida à sua noiva antes de entrar para o seu avião.

O rei Frederico e a princesa Ana Maria [illegible] saíram então ao edifício do aeroporto por alguns momentos, antes de [illegible] a rainha Ingrid e a princesa Benedikte para entrarem no seu avião.

A multidão, [illegible] [illegible] acenou quando a princesa Ana Maria se voltou e sorriu antes de entrar no aparelho.

Ontem, discursando num banquete real, o soberano grego prometeu que [illegible] faria um lar feliz [illegible] seguiria o exemplo de seus pais. Disse ainda que sua esposa seria [illegible] de carinho no seu [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

O rei Frederico IX [illegible] [illegible] [illegible] que todos os dinamarqueses [illegible] com os seus pensamentos, desejam-te felicidade no vosso novo lar.

Ao rei Constantino, Frederico IX declarou: «Ela (Ana Maria) não poderia ter feito melhor escolha. Deus vos abençoe e proteja durante toda a vossa vida».

Foi assassinado um milionário português naturalizado brasileiro

RIO DE JANEIRO, 10 — (L.) — Foi encontrado assassinado no seu luxuoso apartamento da Rua do Catete o milionário Roberto Rodrigues de Almeida Chaves, de 62 anos, português de nascimento que adoptara a cidadania brasileira.

Era divorciado da esposa com quem se casara na América do Norte, onde residia. Tinha três filhos, dois dos quais são advogados em Minas Gerais [illegible] de 16 anos.

As suas muitas conquistas amorosas levam a Polícia a admitir ter sido uma mulher quem facilitou a entrada de um ou mais cumplices, para a execução do crime. Os criminosos só se interessaram pelo dinheiro e jóias, deixando de lado outros objectos e roupas.

Foi uma das muitas «amiguinhas» do milionário, Maria da Glória Silva, de 26 anos, caixa de uma firma de Copacabana, que ao chegar às 20 e 30 encontrou a porta aberta e a televisão ligada. Na cama, estava o milionário com o corpo despido e com a boca cheia do recheio do travesseiro, amarrado com as mãos para trás. A morte, por asfixia, ocorreu enquanto a televisão estava ligada com todo o volume, a fim de serem abafados os ruídos da luta travada com a vítima.

Em poucas linhas

● **ITALIA: NOVO ATENTADO NO NORTE DO PAÍS — (R.)** — Cinco carabineiros ficaram feridos, a noite passada, ao explodir uma bomba debaixo de um camião militar no Valle di Anterselva, perto de Bolzano. A explosão ocorreu a cerca de 20 quilometros do aquartelamento onde um jovem carabineiro foi morto a tiro, na quinta-feira passada.

● **IRAQUE: DESCOBERTA DE UMA CONJURA — (F. P.)** — Descobriu-se uma conjura em Bagdad — anuncia o jornal «Al Hayat» do Libano em correspondência da capital iraquiana. Acrescenta que cinco pilotos militares foram passados pelas armas. Ainda segundo o matutino, a intentona devia eclodir no dia 4 do corrente, dia em que o marechal Salam Aref partiu para Alexandria, para assistir aos trabalhos da conferência árabe de alto nível.

Foram presas trezentas pessoas no Estado do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 10 — (F. P.) — Segundo o correspondente do «Jornal do Brasil» (liberal pró-governamental) em Niterói, foram presas 300 pessoas nas ultimas 24 horas no Estado do Rio de Janeiro, no outro lado da baía da Guanabara.

Entre os detidos [illegible] deste [illegible] estado presos nos dias que se seguiram à revolução) figuram o antigo deputado socialista Afonso Celso Nogueira, o dirigente comunista Geraldo Reis, os dirigentes sindicalistas Gabriel Oliveira e Firmino Moura e o padre Aníbal Mendes, da Igreja Cismática Brasileira, ligado às Ligas Camponesas.

Ainda segundo o mesmo jornal, estas prisões foram efectuadas depois de consultas das autoridades estaduais com o Ministério da Guerra e com o chefe da segurança do Estado da Guanabara, coronel Gustavo Borges.

O Congresso das «Trade Unions» convidou os trabalhadores a lutarem contra o «apartheid»

BLACKPOOL, 10 — (F. P.) — O congresso anual das «Trade Unions» convidou os trabalhadores de todo o Mundo a lutar contra o «apartheid» com uma boicotagem sistemática dos produtos sul-africanos.

Depois de ratificar uma resolução [illegible] pela qual convida também a Grã-Bretanha, a aplicar ao Governo de Pretória as disposições de boicotagem diplomática, económica e militar preconizadas pelas Nações Unidas, o congresso aplaudiu demoradamente Frank Cousins, chefe do Sindicato dos Transportes, quando este anunciou que os estivadores britânicos não hesitariam, se necessário, em se recusar a descarregar [illegible] mercadorias sul-africanas.

O discurso de Cousins foi um dos [illegible] apelos à greve política da história do sindicalismo britânico.

Cousins garantiu também que um futuro Governo trabalhista poderia contar também com a colaboração dos estivadores se decidisse aplicar as disposições contra a Africa do Sul aprovadas pelas Nações Unidas e pela Confederação Internacional dos Sindicatos Livres.

Entre as várias moções aprovadas pelo congresso, conta-se uma (aprovada por unanimidade) de apoio ao incremento das trocas comerciais com os países comunistas.

A DATA DAS ELEIÇÕES BRITÂNICAS

LONDRES, 10 — (A. N. I.) — O primeiro-ministro, sir Alec Douglas-Home, comunicará, na terça-feira, a data em que se realizarão as eleições gerais britânicas e, segundo círculos autorizados, escolherá o dia 15 de Outubro, como [illegible] [illegible]

A agência Nova China acusa os E. U. A. de planearem atacar a Indonésia

TOQUIO, 10 — (A. N. I.) — «O povo chinês apoiará o povo indonésio com toda a sua força» caso se registe um ataque contra a Indonésia — segundo anunciou a agência Nova China que acusa os Estados Unidos de planear a agressão contra o Governo de Djakarta.

A agência difundiu extractos de um editorial publicado no jornal «Diário do Povo», orgão do Partido Comunista chinês, no qual se salienta que os imperialistas, ao criarem a Federação da Malásia, pretendem opor-se à China e tentam [illegible] a Indonésia.

Na BATALHA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ MOUZINHO.

Não há acordo entre Home e Ian Smith

LONDRES, 10 — (F. P.) — O beco sem saída nas negociações anglo-rodesianas parece ser total. Não é sequer possível publicar-se um comunicado final conjunto — dizem de fonte autorizada britânica.

Esta tarde, o primeiro-ministro inglês, Douglas-Home, recebe, uma vez mais, o primeiro-ministro da Rodésia do Sul, Ian Smith. Haverá mais uma tentativa de conciliação quanto ao comunicado final das conversações bilaterais. De qualquer modo, não houve acordo quanto ao problema da independência da Colonia.

Por outro lado, foi também anulada a conferência de Imprensa que Ian Smith marcara para a tarde de hoje.

Entretanto, de manhã, o conselho de ministros britanico examinou os resultados das negociações.

A situação política no Malawi

ZOMBA (MALAWI), 10 — (R.) — O primeiro-ministro do Malawi, dr. Hastings Banda, afirmou que não está disposto a discutir as relações do seu país com Portugal.

O dr. Hastings Banda fez essa afirmação num discurso que pronunciou, na noite passada, durante um debate no Parlamento, sobre um voto de confiança, que ganhou, a seguir à demissão de dois terços do seu Gabinete.

Outro ponto de desacordo era o facto do dr. Banda não ter reconhecido a China Popular.

O primeiro-ministro declarou, a respeito a esse assunto, que nada tem contra a China, mas que os chineses não devem pedir pessoalmente o reconhecimento e não tentarem suborná-lo com seis ou 18 ou mesmo 100 milhões de libras.

CONGRESSO DE TURISMO

(Continuação da página central)

num país em vias de desenvolvimento subentende estudos ao nível regional — dos pontos de vista geográfico, histórico e artístico — e ao nível de enquadramento mais amplo, localizando a procura turística susceptível de interesse pela zona considerada. Há que estudar as características socio-demográficas e psicológicas desses eventuais turistas, de forma a adaptar o equipamento e os serviços às suas necessidades e aspirações, tendo em atenção o preço dos transportes, as motivações e a concorrência de regiões idênticas ou similares.

A síntese dos estudos regionais e de enquadramento dará origem a um plano regional fixando os objectivos, localizando e definindo as implantações e prevendo os financiamentos necessários. A concretização desse programa subentende a existência não só de um organismo regional competente com meios próprios para coordenar e impulsionar a acção, como também de meios financeiros e de pessoal com formação profissional adequada.

A Itália deu um bom exemplo de planificação do desenvolvimento regional com a Cassa per il Mezzagiorno, onde o turismo se enquadra num conjunto de medidas abrangendo o fomento agrícola e industrial. Embora este organismo deva respeitar as linhas directivas dos planos estabelecidos pelo Conselho de Ministros, possui uma certa autonomia na fase de realização dos projectos e de coordenação dos programas, sendo dotado de órgãos de deliberação e executivo peculiares.

O Plano Regional de Organização da Costa Brava é outro exemplo significativo. Dispunha de um «Comité» e de um órgão consultivo e de execução.

De tudo isto se concluí que o papel do Estado na preparação de zonas em vias de desenvolvimento é mais importante do que nunca e que os estudos globais são indispensáveis para que os estudos de detalhe, feitos por grupos privados, se possam harmonizar a um plano que tenha sido adoptado.

Coordenação dos diferentes meios de transporte

A importância dos meios de transporte no fomento turístico foi já asinalada, bem como as suas incidências na evolução qualitativa e quantitativa, pois foi o progresso técnico e económico dos meios de transporte que tornou possível passar do turismo aristocrático para o actual turismo de massas, consequência directa do elevado índice de motorização privada.

O turismo moderno de massas possui em grau já muito fraco o espírito de aventura que animou os viajantes do século passado. Para a maioria dos que procuram uma praia em busca de repouso, por exemplo, a viagem carece praticamente de valorização positiva, sendo normalmente encarada como um mal necessário. Assim, quanto maior for o custo, o tempo utilizado e os incómodos dessa viagem, menor será a satisfação líquida das respectivas férias e, consequentemente o desejo de as repetir.

Não se deve, portanto, generalizar a conclusão de que um turista interessado especialmente na paisagem ou nos monumentos estará disposto a suportar sacrifícios não dispondo de alojamento confortável nem de fáceis meios de comunicação, sujeitando-se a ser tratado com pouca cortesia ou a aborrecer-se sistemàticamente á noite, por ter um conceito diferente de apreciação dos atractivos turísticos.

Com o extraordinário incremento dos movimentos turísticos por estrada, os problemas relativos a este meio de comunicação assumem importância cada vez maior. A necessidade de recorrer a traçados que permitam velocidades adequadas deve ser ponderada tendo em atenção o interesse em preservar as belezas paisagísticas de cada região, para o que será também conveniente evitar arborizações excessivas ao longo dos percursos.

A sinalização perfeita dos motivos turísticos das várias zonas percorridas pelo viajante permitirá compensar a tendência crescente de traçados exteriores aos centros urbanos, aumentando assim a possibilidade de permanência em cada região e de benefícios para zonas de interesse muitas vezes ignoradas.

Na construção de estradas de interesse turístico, dentro de um plano de desenvolvimento, haverá muitas vezes que arriscar percursos com base em estimativas de procura, pois nem sempre é possível considerar como válida a previsão com base no tráfego actual, possìvelmente insignificante e mal orientado.

No estudo dos aspectos quantitativos da procura de transportes há que fazer uma apreciação separada, avaliando a incidência dos gastos totais feitos pelos turistas e, se possível, a sua distribuição entre uns e outros sistemas de transporte. Numa rede de transportes adequada, deve procurar-se o equilíbrio entre os meios que melhor se adaptem às necessidades, não perdendo de vista o aproveitamento do carácter complementar dos diferentes sistemas, de forma a facilitar-se uma exploração conjunta mais rentável.

Dentro desta ordem de ideias, não é possível assinalar um limite seguro como distância mínima a partir da qual o avião oferece vantagem substancial sobre os meios terrestres. Em termos aproximados pode-se estabelecê-lo em 300 quilómetros quando a rede de estradas é adequada e o serviço ferroviário eficiente.

Ao contrário do que possa deduzir-se de um contacto superficial com o tema, o custo de um aeroporto turístico é, em muitos casos, comparável ao de três hoteis de luxo com uma dimensão média de 150 quartos ou de uma auto-estrada de 5 a 10 quilómetros.

Admite-se que a zona de influência óptima de um aeroporto turístico é de cerca de 50 quilómetros de raio, pois uma ampliação desta área eleva mais do que proporcionalmente a sensação de sacrifício, sobretudo se o transporte complementar é utilizado no sentido inverso da deslocação principal.

Em face da crescente utilização das estradas em horas mortas, recomenda-se a criação de oficinas de assistência nocturna à exemplo do que se faz em Espanha, o que poderá ser enquadrado com restaurante e centro de informações de tipo regional.

Os circuitos na promoção turística

A organização de excursões turísticas constitui um dos meios mais eficientes de divulgação dos motivos turísticos, na medida em que possibilita o acesso a monumentos, castelos, regiões típicas, etc., que de outro modo passariam despercebidos. Além das vantagens imediatas resultantes da breve passagem que, mesmo assim, origina apreciáveis receitas locais, fica lançada a semente que se não for posteriormente prejudicada por outros factores poderá fazer brotar o desejo de visita mais demorada em melhor oportunidade.

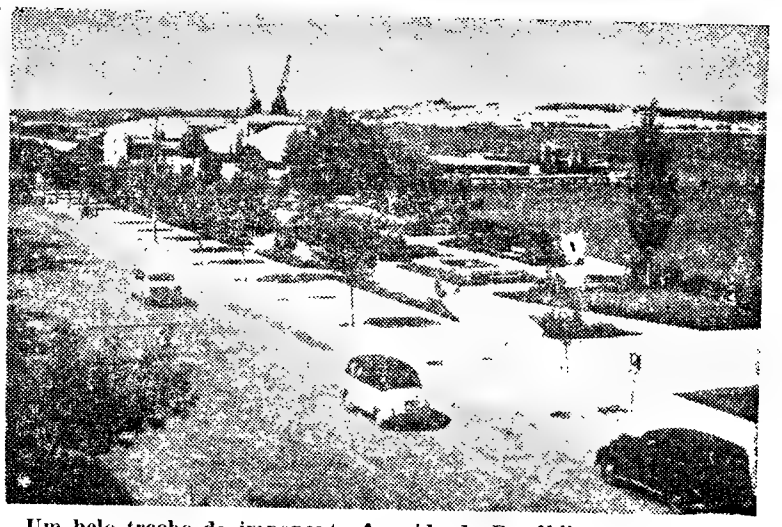
O país vizinho dedica especial atenção a este sistema de fomento turístico, havendo actualmente cerca de 800 itinerários diferentes. Foi reconhecido que, com esta actividade, as agências de viagens têm suportado o peso principal da promoção turística em Espanha, o que põe em relevo o extraordinário interesse de uma actividade que, a avaliar por informações de industriais portugueses, não tem sido devidamente orientada e acarinhada pelas entidades turísticas do nosso País.

Atendendo a que nem sempre o movimento de uma zona justifica a manutenção dos meios de transporte tradicionalmente utilizados em excursões, sugeriu-se o uso de táxis, com preços tabelados e divulgados, que tornam possível a grandes ou pequenos grupos apreciar as belezas locais.

As vantagens que podem ser proporcionadas por excursões turísticas só serão reais se houver o cuidado de tomar medidas complementares, apenas ao alcance do Estado, como seja a sinalização de monumentos, construção de acessos e parques de estacionamento, urbanização, acondicionamento e limpeza de zonas adjacentes e adequada manutenção de monumentos e castelos incluindo restauração, dignificação e perfeita iluminação.

Também neste sector uma adequada concretização dos aspectos indicados não constituirá, por si só, garantia de utilidade se não tiver havido o cuidado de promover a formação profissional de guias-intérpretes.

MÁRIO BAPTISTA



Um belo trecho da imponente Avenida da República em Vila Real de Santo António, á beira do Guadiana, vendo-se ao fundo, a brancura da cidade espanhola de Ayamonte

O I Festival do Algarve

encerra-se com grandes espectáculos em Tavira e Vila Real de Santo António

As realizações, a um alto nível artístico e cultural, mas com empolgante espectacularidade, cheia de pitoresco e inusitados atractivos, do I Festival do Algarve, notável iniciativa que, sob a orientação da poetisa Fernanda de Castro, têm obtido êxito excepcional, encerra-se no domingo.

Depois do espectáculo inaugural, com a inolvidável evocação dos esplendores árabes no castelo de Silves, a fabulosa Chelb, que foi capital do Reino do Chuchir, houve espectáculos magníficos em Armação de Pêra, Lagos, Faro, Portimão e Tavira. Agora, o I Festival do Algarve, que alicou multidões de turistas e teve a mais ampla projecção, vai encerrar-se em Vila Real de Santo António, no magnífico cenário da vila pombalina, debruçada para o famoso e cintilante Guadiana, e ante um quadro admirável das terras espanholas fronteiras.

O espectáculo final é ali, no domingo, ás 22 horas, pelo Grupo de Bailados Portugueses Verde Gaio, e está a despertar o maior interesse, não só entre os algarvios, mas, também, entre turistas nacionais e estrangeiros que enchem o Algarve.

Amanhã, em Tavira, haverá outro espectáculo intitulado «Rapsódia Portuguesa», que incluirá exibição do filme do mesmo nome, em cinemascope e longa metragem, detentor de vários prémios internacionais, seguindo-se uma demonstração de folclore local pelos «ranchos» de Alte e Infantil de Lagos.

Do programa do espectáculo de encerramento em Vila Real de Santo António, sob a direcção artística de Margarida de Abreu e Fernando Lima, constam os seguintes números: «Algarve», «Chopiniana» e «Fado».

Revestir-se-ão, pois, do maior interesse os dois próximos espectáculos, que constituirão digno encerramento de uma notável iniciativa no plano turístico do Algarve.

Linha de SINTRA

Feira do Livro

e exposição de edições antigas no Palácio Valenças

A comissão de leitores da biblioteca de Sintra, em colaboração com a Biblioteca Municipal e a comissão de Turismo de Sintra, organizou a «Montra de Verão», que consta de uma feira do livro e exposição de edições antigas, no salão de festas do Palácio Valenças.

Cerca de 20 casas editoras concorrem para a exposição, cujo objectivo principal é estimular o gosto pela leitura e permitir ao público leitor uma aquisição mais acessível, porque os descontos variam entre os 15 e os 20 por cento, consoante se trate de obras em língua estrangeira ou portuguesa. Conjuntamente, e por deferência de alguns particulares, encontram-se expostas edições antigas.

A venda de livros, só no domingo passado, rondou a casa das duas dezenas, o que em boa verdade é animador e estimulante para os que tiveram tão meritória iniciativa cultural.

O período de funcionamento da feira é das 18 ás 23 horas, excepto aos sábados e domingos, dias em que o horário é das 15 ás 23 horas, e encerra em 20 do corrente.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «As mulheres vikings» (17 anos)

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15: «Prepara o teu testamento» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21 e 30: «O Império de Roma» (17 anos).

SINTRA — *Cine-Teatro* — A's 21 e 30: «F. B. I. agente implacavel» (17 anos).

ERICEIRA — *Cine-Casino* — A's 21 e 15: «O filho de Spartacus» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R Elias Garcia 209 (Tel 930019). *Flama* — Rua Elias Garcia 78-B (Telefone 932485); e *Confiança* — Avenida D Nuno Alvares Pereira 15-A (Tel 931149).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar lote D (Tel 971023)

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel 950905), *Zeller* — Rua da Republica 83 (Tel 950043).

CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — *Quimia* — Est. Mem Martins, 285 (Telefone 2910012).

S PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes* (Estefania) Largo Afonso de Albuquerque (Tel 980058)

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

As festas de Queluz

Em prosseguimento das comemorações do terceiro aniversário da vila de Queluz, há hoje, a partir das 21 e 30, um espectáculo de variedades, cujo produto reverte a favor da assistência da Junta de Freguesia local.

Depois de amanhã, á tarde, haverá uma gincana infantil, organizada pela Comissão de Melhoramentos de Queluz, e iniciar-se-á o «Concurso de montras», que se prolongará até 20 do corrente, e que é dotado com valiosos prémios.

TAUROMAQUIA

O caso da proibição de touradas no Rio de Janeiro

Comunica-nos a Sociedade Protectora dos Animais que a sua direcção conferiu a medalha de ouro daquela associação ao dr. Carlos Lacerda, governador do Estado de Guanabara, pelo facto daquele político ter proibido as touradas que estavam projectadas para se efectuar durante as comemorações do 4.º Centenário do Rio de Janeiro.

Convénio Internacional de Artistas, Críticos e Estudiosos de Arte

Começa no dia 21, em Rimini, o XIII Convénio Internacional de Artistas, Críticos e Estudiosos de Arte que estará reunido até 23 com a participação de delegados de Portugal, Argentina, Austria, Bélgica, Checoslováquia, Dinamarca, Finlandia, França, Alemanha, Japão, Grã-Bretanha, Grécia, Israel, Itália, Jugoslávia, México, Países-Baixos, Pérsia Polónia, Espanha, Suécia, U. R. S. S., P. S. A. e Venezuela, num total de 167 representantes.

Moço-de-forcado à força...

ALTER DO CHÃO, 10 — A meio da tarde, o jornaleiro Joaquim Martins Paulo, solteiro, de 20 anos, do lugar de Alter Pedroso, deste concelho, quando pretendia separar dois toiros envolvidos em renhida luta, foi acometido pelos dois animais, tendo, na emergência, de «pegar» valentemente um deles. Ficou muito maltratado, com escoriações por todo o corpo, e recolheu á enfermaria do Hospital da Misericórdia. Foi radiografado e depois conduzido ao Hospital de Portalegre.

O infeliz moço sofreu o desastre na Herdade dos Almanhares, onde presta serviço, e que é propriedade do gabadero e lavrador desta vila engº Rafael Cordeiro Mendes Calado.

EXCURSÃO a Ferreira do Zêzere

A direcção da Casa Regional de Ferreira do Zêzere promove no domingo uma excursão áquela vila em modernos autocarros, com partida ás 6 e 30, da Praça dos Restauradores, e regresso a Lisboa previsto para a meia-noite. Esta excursão permitirá aos associados daquela agremiação assistir aos festejos a favor dos bombeiros voluntários de Ferreira do Zêzere.

Inquérito

sobre as realidades do exercício da profissão da engenharia

A Secção de Antigos Alunos da Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico promoveu um inquérito, presentemente em curso, dirigido ás empresas e serviços, com o objectivo de recolher informações respeitantes ao ensino de engenharia em Portugal e ás deficiências em face das necessidades profissionais.

A ideia da iniciativa surgiu simultaneamente com a da realização do Congresso do Ensino de Engenharia, que se efectuou em Novembro de 1962. Adiada, então, a realização do inquérito por impossibilidade prática, a ideia de o levar a cabo renasceu do próprio Congresso, que concluiu pela necessidade de prosseguir o estudo da reforma do ensino, tão oportunamente discutida.

A resposta ao inquérito proporcionará uma indispensável fonte de informação sobre as realidades do exercício da profissão da engenharia e sobre as opiniões dos que com ela mais convivem, preciosa para o prosseguimento do estudo do seu ensino no nosso País.

As respostas serão absolutamente confidenciais e reservadas, não sendo utilizadas senão para o apuramento estatístico das opiniões.

O PREÇO DO GADO baixa em Entre-os-Rios

ENTRE-OS-RIOS, 10 — O preço da carne continua a baixar, o que torna mais difícil a crise que o lavrador está a suportar. O astuto comerciante de carne é que continua a lucrar, em consequência de não ter sido ainda fixado oficialmente um preço justo para o produto. Assim, o lavrador compra excessivamente caro o gado magro; trabalha um ano para o engordar; quando o quer vender, o preço da carne baixa. Desta forma, o produto da venda vai todo para a compra de gado magro, cuja cotação, entretanto, sobe desmedidamente. Para quem e para quê trabalha o lavrador? E há tanto tempo que a lavoura pede a fixação de um preço compensador!

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 10 de Setembro de 1934 publicava:

«Vai ser publicado um decreto permitindo que no plano de obras para abastecimento de água a capital, considerado no contrato do Governo com a Companhia das Aguas, se possa incluir a captação de águas das aluviões do Tejo se o Governo assim o entender conveniente.

«Esse decreto estabelece também o novo regime para contagem dos novos contadores em vista do uso, cada vez mais generalizado, dos contadores de pressão, devido naturalmente ás exigências de higiene da vida actual.

«O mesmo diploma esclarece algumas duvidas e resolve certas dificuldades que surgiram na execução daquele contrato».

RÁDIO

EMISSORA — 1.º *programa* — 451 m — 655 kc/s. — A's 16 e 30: Noticiário — O programa da tarde: 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: Musica ligeira espanhola; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção Luanda! 19 e 15: O pianista Henri Segers e orquestra; 19 e 30: A orquestra Kurt Richter; 19 e 45: Variedades: «Nova Onda»; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico, 21: Bailarico; 21 e 20: 11.º e ultimo episódio do folhetim «A Rua Escura», 21 e 40: Musica brasileira; 22: Ontem e hoje, 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 35: Espectáculo, magazine de teatro e cinema; 23: Programa da noite; 0 e 45: Noticiário; á 1: Fecho.

2.º *programa* — 391 m — 755 kc/s. — 16 e 23: Dança espanhola n.º 10 «Granados» guitarra hispanica: Narciso Yepes, 16 e 30. Parte de um concerto pelo duo Gerhard Mantel e Erich Friser (violoncelo e piano): «Sonata op. 69, em lá maior» (Beethoven); 17: Interrupção. A's 18: Arias de ópera de Wagner; 18 e 15: Musica de camara de Soler e Anton Dvorak; 19: Shakespeare e a musica por João Pais; 20 e 30: Diário sonoro, 21: 4.º concerto da série organizada pelo Teatro da Trindade de colaboração com a Emissora Nacional, em que tomam parte a orquestra sinfónica da Emissora Nacional dirigida pelo maestro Pierre Salzmann e a cantora Helena Cláudio — No intervalo, cerca das 22 e 5: «Andante e Scherzo (Albert Russel), pelo pianista Pierre Rampar; 23: A voz do Ocidente; á 1: Fecho.

3.º *programa — (Modulação de frequência 2)* — A's 23: Ciclo «A Sonato»; 23 e 40: Trechos da ópera «Palhaços» (Leoncavallo); 0 e 2: Musica francesa: «Concert d'Esculape» (Michel-Richard de Lallande). 0 e 45: Noticiário; á 1: Fecho.

RADIO CLUBE — A's 16 e 31: Expresso popular; 17 e 20 Artista; 17 e 30: Conjuntos vocais; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Ritmos em contraste; 18: Espelho de utilidades; 18 e 15: O nosso folclore; 19: Variedades; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Cinema Teatro & C.ª; 20 e 30: Magazine; 21: Noticiário; 21 e 15: Os nossos artistas; 21 e 30: Conjuntos de ritmo; 21 e 45: Recordando sucessos; 22: Guitarras e fadistas; 22 e 15: Vozes de Portugal; 23: Diário do ar; 23 e 45: Noticiário: 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim Meteorológico.

Modulação de frequência — A's 16 e 30: Noticiário; 17 e 31: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM, 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Momento para os jovens; 22 e 45: Brasil em bossa nova; 23: Ritmo sobre teclas; 23 e 15: Novos discos; 23 e 30: Estreias da América; 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: Alta Fidelidade, 1: Fecho.

Emissor de Moramar — A's 16 e 30 Noticiário; 17 e 45: Noticiário; 18: Ritmos de baile; 19: Interludio feminino; 19 e 15: Uma orquestra; 19 e 45: Noticiário 20 e 15: Melodias; 20 e 30: Cançonetas, 21: Noticiário, 21 e 15 Programa Só-Rádio; 21 e 30 Musica de «jazz»; 22: Paisagem [illegible], 22 e 15: Brasil; 22 e 45: V[illegible], 23 e 15: Ritmos de [illegible] e 45: Noticiário; 0 e 1: [illegible] Meia-Noite, 2: [illegible]

RADIO RENASCENÇA — A's 18 [illegible]

lica dos Mártires, 19 e 5: Musica seleccionada, 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30. Programa Sete e Meia: 19 e 45: O seu programa; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar, 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural, 20 e 55: Meditando, 21: Musica portuguesa; 21 e 15: O disco preferido; 22: Quando o telefone toca, 22 e 30: Suíça, centro da Europa; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; ás 2: Encerramento

Estação do Porto — A's 18: Portugal, Brasil, nações irmãs; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada, 19 e 25: Noticiário e boletim de filmes, 19 e 30: Programa Sete e Meia; 19 e 45: O seu programa, 20: Rebola a bola; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Melodias; 21 e 15: O disco preferido: 22: Peça, faz favor; 22 e 30: Suiça, centro da Europa; 22 e 45: Correio da Noite; 23: A 23.ª hora; ás 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 17 e 1: Abertura, 17 e 3: Clube musical; 17 e 30: Programa de Férias; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — A's 17: Rádio Graça; 19 e 30: Voz de Lisboa; 22: Clube Raiofónico de Portugal.

para os vossos transistors...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — A's 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: Junta da Acção Social; 20: Crónica das Cidades; 20 e 30: Programa Literário, 21: «Como íamos dizendo »; 21 e 15, Telejornal; 21 e 45: Boletim meteorológico, 21 e 55: Sorteio Philishave; 22: Reportagem do exterior, 24: Telejornal, 0 e 01: Meditação; 0 e 06: Fecho.

Amanhã — A's 19 e 30: Abertura, 19 e 32: Telejornal, 19 e 45: Desenhos animados: «O coelho Perna-Longa; 20 e 5: Documentário — «Episódio pastoril»; 20 e 30: Programa eventual; 20 e 40: Fim-de-semana, 20 e 50: Programa especial dedicado ao Campeonato Europeu de Hóquei em Patins (Juniores); 21 e 15, Telejornal, 21 e 45: Boletim meteorológico: 22: Concurso «5 a 1» — 10.ª sessão; 23 e 5: Títulos de Caixa Alta; 23 e 50: Telejornal, 23 e 55: Meditação; 24: Fecho.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4% T. 10 ...	—	690$00	—
Cons 3% T. 10	—	726$00	730$00
Cons 3 1/2% T 10 ...	830$00	822$00	830$00
Centenários 4% 1940	—	1.960$00	1.970$00
Obg Tes. 2 1/2% 1942	—	1.001$00	—
Obg Tes. 2 1/2% 1943	—	1.001$00	—
Obg Tes. 2 1/2% 1944	—	1.001$00	—
Externo 1.ª série	—	—	—
Externo 1.ª série car.	—	1.235$00	1.255$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Externo 3.ª série car.	—	—	—
Caut. 3.ª série s/J.	—	295$00	300$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5%	—	—	495$00
Norte de Portugal 5%	—	—	105$00
Gás Elect. 3 3/4%	880$00	880$00	—
Gás Elect. 4%	840$00	840$00	—
Gás Elect. 4 1/2%	—	—	870$00
Gás Elect. 5%	—	955$00	960$00
U. E. P. 3 3/4%	—	—	—
U. E. P. 4% 1945	80$00	80$00	81$00
U. E. P. 4% 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2%	—	81$00	88$00
U. E. P. 5% 1951	—	89$00	90$00
U. E. P 5% 1952	—	—	—
H. do Douro	920$00	920$00	925$00
H E S. Estrela	—	940$00	—
C. P. 4 1/2%	1.008$00	1.007$00	—
Metropolitano	993$00	992$00	993$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	450$00
Angola	—	—	—
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.560$00	2.600$00
Portugal	1.620$00	1.615$00	—
Ultramarino	899$00	898$00	900$00
Agricultura	—	50$00	51$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	350$00	370$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.100$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	670$00	665$00	675$00
Ag das Neves	—	105$00	—
Agricultura Colonial...	—	100$60	120$00
Açucar de Angola	790$00	780$00	800$00
Boror	—	160$00	—
Cabinda		16$00	18$00
Cácá	[illegible]	[illegible]	—
Cot do Buzi	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Ilha do Principe		[illegible]	
Incomati	[illegible]		
Moçambique	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Zambezia	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Di[illegible]es	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

C. Diversas	Efect	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	900$00	950$00
Cimentos Leiria	—	700$00	—
Crédito Predial	—	900$00	985$00
Industrial Aliança	—	—	370$00
Portugal e Colónias ...	—	—	745$00
Nac. de Navegação ...	930$00	920$00	910$00
Col. Navegação	—	480$00	490$00
Port. de Celulose	5.500$00	—	5.550$00
Port. de Pesca	—	—	—
Port. Tabacos	245$00	241$00	245$00
Tabacos de Portugal ...	—	620$00	640$00
F. Invest. Atlantico ...	—	127$10	—
Termoeléctrica	—	1.350$00	1.390$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	420$00	450$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Eléct. das Beiras	1.650$00	1.650$00	1.680$00
Gas e Electricidade ...	368$50	368$00	369$00
H. Alto Alentejo	179$00	178$50	179$00
H. E. Cáv	1.250$00	1.245$00	1.255$00
H. E. do Zêzere	—	1.360$00	1.380$00
Nac. de Electricidade.	1.380$00	1.370$00	1.380$00
União Eléctrica Port..	—	180$00	182$00
H. Douro	1.250$00	1.250$00	—
Turismo Penina	—	1.100$00	1.150$00
Sacor	—	4.530$00	4.600$00

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	33$50	36$00
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$40	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$13	$18
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$01,5	$02,0
Canadá	26$30	26$80
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,7	$48,7
Congo	$06,5	$07,5
França (N. Francos)	5$75	5$90
Holanda	7$80	8$05
Inglat (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$01,55	$01,7
Marrocos	4$10	4$90
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$10	5$70
Suiça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	[illegible]	[illegible]
Inglaterra	[illegible]	[illegible]
Portugal — barra fino	[illegible]	[illegible]

I. BURNAY, L.DA — Notas estrangeiras — Papeis de credito — RUA DO OURO 72 — Te. 32[illegible]73

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

EDEN — «Tammy e o doutor».
MONUMENTAL — «Tótó e Peppino em Berlim».
CONDES — «Vida nova».
AVIS — «Teia de aranha»
ODEON — «Lavadeiras de Portugal»
CHIADO TERRASSE — «Cavalgada selvagem».
PROMOTORA — «Os 3 sargentos».
ROYAL — «O grande industrial».
ESPL. PORTUGÁLIA — «Adeus Mr. Chips».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

AVENIDA — As 21 e 45: «A idiota».
MONUMENTAL — Às 21 e ás 23 horas: «Férias em Lisboa»

CINEMAS

TIVOLI — «Ofélia».
IMPERIO — «O viuvo alegre».
S. LUIZ — «E tudo o vento levou».
S. JORGE — «80 000 suspeitos».
ALVALADE — «E tudo o vento levou».
ROMA — «Sentença contra uma mulher»
POLITEAMA — «A dama marcada».
JARDIM CINEMA — «O mais selvagem entre mil».
RESTELO — «Um homem de confiança»
CAPITÓLIO — «Um, dois, três».
COLISEU — «O sabor da vingança».
OLIMPIA — «Ouro e sangue»
ARCO-IRIS — «A moldura negra».
IDEAL — «Progresso sensacional».
SALÃO LISBOA — «Anos de violência».
CINE MOSCAVIDE — «Mónika e o desejo».

FARMÁCIAS

TURNO G

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Moura, Tr. da Memória, 55 (630944) ✲ **Biotificar,** R. D. João de Castro, 27-B (638824).
ALCÂNTARA — Bairrão, R. Prior do Crato, 25 (661321).
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453)
ALVALADE — Zil., Av. da Igreja, 9-D (711780) ✲ **Roma,** Av. de Roma, 85-B (772466) ✲ **Celta,** R Moura Girão, 3-B (710621)
AMOREIRAS — Britânica, Tr. da Légua da Póvoa, 5-B (689250).
ANJOS — Renascença — R Damasceno Monteiro, 104, A-B (831504)
AREEIRO — Garantia, Av Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) ✲ **Imperial,** Av Guerra Junqueiro 30-B (726860)
AVENIDAS NOVAS — Alcantara, Av. da Republica, 74-A (771379) ✲ **Vale,** Av Marquês de Tomar 45 49 (773043) ✲ **Dalva,** Av. Duque de Avila, 125 (45225) ✲ **S. Sebastião,** Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9 (48642).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, R J., lote 48 (388172).
BAIXA — Fernandes, R de S. José, 187 (26476) ✲ **Azevedo, Filho,** Pr. de D. Pedro IV, 31 (27478).
BENFICA — União, Est de Benfica, 592-594 (700092) ✲ **Alegria.** Est. de Benfica, 180-A-B (780511)
CAMÕES — Moz Teixeira, R Poço dos Negros, 115 (663961)
CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R. de Infantaria 16, 98-B (688807) ✲ **União,** R Saraiva de Carvalho 119 (663643)
CAMPOLIDE — Salutar, R. B., n. 75-A-B, Bairro da Liberdade (683894). ✲ **Pinto,** R. de Campolide 53-B (682610).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge, T (790969)
CONDE REDONDO — Sousa Martins, R Sousa Martins, 25 (53468)
ESTRELA — Andrade Ribeiro. Av. Infante Santo, lote 4, loja 8 (666971).
ESTEFÂNIA — Pancada, Lda.ª Suc., R Rebelo da Silva, 9 (43340)
GRAÇA — Ziler, R. de S Tomé 54-56 (862835).
LUMIAR — Central do Lumiar, R do Lumiar, 77 (790480) ✲ **Douro,** Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).
MADRAGOA — Eduardo A. César, R. das Trinas 102 (662631).
MOURARIA — J. Ribeiro, Ld.ª, Largo das Olarias, 33 (864643).
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).
PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, R. Penha de França, 58-60 (849245) ✲ **Vitalis,** R. Morais Soares, 66-A (848011)
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A (728395-720703).
PRÍNCIPE REAL — Albano, R. da Escola Politécnica, 59 (26750).
REGO — Baptista, R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (771873)
ST. AMARO — Correia de Azevedo, R Luís de Camões 48-50 (638625).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R Zófimo Pedroso 11-13 (381136) ✲ **Banha,** Est de Chelas, 173-175 (382241) ✲ **Frazão,** R da Cruz de St.ª Apolónia, 90-92 (847019).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS **766146**

PRODAVIL — Companhia de Produção e Comércio de Aves

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada — Sede: Praça D. Pedro IV, n.º 93, 2.º andar

CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Extraordinária

De conformidade com as disposições estatutárias e legais aplicáveis, convoco os Srs. Accionistas desta Sociedade a reunirem-se em assembleia geral extraordinária, a realizar no próximo dia 22 de Setembro, [illegible] na sua sede social, [illegible] com [illegible] Conselho de [illegible]

[illegible]

As duas crianças abandonadas em Moscavide já se encontram na companhia do pai

A sr.ª Felismina Vinagre, residente em Moscavide na Rua do Campo da Bola, que ontem recolheu uma pequenita abandonada em misteriosas circunstancias por um casal que se apresentou de automovel, na Rua João Gomes Patacão, foi esta manhã abordada, cerca das 8 e 30 por um indivíduo que lhe disse ser o pai da menina.

Tratava-se, na verdade do sr. José Antonio Ribeiro Gois empregado da Utic, casado com a sr.ª D. Maria Fernanda Medeiros Rodrigues, ambos residentes em Santa Iria de Azoia.

Após se ter aconselhado com as autoridades policiais, a sr.ª Felismina Vinagre entregou a menina, de nome Isabel Maria, ao sr. José Góis.

Várias vizinhas nos dizem que, quando do abandono da menina, um rapazito havia sido também posto fora do automóvel.

O indivíduo que acompanhava a Maria Fernanda — e ainda segundo testemunhas oculares — pronunciara as seguintes palavras:

— Já os largaste?

O automóvel logo em seguida, arrancou da Rua João Gomes Patacão. O miudito, que se chama Jorge Humberto, ainda correu atrás do veículo, gritando a palavra «pai»... Depois, ninguem mais o viu.

A sr.ª Felismina Vinagre, que presenciara a ocorrência logo correu para a menina e a levou para sua casa. Mãe de seis filhos, fácilmente acarinhou a criança e l[h]e deu o agasalho preciso.

O rapazito dirigiu-se à casa da avó

E quanto ao pequenito, irmão de Isabel Maria, posto, como se disse, fora do automóvel com os mesmos propósitos de abandono?

Contando já cinco anos o Jorge Humberto, reconhecendo o local, dirigiu-se a casa de sua avó paterna sr.ª D. Virginia Góis.

— Tua mãe? — perguntou.

Mas a criança só sabia chorar e ignorava o paradeiro da irmã. A sr.ª D. Virginia entrou em contacto imediatamente com seu filho, sr. José António Ribeiro Góis e em breve ambos se aperceberam de que a Maria Fernanda havia abandonado o lar.

Felizmente que as crianças foram deixadas nas proximidades da residência de uma avó carinhosa e de uma vizinha amorável!

A mãe saía muitas vezes...

O sr. José António Ribeiro Góis, dorido com o golpe que sofreu, não compareceu esta manhã no seu emprego.

Uma vez com a filhita nos braços, dirigiu-se a casa da sua mãe, sr.ª D. Virgínia Góis, e aí deixou a pequenita Isabel Maria.

Deslocou-se, em seguida, à sua casa, em Santa Iria a fim de fechar todas as dependências à chave não fosse sua mulher lá penetrar em companhia do outro indivíduo e apropriar-se dos haveres do casal.

— Davam-se bem? — inquirimos das vizinhas, em Santa Iria.

— Parece que sim. Ele é um rapaz trabalhado. Ela é que saía muitas vezes. Raramente estava em casa.

— Que idade tinham?

— Ela não deve passar dos [illegible]. Ele vai talvez nos [illegible]

As investigações prosseguem.

Uma informação da Polícia Judiciária

Cerca da 14 horas a Policia Judiciária informou que, muito embora ainda não possuisse todos os dados referentes ao caso acima descrito, podia, no entanto, assegurar que não se trata de um caso de abandono de menores.

Maria Fernanda, a mãe das duas crianças, que se apresentou na P. J. de sua livre vontade, ter-se-ia zangado com o marido e decidido entregar os filhos à avó paterna, residente em Moscavide.

Quanto ao indivíduo que acompanhara, guiando um automóvel, trata-se do sr. Vítor Manuel Reis Santos, seu amigo de infância.

As duas crianças começam a «pousar» cedo para a celebridade ..

Curso Internacional sobre a Teoria das Distribuições

O Curso Internacional sobre a Teoria das Distribuições prosseguiu esta manhã, a partir das 9 e 30, na reitoria da Universidade, com lições proferidas pelos profs. J. L. Lions, da Universidade de Paris, J. B. Diaz, da Universidade de Marylande, e F. T. Poulsen da Universidade de Aarhus.

Prosseguem as investigações sobre o trágico desastre de Santo Amaro de Oeiras

Centenas de pessoas incorporaram-se, esta manhã, no funeral do infortunado Vítor Manuel da Costa Serra, que anteontem foi vítima do trágico desastre ocorrido na praia de Santo Amaro de Oeiras e a que o «Diário de Lisboa» ontem se referiu desenvolvidamente. O féretro saiu às 10 horas da capela das Oficinas de S. José (Largo dos Prazeres), onde estivera em câmara ardente para o cemitério do Lumiar. Durante a noite o corpo foi velado pela família do desventurado estudante, por pessoas das suas relações de amizade e por turnos constituídos pelos seus antigos companheiros naquela instituição.

No funeral tomou parte, igualmente, uma representação das Oficinas de São José. Dois [illegible] transportavam ramos de flores e o caixão foi coberto com a bandeira do Grupo Desportivo e Escolar «Os Combatentes», ao qual o extinto pertencia.

O curso das investigações

Entretanto, decorrem as investigações, a cargo da Polícia Marítima, das condições em que se deu o desastre que vitimou o Vítor Manuel. Assim, foi ouvido ontem à tarde, o timoneiro do «out-board» «Xape-Xape», o serralheiro António Augusto Barbosa, que causou o desastre, prosseguindo o interrogatório durante a noite.

O arguido voltou a fazer as declarações produzidas na véspera, afirmando não ter visto qualquer banhista, à frente da embarcação, e acrescentando que seguia a meia [illegible] cerca de 15 quilómetros por hora. Declarou, ainda, [illegible] para o [illegible] um tipo de embarcação [illegible] quase instantaneamente. Confirmou que andava a uma distância da praia que não é a permitida pela lei e não possui, efectivamente, qualquer carta de condução ou de [illegible] de embarcações. Possui, sim, [illegible] de condução de veículos [illegible] a direcção de embarcações. Tem um processo pendente no [illegible] Juízo Correccional de Lisboa, no Tribunal da [illegible] por ter atropelado uma mulher, próximo de Arco de Cego, quando seguia numa motorete.

Foi também ouvido o advogado sr. dr. Francisco Ferreira Alves, co-proprietário do «Xape-Xape» juntamente com o sr. Manuel Jacinto Ferreira Moniz, muito embora só o nome do primeiro figure no registo da Associação Desportiva da [illegible] Naval onde obrigatoriamente têm de estar inscritas todas as embarcações daquele tipo.

O sr. dr. Ferreira Alves declarou ter encarregado António Barbosa de proceder a reparações na embarcação, reparações que ele fazia graciosamente, autorizando-o, ainda a realizar as experiências que fossem necessárias com o «Xape-Xape», mas junto do seu ancoradouro e não em passeios com outras pessoas. Declarou, também, ter boa impressão do Barbosa, considerando-o bom rapaz e incapaz de praticar actos inconscientes.

Aquele só agora começa a tomar verdadeira consciência da gravidade do acidente que provocou, ceifando a vida a um jovem, pois parecia pouco compenetrado do acto que cometera e das suas consequências. Ontem, também, foram ouvidos os pais da vítima e algumas pessoas que assistiram à tragédia.

Hoje, de manhã o subchefe sr. Pratas da Polícia Marítima procedeu ao exame directo do «Xape-Xape» e foi solicitado ao Instituto de Medicina Legal um relatório da autopsia feita ao corpo do Vítor Manuel. De tarde serão ouvidas mais testemunhas do trágico acontecimento.

A CRIANÇA RAPTADA EM CASTELO BRANCO FOI ESTA TARDE ENTREGUE AOS PAIS

CASTELO BRANCO, 10 — Logo após a confissão da raptora da criança desaparecida em Castelo Branco, a Silvina Martinho foi restituída à liberdade, tendo passeado já hoje pelas ruas da cidade perante a curiosidade de todos.

A's 13 horas, no Hospital da Misericórdia, o sr. dr. Venancio Leão e o inspector da Policia Judiciária sr. dr. Aragão Cesa fizeram a entrega de Deolinda Maria aos seus pais. Estes seguiram imediatamente para o Asilo da Infancia Desvalida, onde foram visitar as suas duas outras filhas.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

FALECEU NO PORTO a operária que ontem entrara no hospital aparentemente morta

PORTO, 10 — Faleceu hoje, no Hospital de Santo António, a operária Maria Odete Alves dos Reis, de 30 anos, moradora em Rio Tinto, que ontem ali dera entrada, em estado de morte aparente, [illegible] ser mãe.

Socorrida nos serviços de urgência, com todos os cuidados, foi possível, por meio da respiração artificial, trazer a doente à vida, depois do que lhe foi feita uma operação cesariana, que permitiu retirar, também com vida, um [illegible] do sexo feminino.

Após algumas horas de luta, com o emprego de todos os meios de técnica e o incansável desvelo da «equipa» médica que se ocupou do caso, a operária Maria Odete não resistiu, porém e sucumbiu hoje, a meio da tarde.

«CRUZEIRO AZUL»

A EUROPTIA informa os Srs. Participantes do Cruzeiro Azul que amanhã pelas 14.15 o Radio Clube Português transmite sob a rubrica «Acredite que é Verdade» de Produções Leite Pereira, um programa que lhes é especialmente dedicado.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS — Vento fraco, ceu geralmente limpo por acção de uma massa de ar transportada na circulação conjunta de um vasto anticiclone centrado sobre o golfo de Leão e uma depressão centrada a oeste do cabo Carvoeiro.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Régua, 36,6; mínima: Alvalade, 15,5.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS — Em Coimbra e Faro, 26; Lisboa, 23°; Portalegre, 25°; Porto, 24°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 23°,8; na água do mar, 17°,4.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 28,8; mínima, 21°1. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 20°,6; mínima, 13°7

PREVISAO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Ceu geralmente limpo, vento fraco predominando de sueste.

SOL — AMANHÃ: *Nascer às 7 e 15; Ocaso às 19 e 52*

FASES DA LUA

Dia 13 — Dia 21 — Dia 28 — Dia 5

MARES

PREIA-MAR — Dia 10 — Às 6 e 33 (3,94 m); 18 e 58 (3,96 m). **Dia 11 —** Às 7 e 19 (3,73 m); 19 e 39 (3,68 m). **Dia 12 —** Às 8 e 02 (3,52 m); 20 e 25 (3,41 m).

BAIXA-MAR — Dia 10 — Às 12 e 11 (1,08 m). **Dia 11 —** Às 0 e 36 (1,22 m); 12 e 52 (1,29 m). **Dia 12 —** Às 1 e 17 (1,45 m); 13 e 36 (1,51 m).

M/ 6 ANOS

CAMPO PEQUENO

HOJE ÀS 22 HORAS

TOIROS DE PINTO BARREIROS E NORBERTO PEDROSO

O triunfador da corrida do Sindicato dos Toureiros

J. SIMÕES

no desejado mano-a-mano com

armando SOARES

O triunfador da corrida do CORDOBÉS

Cavaleiros PEDRO LOUCEIRO | D. JOSÉ ATAÍDE

forcados amadores do montijo

Chefiados por José Carvalheira

Preços especiais para a juventude

Bilhetes à venda nos Restauradores, 7 e nas bilheteiras da praça (Tel. 32 17 12, 30 760 e 77 18 19), das 10 às 20 h. e no dia da corrida até à hora do espectáculo

AMANHÃ ANDA A RODA

CAMPIÃO

SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

SOFÁS-CAMAS

SOFÁ CAMA CHIC CONFORTÁVEL

VALENTIM RODRIGUES

Av. Defensores de Chaves, 31 B

TRICANA

CARPETES • TAPETES • PASSADEIRAS • ALCATIFAS

TAPEÇARIA REGIONAL DE COIMBRA, LDA.

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 48-A (ao Monumento)

LISBOA-1

ENCOMENDAS AO GOSTO DO CLIENTE

SERVIÇOS DE LIMPEZA E RESTAURO

TELEFS. 736314 - 51525 LISBOA

Vida literária e artística

NÚMERO 319
10 - SETEMBRO - 1964

SUPLEMENTO SEMANAL DO «DIÁRIO DE LISBOA»

«FIZ EU O QUE QUIS?»

Jules Romains

—pergunta Jules Romains ao debruçar-se sobre a sua obra

por GILBERT GANNE

Segunda, ou mais, de fantasias, a nossa vasta ficção e críticas, Jules Romains, da Academia Francesa, dá-nos agora o fruto de uma empresa tão delicada para se, como apaixonante para vós: a autocrítica de uma vida de escritor. Ele fez-o, aos setenta anos completos, «Fiz eu o que quis», foi intitulado Cesar Westhall Chklovski, na colecção «O ofício» nas suas obras.

Na longa sequência de livros, na maioria ilustrados e em que os homens de boa vontade constituem o monumento mais impressionante, Jules Romains julga-se sem complacência, mas fazendo sobre a sua obra uma luz tão instrutiva como surpreendente. Traz assim o testemunho de uma robusta saúde intelectual e faz, ao mesmo tempo, uma verdadeira profissão de fé.

(Continua na página central)

A Crítica Literária no Mundo Contemporâneo

—U. R. S. S.

por VITALI OZEROV

A crítica literária é uma força activa na nossa sociedade. Não é como declaração genérica que se faz esta afirmação: é como princípio fundamental que condiciona a própria metodologia da crítica soviética. Os estudos em que se demonstra a unidade dos pontos de vista do grande público leitor e dos pontos de vista estéticos perfilhado pela crítica mais qualificada perante a arte, multiplicam-se com assiduidade crescente. Essa unidade corresponde perfeitamente ao carácter democrático da arte no meu país, é um estímulo das qualidades cívicas dos leitores e aperfeiçoa o sentido dos valores literários.

Um romance breve sobre a história da crítica literária soviética demonstra claramente como ela se alargou e fortaleceu à medida que se foi libertando de aberrações como o subjectivismo, a estreiteza formalista e os critérios de vulgarização inadequada da arte. É especialmente significativo o caso de Victor Chklowski, que foi um dos representantes mais conhecidos da época formalista e que atravessou, em certa fase, uma árdua crise no crítor de grande nível, que conjuga sua obra. Actualmente, é um esga com talento e sua vasta concepção da arte e um agudo sentido da sua estrutura formal. O seu livro «A Prosa Literária — Estudos e Reflexões», é uma das obras mais perfeitas no género. A amplitude e a precisão dos critérios estéticos que condicionam o problema da metodologia na crítica literária. Consolidou-se definitivamente na U. R. S. S. a ideia de que é falso opor em termos esquemáticos a crítica literária e a história da literatura. Somos, cada vez mais, pela aliança do sentido do actual com a profundeza científica, pela integração da história literária com a teoria da literatura. É o aprofundamento destes princípios metodológicos que cria as condições necessárias à elaboração em profundidade de uma série de importantes problemas que hoje se apresentam ao pensamento literário: o da história e teoria do realismo socialista, o da personagem contemporânea na literatura, o da tradição e inovação, o da variedade das formas, o do desenvolvimento da arte romanesca, o dos destinos das diversas correntes e tendências do século XX. E, ainda, os problemas da especificidade do trabalho do escritor e da aquisição do ofício literário.

A consagração mais larga, entre nós, vai para os trabalhos dos críticos literários em que se combina o estudo rigoroso dos factos e das concepções originais de interpretação estética. Foi esse critério que levou à atribuição do mais alto prémio literário da U. R. S. S. a uma obra essencialmente consagrada [illegible] Nekrassov, de Corneille. Também este escritor [illegible] Não é possível citar todas as obras que representam, nas [illegible] soviética, porque [illegible] exemplo, os Problemas do Realismo, de Dobrynin, em que [illegible]

(Continua na última página)

Alexandre Pinheiro Torres

ALEXANDRE PINHEIRO TORRES toma a seu cargo a crítica literária neste suplemento

A partir da próxima semana fica a sua colaboração regular neste Suplemento, como crítico literário, o sr. Dr. Alexandre Pinheiro Torres.

(Continua na última página)

PONTOS DE VISTA...

por Álvaro Salema

A [illegible] relação subjectiva — não só a [illegible] que dizer [illegible] Ciência sensibilizou de outro modo. É sobre esse sedimento comum que pode exercer-se a clarificação racional que vem a formar compartilhadamente um juízo individualizado. Ao afirmar, como tantas vezes tenho feito desde há largos anos, que José Régio é o *maior* poeta português depois de Camões e Antero, que «Sarça Ardente» é o mais belo e mais perfeito poema de toda a nossa literatura — estou a formular, sem dúvida, juízos de raiz subjectiva que tenho procurado intelectivamente clarificar e fundamentar. E admito, perfeitamente, que eles não sejam aceites por muitos. Mas quando Gastão Cruz declara, como fez há tempo neste Suplemento, que a obra poética de José Régio (toda a obra poética?) se reduz a um conflito psicológico *aquém* da expressão artística, não posso deixar de acreditar que o jovem poeta e ensaísta roubou todos os limites possíveis da impressão subjectiva com o juízo intelectualmente válido. Uma razão instintiva e anárquica sem razões, negando a própria evidência, conduz assim um pseudo-juízo literário ao pleno absurdo. Um absurdo que chega a lamentável injustiça e que é testemunho da temerosa destruição de valores sem contrapartida, reinante ou ameaçadora, na universidade literária de hoje.

☆

«L[illegible] este [illegible] posso mais desenvolvido das suas «Memórias». É de [illegible] a [illegible] oportunidade, depois de se ter visto desaparecer, em breve prazo, mestres e companheiros como Jaime Cortesão, Vieira de Almeida e Aquilino Ribeiro, reduzido ao silêncio o grito incomparável de liberdade de consciência que foi António Sérgio, desiludidos e isolados, sob vária forma, ou quase voluntária morte, tantos dos melhores. Mas a voz sempre presente dos mudos e dos silenciosos deve ser, antes, um apelo para que continuem o que com eles permanece a esperança do passado. Sobretudo [illegible] mais jovens. Porque a juventude [illegible] ção e colecção através [illegible]

☆

G[illegible] [illegible] [illegible] [

PEQUENO MAGAZINE

O FALADO TÚNEL SOB A MANCHA

A «maquette» articulada que esteve patente ao publico no «Palais de la Découverte», revelou em pormenor, grande parte dos estudos efectuados, há três anos, para o Governo francês pelo grupo de estudos do tunel sob a Mancha (G. E. T. M.), planeando a construção de uma obra fixa que ligará a França á Grã-Bretanha.

Este modelo articulado ilustrava, à escala de 1/86, um dos projectos da estação terminal do lado francês, com todo o seu complexo de alfândegas, hotéis e restaurantes; as rodovias, a circulação; o desembarque de viaturas, etc.

Um corte geológico representava o perfil longitudinal daquele que virá a ser o tunel mais longo do Mundo: 52 km, 36 dos quais sob o mar

A obra é constituida por dois tuneis principais, com um diâmetro aproximado de 6,5 m, e uma galeria de serviço com 3,3 m. Nos trabalhos de perfuração, não se utilizarão explosivos, mas perfuradores rotativos, que, segundo se prevê, podem escavar 450 metros por mês As obras devem demorar cerca de cinco anos.

NOVIDADE NA MEDICINA CARDÍACA

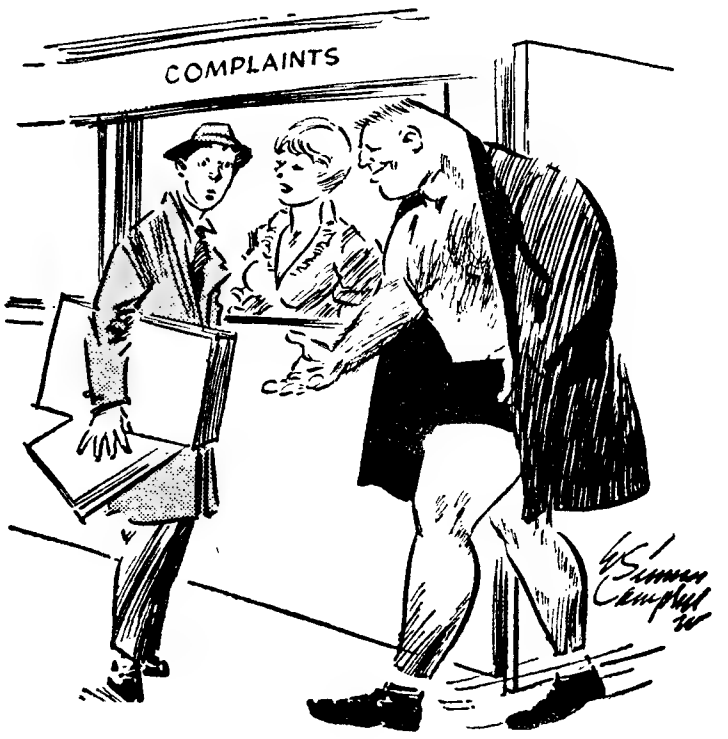
A lâmpada incandescente que permite fotografar o interior do coração é a última das novidades mais sensacionais no campo da medicina cardíaca Mede apenas dois milímetros de comprimento.

SINAIS DE VIDA

com milhões de anos

Foram descobertas bactérias com 250 milhões de anos de idade, as quais os cientistas conseguiram fazer voltar à vida, depois de as mergulharem numa substância nutritiva.

As referidas bactérias estão a ser observadas no Instituto de Bad-Nauheim e na Universidade de Friburgo-em-Brisgau por geólogos, biólogos e médicos.

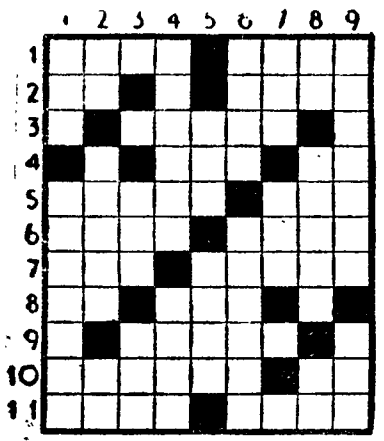


É o chefe do nosso departamento de reclamações.

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBIO

Problema n.º 3504



HORIZONTAIS. 1 — Espírito. Rosto. 2 — Preposição. O mesmo que arão. 3 — Terçado. 4 — Rato. Símbolo químico do césio. 5 — Espécie de melão Rio de França. 6 — Espécie de borboletas diurnas. Tomba. 7 — Ferro temperado. Brame. 8 — Letra grega. Oceano. 9 — Jamais Tempo do verbo ser. 10 — Anulava. Símbolo químico da prata. 11 — Móvel sobre o qual se com:. Rio de França.

VERTICAIS: 1 — Nome de mulher. Dariam mios. 2 — Vê. Compro. Símbolo químico do berilo. 3 — Molho. Pronome pessoal. 4 — Bicos que se aplicam ás canetas para escrever Pessoa ruim (pl). 5 — Jibóia. Suprimi. 6 — De alto preço. Quintas muradas 7 Medida de superfície Pátria. 8 — Estrépito de desmonoramento. Pele de certos animais, como o boi e o cavalo. Prefixo de privação. 9 — Ensina. Povoação do concelho de Condeixa

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3503

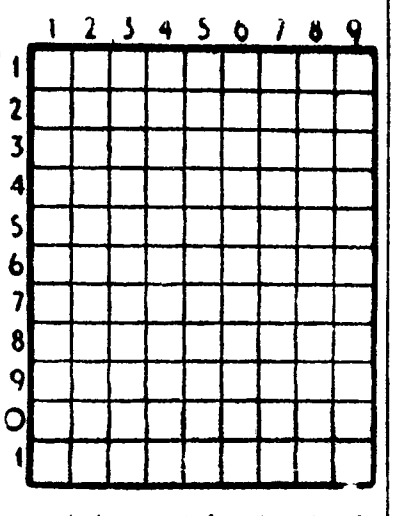
HORIZONTAIS: 1 — Pala. Suga. 2 — Ata. Caves. 3 — RR. Somara. 4 — Raras. Ad 5 — Asariam. 6 — Aer. Rio. 7 — Reatara. 8 — Oc. MUITA. 9 — Ulular. Ir. 10 — Caras. Ega. 11 — Asir. Alão.

VERTICAIS: 1 — PARRA. POUCA. 2 — Atrasa, Clãs 3 — Lã. Raer. Uri. 4 — Sarre. Lar. 5 — Cosi. Amas. 6 — Sam. Artur. 7 — UVA. Miai El 8 — Gera. Ortiga. 9 — Asada. Aarão.

PROVÉRBIO: Muito parra pouca uva.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7349



HORIZONTAIS: 1 — Tamareiras. 2 — Superfície plana delimitada. Borrifa. 3 — Título de uma das mais belas tragédias de Corneille. Muito. 4 — Filtrar. Guarnecem de asas. 5 — Artigo definido. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Pronome reflexo. 6 — Pessoas gordas. 7 — Pertences. Isolado. 8 — O mais. Cidade da Baviera. Símbolo químico do escândio. 9 — Bagos. Pronome demonstrativo. 10 — Casta. Cursos de água natural e abundante. 11 — Pegas. Sílaba acentuada.

VERTICAIS: 1 — Deus dos pastores. Óxido de cálcio. Nome de mulher. 2 — Qualquer porção de uma curva (pl.). Cidade de Portugal. 3 — Compreenda. Artigo definido. Mau cheiro. 4 — Cidade de Espanha. Empregas. 5 — Prefixo que designa estado. 6 — Iguale. Rio de Portugal. 7 — Culpados. Abreviatura de Santíssimo. Senhor em inglês. 8 — Procedias. Restos mortais. 9 — Apelido. Espaço de trinta dias. Costura.

Solução do problema n.º 7348

HORIZONTAIS: 1 — Trepa. 2 — AC. Ura. Só. 3 — Goa. Aos. 4 — Organizas. 5 — Deãs. Sari. 6 — Gabar. 7 — Mar. 8 — ONU. Sr.ª. 9 — Restariam. 10 — Alão. Urna. 11 — Sa. Mim. Os.

VERTICAIS: 1 — Bagodá. Oras. 2 — Core. Anela. 3 — Agag. Usa. 4 — Ru. Asam. Tom. 5 — Erin. Baía. 6 — Pã. Isar. Rum. 7 — Azar. Sir. 8 — Soar. Urano. 9 — Rossio. Amas.

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45387

Dr. Abel Alves — Ouv., nariz e garganta, 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç olhos, ás 18 h.
Dr. Armando Valle — Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 17 h.
Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 18 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro — Med. geral, 14 h.
Dr. J. Junqueira Jor. — Boca e dentes, 17 h.
Dr. Maia Mendonça — D. das crianças (2.ª, 4.ª e 6.ª), 15 h.
Dr.ª Maria do Carmo Martinho — Clínica médica, Doenças do coração, Electrocardiogramas, 15 h.
Dr. Souto Soares — Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ª, 5.ª e sáb.) 15 h.
Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), ás 12 1/2.
Dr. Xavier de Brito — Clínica Médica. estômago, intestinos, fígado, ás 18 h.

EXCURSÃO DA C. P.

em colaboração com a Empresa Geral de Transportes no dia 13 de Setembro de 1964

De Lisboa à Figueira da Foz ou a Coimbra

Corridas de bicicletas, concurso de pesca desportiva e principal dia do Concurso Hípico, na FIGUEIRA DA FOZ

PREÇOS

FIGUEIRA DA FOZ

Compreendendo apenas o transporte entre Lisboa e a Figueira da Foz:

1.ª classe: 150$00
2.ª classe: 100$00

COIMBRA

Incluindo o circuito turístico COIMBRA, PENACOVA, CRUZ ALTA, BUÇACO, LUSO, COIMBRA, e o almoço na Pensão Avenida, em Penacova:

1.ª classe: 225$00

Compreendendo apenas o transporte entre Lisboa e Coimbra.

2.ª classe: 100$00

Partida de Lisboa (Santa Apolónia) ás 8 horas, com regresso ás 23 horas á mesma estação.

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e de Lisboa (Rossio), na Agência de viagens da C. G. T., na Rua do Arsenal, 124-1.º e nos Despachos Centrais de Coimbra e Figueira. LOTAÇÃO LIMITADA.

SÓLIDO • ECONÓMICO • RÁPIDO

ENTREPOSE

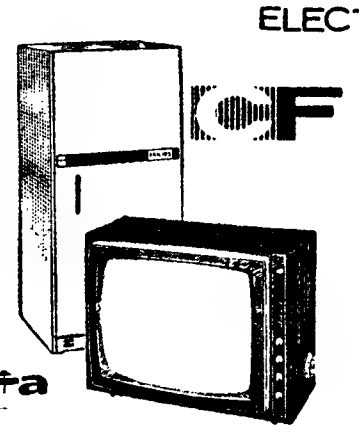
material tubular

ANDAIMES •
COFRAGENS •
TORRES •
CONSTRUÇÕES •
DESMONTÁVEIS

venda e aluguer

COMETNA COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL, S.A.R.L.
Sucessora de Alfredo Alves & C.ª (Filhos)
RUA DA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, 5
TELEF. 3 17 10 LISBOA 2

ELECTRO DOMÉSTICOS



CASA FIGUEIRÔA
(Agente Oficial Philips)

RUA MACAU, 8-B — LISBOA
TELEF. 84 78 35 - 83 25 56

tem ao dispor de todos, as melhores condições de venda do mercado, quer a pronto quer a prestações, especialmente em

TELEVISORES ● RÁDIOS ● FRIGORÍFICOS
AUTO-RÁDIOS
e PHILISHAVES a ESC. $60 por dia

ESTAÇÃO DE SERVIÇO para assistência rápida e eficaz

TROCAS NAS MELHORES CONDIÇÕES

NEWTON PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor
Exija NEWTON

DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL APLICAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:
AUTO-FRENO — Rua de Santa Marta 56

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações

Rua ALMEIDA e SOUSA, 65, 1.º
PEDIDOS recebem-se no CAFÉ UNIDOS

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
90 Rua Nova do Almada, 90
LISBOA

ACTIVIDADE EDITORIAL

«ALFACINHAS» de Alberto Souza

Saiu já o fascículo 2 da obra «Alfacinhas — os lisboetas do passado e do presente», que, segundo o plano de seu pai, o saudoso aguarelista Alberto Souza, o sr. Fernando Souza está a publicar, sob a direcção de Artur Inez.

Ilustrado com magníficas gravuras, este fascículo insere um capítulo dedicado ás «Praias, barcos e cais», da autoria de Alves Redol.

A obra ficará a ser uma das mais belas peças de bibliografia da capital.

Enciclopédia «Focus»

A Livraria Sá da Costa Editora distribuiu recentemente o 8.º fascículo da Enciclopédia Internacional «Focus», que tem vindo a publicar com irrepreensível pontualidade. Incluem-se nas suas páginas algumas rubricas do maior interesse, como *Automóvel, Aves, Aviação, Aztecas, Azulejo, Babilónia, Bactérias, Bahia, Balança, Balcans, Balística, Ballet, Balões*, etc., tratadas com relativo desenvolvimento e exacto sentido de síntese por qualificados especialistas portugueses e estrangeiros.

Com este fascículo são distribuídas oito páginas em extratexto, a duas cores, relativas aos termos *Atomo* e *Automóvel*. Como instrumento condensado de trabalho e de cultura a Enciclopédia «Focus» consagra expressivamente, á medida que é publicada, o seu nível modelar de realização.

ESCAPARATE

(De 2 a 9 de Setembro de 1961)

Autores portugueses

Título — «O Delírio».
Autor — Sum Marky.
Editor — Autor.
Numero de páginas — 312.
Preço — 30$00.

Título — Contos Portugueses.
Autores — Cordeiro Melo, A. Claro Ceia, Ruy de Moura Guedes e Mariano Calado.
Editora — Técnica e Artística.
Colecção — Colecção ABZ — n.º 2.
Numero de páginas — 234.
Preço — 25$00.

Autores estrangeiros

Título — «Diário da Peste de Londres».
Autor — Daniel Defoe.
Tradutor — João Gaspar Simões.
Editora — Presença.
Colecção — Colecção Clássicos — n.º 7.
Numero de páginas — 349.
Preço — 30$00.

Título — «Novos Temas de Sociologia Contemporanea — A Luta de Classes».
Autor — Raymond Aron.
Tradutor — Augusto Pastor Fernandes.
Editora — Presença
Colecção — Colecção Perspectivas — n.º 6.
Numero de páginas — 383.
Preço — 35$00.

À PORTA DA LIVRARIA

Editora Ulisseia

Na oportuna série, já valorizada com importantes obras de actualidade, dos «Documentos do Tempo Presente», publicou a **Ulisseia** o estudo biográfico «Khrushchev — O caminho do poder», de George Paloczi-Horvath. Os antecedentes da carreira do chefe do Governo soviético, as razões determinantes do rumo anti-estaliniano da sua política, as causas do desacordo ideológico russo-chinês, os factores da política de apaziguamento, etc., são documentados com notável objectividade pelo autor deste vasto trabalho de informação política.

Na série dos Livros Pelicano apresentou também, há pouco, a mesma editorial o ensaio «Verdades e Mentiras da Psicologia», de H. J. Eysenck, professor da Universidade de Londres, que repõe no nível científico rigoroso muitas ideias e interpretações falaciosas ou deformadas que se têm gerado nos nossos dias sobre o conhecimento psicológico. Finalmente, na série 3-C, Ficção Científica, incluiu a **Editora Ulisseia** a narrativa «Agulha», de Hal Clement que oferece animada leitura aos apreciadores do género.

Portugália Editora

Entre as mais recentes edições da **Portugália**, nesta época dispersiva de Verão, inclui-se o ultimo romance publicado em vida por William Faulkner, que se apresenta em tradução portuguesa de Manuel Barbosa sob o título «Os Ratoneiros». Constitui este livro, segundo a legenda da livraria, a saga divertida e dramática de um menino, um motorista e um negro que «raptam» um automóvel a partem a correr mundo e a desvendar os mistérios da vida...

Também as «bibliotecas» de juventude da mesma editorial foram ultimamente aumentadas com dois volumes escolhidos para o publico a que se destinam: «O segredo do barco de marfim», de Paulette Blonay, que conta a emocionante aventura de um rapaz animado de generoso espírito de justiça; e «Não nos deixes, Anni», de Aili Konttinen, encantadora história de sensibilidade que reaviva o problema das crianças dispersas pela guerra.

Editorial Minerva

A colecção Catavento, de livros de bolso, publicada com criteriosa orientação selectiva pela **Minerva**, apresentou o volume de contos «Noite de Festa», de Cesare Pavese, que é um dos mais representativos do realismo humanístico do grande novelista italiano. É uma obra poética e animada que seduzirá mais vivamente os que vêm na literatura uma forma de comunicação humana e não apenas, um jogo gratuito. **A Editorial Minerva** publicou, igualmente, mais um volume da edição popular de «As mil e uma noites», o segunda da série de seis que a obra abrangerá. Seguidamente, na mesma colecção, será publicado o célebre romance «A Tunica», de Lloyd Douglas.

Livraria Tavares Martins

Por esta editora portuense foi publicada em versão para a nossa língua a «Pequena História da Filosofia», de Rafael Gumbra (Colecção Prisma), que é um manual de equilibrada e inteligente ordenação das doutrinas filosóficas, com a vantagem de incluir um capítulo perfeitamente actualizado sobre a filosofia moderna.

Reunindo crónicas de imprensa, apresentou António Lopes Ribeiro pela mesma editorial, um volume intitulado «Aspectos do nosso tempo — Esta pressa de agora», que documenta a visão pessoal do autor em face das maneiras de viver contemporaneas.

Outra edição da **Livraria Tavares Martins** é a tradução portuguesa do romance «E' mais tarde do que pensas», de Gilbert Cesbron, em que o original e combativo escritor, na linha de Camus, faz a análise profunda e emotiva do problema da eutanásia — da morte como libertação. Este livro é uma das expressões mais celebradas do romance novo francês, sem as ilusões e deformações do «novo romance».

Publicações

«ESPIRAL»

O numero 2 do corrente ano dos cadernos de cultura «Espiral», que se publica sob a direcção de António Quadros, mantém as características e o nível que lhe imprime aquele escritor. Do respectivo sumário constam: um editorial sobre «Tecnocracia e escravatura»; na secção de *Filosofia de Cultura*, os artigos «Da situação enigmática», por José Marinho; «De novo a ciência e a filosofia», por Avelino Abrantes; e «Um Mundo em transformação», por António Quadros; na de *Teatro*, «A propósito da Orestia, de Ésquilo», por Bernardo Santareno; na secção intitulada *Para a História da Literatura*, «A literatura de ficção no Ultramar Portugués (2)», por Luís Forjaz Trigueiros; «Homenagem a Vicente Risco», e «Notas para uma introdução ao romance espanhol actual», por Julio M. de la Rosa.

O numero insere ainda «Um fragmento de um romance felizmente inédito», por José Sisenando, bem como as restantes secções de *Crítica*, com colaboração de J. Monteiro-Grillo, David Mourão-Ferreira e António Braz Teixeira; *Pedagogia*, com um artigo de Manuel Breda Simões; *Movimento e cultura*, *O Homem na Sociedade* e *Problemática de Cultura*.

Prémio Cervantes de 1965

Mais uma vez se anuncia, a pedido da meritória instituição, que a «Casa dos Quixotes» do Rio de Janeiro, a que preside o nosso ilustre colaborador dr. Oliveira e Silva, instituiu para o ano próximo de 1965 o «Prémio Cervantes», destinado a ensaio. O prémio será atribuido no ambito hispano-luso-brasileiro, com o montante de quinhentos mil cruzeiros (Cr $500.000,00), mediante as seguintes condições:

a) o ensaio versará sobre a figura de D. Quixote ou de qualquer aspecto do mundo quixoteano, cem (100) páginas dactilografadas, a espaço dois, formato de papel de petição;

b) podem concorrer ao referido Prémio autores brasileiros, portugueses e espanhóis;

c) os interessados remeterão ao Secretário Geral Almirante Olavo Dantas (Av. Nilo Peçanha, 26, 13.º, Rio de Janeiro, Brasil), o trabalho inédito, em três (3) vias dactilografadas, ou três (3) volumes, se publicado o livro no ano de 1964;

d) não poderá concorrer o sócio efectivo, correspondente, honorário ou benemérito da Casa dos Quixotes, ou seu parente consanguineo ou afim;

e) o prazo de remessa do original ou do livro publicado terminará em 31 de Dezembro de 1964, sendo entregue ao vencedor o Prémio Cervantes, solenemente, na sessão de 23 de Abril de 1965, aniversário da morte de Cervantes.

O Olavo Dantas, Secretário Geral.

Premiados portugueses no II Festival Brasileiro de Literatura

No II Festival Brasileiro de Literatura, promovido pela Academia Teresopolitana de Letras, alguns candidatos portugueses obtiveram prémios que ficaram a assinalar a participação de autores do nosso País nessa prestigiosa jornada cultural. Segundo comunicação enviada pela Academia foram os seguintes os prémios atribuídos a concorrentes portugueses:

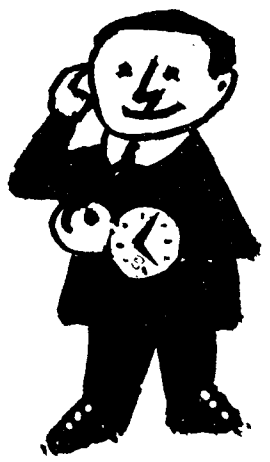
POESIA — 2.º lugar — Maria Helena com o trabalho: *Poema da íntima exigência — Poema da íntima realeza.*

Crónica — Menção honrosa — Matilde Rosa Araujo com o trabalho: *Bélgica e Holanda — Colónia — Outro dia na Alemanha.*

Contos — Menção honrosa — António Santos com o trabalho: *O Candidato e o... Ministro.*

Teatro — 2.º lugar — António Cabral com o trabalho: *O Herói;* 3.º lugar — Ramalho da Silva com o trabalho: *Frigia 64;* Menção honrosa — Pina Mendes com o trabalho: *O Jogo.*

Os premios serão entregues oportunamente pela direcção da Academia Teresopolitana de Letras.



o tempo foge!...

APROVEITE A OPORTUNIDADE DE ADQUIRIR UM DOS ÚLTIMOS LOTES DE TERRENO na QUINTA DO SEQUEIRA em VIANA DO CASTELO

O único local do País onde se edificou o 1.º Abrigo de Turismo

CONSTRUÇÃO SUPERIORMENTE AUTORIZADA

NEGÓCIO DE ÓPTIMA VALORIZAÇÃO APENAS 20% DE ENTRADA E 40 MENSALIDADES IGUAIS

- Próximo de frondosos pinheirais praias e rios piscosos.
- Servido por uma óptima rede de transportes para todos os pontos do País.
- Obras executadas: Luz, arruamentos, residências, rede de água, esgotos e telefones.

MAIS UM EMPREENDIMENTO DA

GP IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO PARÁ, S.A.R.L.

LOTEAMENTOS EM 3 CONTINENTES

VENDAS NO LOCAL OU NA SEDE, AV. INFANTE SANTO 56-A-B-C, LISBOA

Telefones 661036 ou 661069

Johnson

pride

brilho e protecção para a sua mobília

O polimento liquido com Silicones

CURSOS PRÁTICOS DE COMÉRCIO

DACTILOGRAFIA — ESTENOGRAFIA — LINGUAS

PROFESSORES ESPECIALIZADOS

EXTERNATO FEMININO ANTERO DE QUENTAL

L. VITORINO DAMASIO, 5-1.º (A SANTOS) Telef. 660895

ABERTAS AS MATRICULAS

Semana de Madrid

por MANUEL RIUTORT

NOS festivais de Madrid que se efectuam no lago do Retiro, obteve assinalado êxito o «ballet» de Mariemma. A crítica madrilena foi unânime nos elogios à actuação de Mariemma e do seu «ballet»

★

INTEGRADA nas comemorações do III Centenário da morte do pintor Zurbaran, vai efectuar-se no «Cason» do Retiro uma exposição de obras daquele artista. A exposição realiza-se em Outubro.

★

COM dois prémios, respectivamente de 75 e 25 mil pesetas, o Município de Madrid, convocou o prémio «Lope de Vega» referente a 1964, para obras de teatro inéditas. A obra que obtiver o primeiro prémio, além de receber a quantia em dinheiro, será estreada no Teatro Espanhol.

★

NA exposição «Les Arts en Europe», efectuada em Bruxelas, o pintor Pedro Baas obteve a medalha de ouro.

★

SOBRE o «Pensamento Espanhol Contemporaneo», o dr. Alonso Fuey, pronuncia conferências no Brasil, Argentina, Bolívia e Paraguai. Faz a viagem a convite do Instituto de Cultura Hispanica.

★

ESPANHA conta com uma população escolar de quatro milhões e mais de oitenta mil jovens frequentam a Universidade, segundo revela a Secretaria-Geral Técnica do Ministério da Educação Nacional. A Faculdade com maior frequência é a de Medicina, com cerca de quinze mil alunos.

★

PARA manter e fomentar os vínculos que unem Espanha á Hispano-América criou-se em Sevilha a Associação Cultural Ibero-Americana.

★

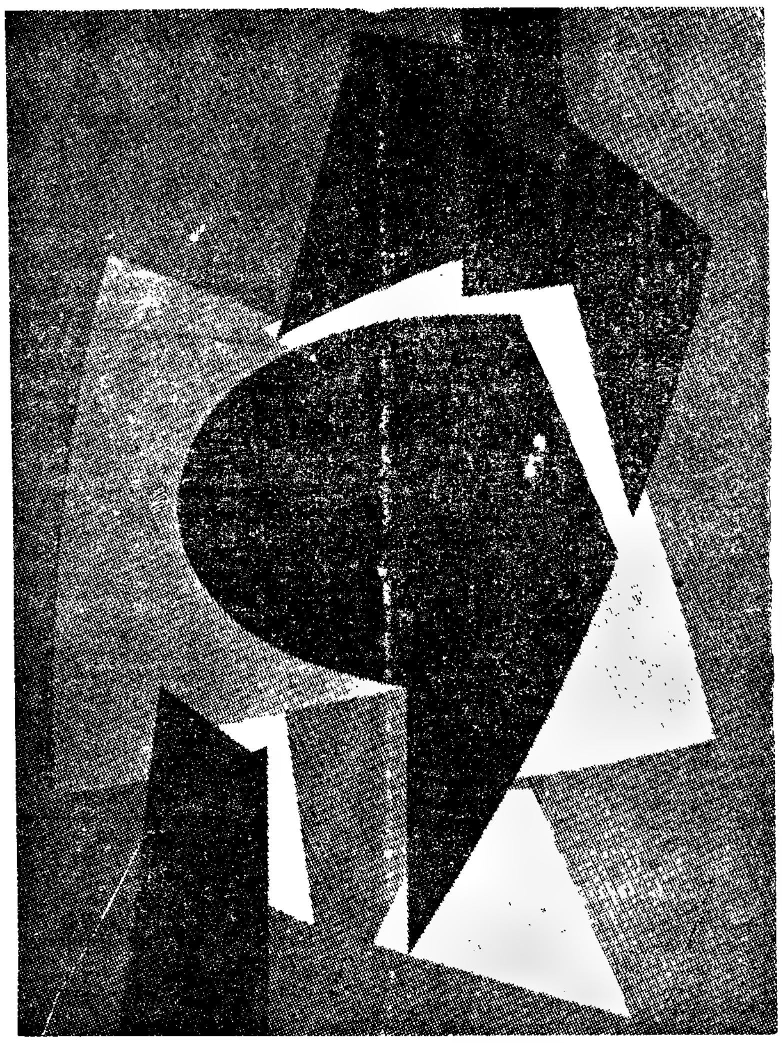
ENCERROU-SE a assembleia do Grupo de Artistas Plásticos. Nesta assembleia, cem artistas debateram questões relativas ao seu problema económico e social.

★

REABRIU restaurado o Museu da Armaria, instalado nas dependências do Palácio do Oriente. Entre as artísticas armaduras ali guardadas, encontra-se a do Rei D. Sebastião, de Portugal.

★

ANUNCIA-SE para 1 de Janeiro de 1965, a entrada ao serviço do segundo canal da emissora de TV. Está em estudo a remodelação dos programas juvenis e culturais e o envio de programas para a Hispano-América.



Na admirável colecção de monografias da arte belga, que o Ministério da Educação Nacional e de Cultura do Governo de Bruxelas continua a editar regular e cuidadosamente, apareceu há pouco um volume da autoria de Jules Bosmont, dedicado a «Jean Rets». Tendo surgido, no período que precedeu a última guerra, como pintor figurativo, grande admirador de Braque o artista evoluiu sucessivamente no sentido de uma geometria que o conduziu ao domínio do abstraccionismo, com uma técnica muito pessoal, que o coloca entre os mais representativos cultores desse género não só na Bélgica, como no vasto plano universal das artes plásticas. Reproduzimos «Yema» obra datada de 1963

LAMA/C(H)AMA

por E. M. de Melo e Castro

nesta maneira prática da lama
que se faz de terra água e tempo
a sabedoria última da chama
abre-se no ritmo do invento

com macho e fêmea no espelho
que de si próprios reflectem
desde a pele que ambos derretem
desde a medula violável

desde o sobrolho que sobra
para além dos próprios estável
desde a hipótese da obra

imagem nua vestindo-a
e se faz nua na chama
de terra água ritmo e lama

Gabinete Português de Leitura de Porto Alegre

O professor Casado Gomes, do Gabinete Português de Leitura de Porto Alegre (Brasil) dirigiu aos escritores do nosso país, por intermédio da Sociedade Portuguesa de Escritores, um novo apelo que a seguir se reproduz:

«Presidente da Sociedade Portuguesa de Escritores: Volto á presença de V. para relembrar que [illegible], em Porto Alegre, o Gabinete Português de Leitura, [illegible] da cultura lusitana no Rio Grande do Sul [illegible] para tornar a solicitar-lhe o especial obséquio de, mais uma vez, transmitir aos seus associados o insistente pedido de material bibliográfico. O êxito da causa comum, do Gabinete e da intelectualidade portuguesa, mais depende da generosidade dos escritores do que dos organizadores da biblioteca, que deve ser o grande repositório do que houver em Portugal. Além de não termos verbas, é muito difícil importar livros portugueses, dadas certas leis brasileiras a respeito de taxas cambiais, cuja acção tem sido nefasta para a divulgação da cultura portuguesa, suplantada pela actividade de vários e bons institutos culturais de outras nacionalidades.

Solicito, ainda, um outro especialíssimo obséquio — é que os senhores autores aponham o autógrafo nos exemplares que tiverem a bondade de remeter para o **Gabinete Português de Leitura, aos cuidados do Consulado de Portugal, Rua Sto. António, 381, P. Alegre.** Certo de que V. atenderá meu pedido, colho o ensejo para renovar-lhe os protestos de respeitosa consideração — a) **Casado Gomes».**

MUSEU DA CARICATURA

NAPOLEÃO foi o diabo...

[illegible] estampas portuguesas da época da Guerra Peninsular, sem falar nos [illegible] dos acontecimentos, contam-se algumas de referência directa a Napoleão, quer avulsas, quer ilustrando folhetos — e é curioso notar a frequência da representação diabólica que [illegible] propaganda.

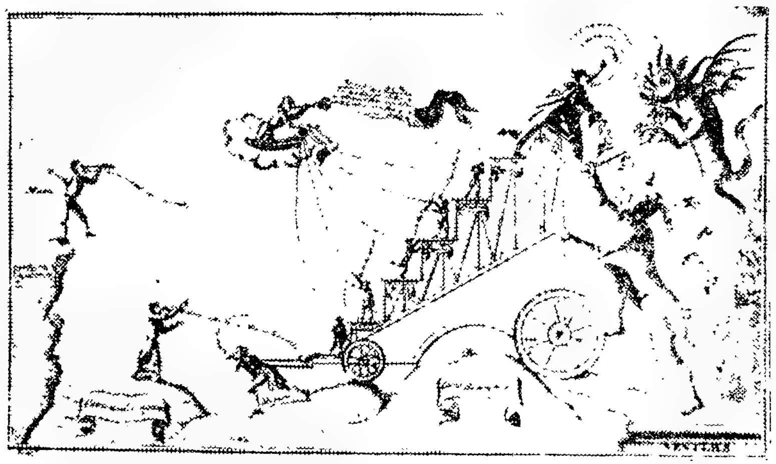
Bonaparte é sucessivamente representado em Besta Apocalíptica, em Anti-Cristo, em [illegible] do Diabo ou [illegible], senão [illegible] como simples [illegible] [illegible] termos.

Uma estampa já aqui publicada («Diário de Lisboa» de 19-12-1963) representa-o em corpo de besta com a cidade de Paris na garupa.

Outra, **O Diabo Coxo ou o Diabo Corso**, é uma adaptação da estampa inglesa de Cruikshank, **Subida e Progresso de Bonaparte.** Representa-se o [illegible] de [illegible], [illegible] de dois diabos [illegible] inglesa o diabo francês e o diabo corso: são Talleyrand e Napoleão. A explicação do [illegible] está contida nos oito quadros em que se divide e onde estão sucessivamente apontados os seus crimes: «A mão sanguinolenta, o coração negro, a galotina (sic) mostrando as suas traições e tiranias», «a morte de 800 prisioneiros em Jaffa» «o envenenamento dos seus próprios soldados doentes num hospital de Jaffa», «a morte du duque d'Enghien», «a violência feita ao papa ao vir [illegible]», «a morte dos madrilenos no 2 de Maio», [illegible] de Fernando VII», etc.

Noutra estampa, desdobrável, contida no folheto **«A Constituição de Espanha feita em Baiona por Jose Bonaparte»,** de 1808 e este apresentado carregando no pedal de uma [illegible] traquitana de rodas, representando a **Subida de Bonaparte pela escada das Nações.** A Alemanha, a Itália, o Reino de Nápoles, a Prussia e a Russia conservam-se nos degraus ocupados [illegible], enquanto a Espanha, no último degrau, já de base partida, faz despenhar Napoleão, que exclama: «Tudo se perde!», e Talleyrand: «Não há quem me valha». Murat, de uma altura frontal [illegible] precipita-se: «Que vejo, eu rebento e me despenho». No [illegible], numa nuvem, a Inglaterra lança uma «proclamação», e desafia as nações falando por uma corneta: «Recuperai o vosso, Nações do Norte, a Espanha vos ajuda [illegible] tiro a venda dos olhos». O Mameluco, no **Cume do Desengano,** adverte Marmont que arrasta a traquitana, «Não te dizia eu, Marmont...». E, por último, o Diabo que acode ao apelo de Napoleão: «Lá vou..., que há [illegible] anos que te estou esperando».

Outra estampa ainda, que acompanha o folheto **Diálogo da Jornada de Bonaparte para o Inferno,** representa-o ás cavalitas do Diabo, com quem mantem animado diálogo sobre os grandes conquistadores da antiguidade, que não superam as obras que o corso fez em seis anos. O Diabo fala-lhe de conquistar a Lua e os planetas, e, até, o



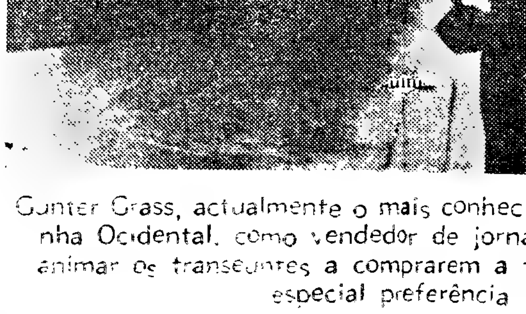
Subida de Napoleão pela escada das nações

Günter Grass vendedor de jornais

O escritor alemão Günter Grass, um «best-seller» no seu país e um dos autores mais traduzidos actualmente em todo o Mundo, foi visto há tempo na famosa Avenida Kurfürstendamm, de Berlim, a apregoar e a vender jornais. O caso teve sabor anedotico e foi muito falado. O intuito do romancista não foi, òbviamente, o de enveredar por uma nova profissão nem o de fazer uma experiência de proletário, mas, apenas, o de servir por esse meio a propaganda de um pequeno jornal de distrito, o «Spandauer Volksblatt» (tiragem diária de 20 mil exemplares). Segundo Günter Grass, é esse «o único jornal de Berlim que me informa e que não quer formar a minha opinião». Participaram na venda de rua, que tinha por finalidade tornar conhecida a folha [illegible] fronteiras do distrito de Spandau, o autor Uwe Johnson, os actores Wolfgang Neuss, Wolfgang Gruner e Jo Herbst. Fizeram boa venda, elevando, assim, a tiragem do jornal em alguns [illegible] exemplares.

Para fomentar o [illegible] objectivo da folha «Spandauer Volksblatt», e para protegê-la contra a pretendida opinião generalizada das editoras gigantes, o escritor Grass, o actor Neuss e mais alguns representantes conhecidos da arte e da literatura, consentiram em fomentar o jornal, também intelectualmente. Contra um pagamento de 0,50 DM por linha (nem chega a 3 escudos) escreverão, de vez em quando, considerações literárias, comentários [illegible] e políticos. Tais trabalhos [illegible] editores muito mais [illegible]mente.

Grass tem ainda mais ambições jornalísticas. Como correspondente de uma das maiores estações da Rádio da Alemanha Ocidental, vai fazer o relato dos Jogos Olímpicos em Tóquio.



Gunter Grass, actualmente o mais conhec[...] nha Ocidental, como vendedor de jorna[...] animar os transeuntes a comprarem a [...] especial preferência

[...]ifico), onc[...] [...]s franceses [...]s profundez[...] [...]e cumprime[...] [...]re ambos, [...] [...]lizadora d[...] [...]ra a alei[...] [...]lia real d[...] [...]e aquele[...] [...]r tanto [...] [...]vender as [...] meltava [...] [...]ea mais m[...] [...] Diabo», [...] [...]mo apuro [...]novar o p[...] recusa: [...] contratos. a[...] [...]e aos Infer[...] [...]lições de t[...] desolado...»

Já aludim[...] de 12-4-1962 [...]as de auto[...] na secção [...] [...]teca Nacio[...] francesas, [...] [...]ração de [...] [...]ação dos i[...] O Diabo [...]

Viagens [...] de [...]

Como [...] [...] escritor[...] quis mante[...] à Sociedade [...]tores a ver[...] objectivo d[...] de escritore[...] acalentado [...] [...] nume[...] [...]

Depois de[...] [...] dos mem[...] uma comiss[...] sócios Soph[...] [...]dresen, Adr[...] o Abelaira [...] do Carmo pa[...] datura, te[...] escolhido o [...] mando Per[...] César Prata [...] B. Martinh[...] los de Vasc[...] Mendes (Co[...]

Registamo[...] a inclusão, e[...] la meritória [...] [...]m colabo[...] los de Vasc[...] saista que [...] [...]es valores [...]

Penelope Houston

O CINEMA CONTEMPORÂNEO

Um balanço especulativo e bem fundamentado no panorama de todo o cinema do pós-guerra. Um livro ilustrado com 59 gravuras e valorizado com uma lista de consulta de filmes que engloba mais de 100 realizadores.

LIVROS PELICANO / 35$00

Arthur Miller

FOCUS

Um livro que denuncia a [illegible] dade anti-semita que vigora na «pax americana» e é o testemunho consciente de um escritor sobre os limites a que conduzem os graves problemas raciais, narrado num estilo realista e numa linguagem objectiva.

SÉRIE LITERÁRIA / 30$00

Anne Philipe

O TEMPO DE UM SUSPIRO

Esse belo e sugestivo romance é uma meditação sobre o amor e a morte, escrito numa linguagem poética bem conseguida que soará ao leitor, de forma emocional, como eco das grandes vozes estóicas da Antiguidade. Anne Philipe, com este livro, guindou-se ao primeiro plano da moderna literatura francesa.

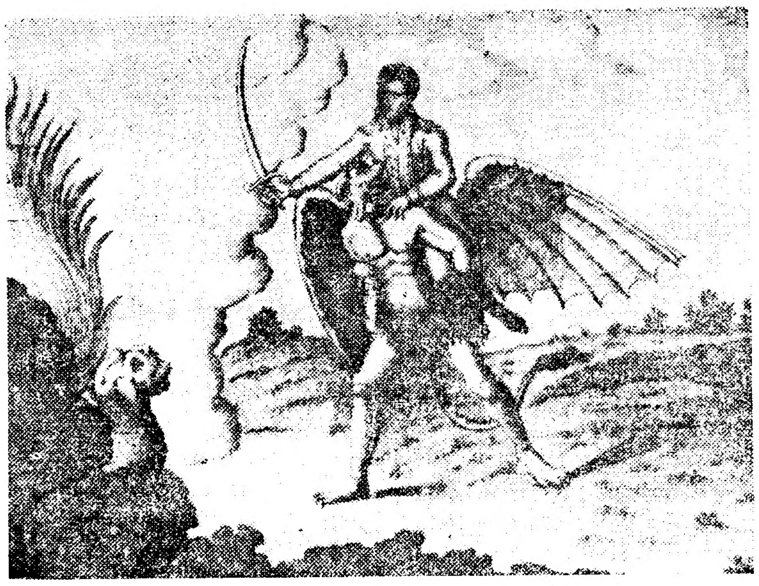
SUCESSOS LITERÁRIOS / 20$00

Editora ULISSEIA Limitada — Rua da Misericórdia, 137 — LISBOA 2

o...

esdobrável), **onstituição aiona por** 08, é este no pedal quitana de **Subida do as Nações.** Reino de Russia con- ocupados Espanha, base par- oleão, que e», e Tal- me valha», nteira pre- rebento e numa nu- uma «pro- nações fa- «Recupe- Norte, a vos tiro Mameluco, **o,** adverte traquita- armont ..». que acode «La vou..., estou es-

que acom- **da Jorna- o Inferno,** do Diabo, nado diálo- quistadores o superam ez em seis e conquis- , e, até, o



Jornada de Bonaparte para o Inferno

Inferno, onde virá encontrar todos os franceses que tem feito descer ás profundezas. Mas Napoleão exige o cumprimento do pacto, selado entre ambos, não obstante a fala moralizadora de Satanás, que lhe verbera a aleivosia de ter traído a família real de Espanha, e admira-se de aquele, tendo-o aconselhado por tanto tempo, ouse agora repreender as mesmas acções a que o incitava. «Não há nada que pareça mais mal que a Moral na boca do Diabo», alega Bonaparte. No último apuro, este, ainda procura renovar o pacto com o Diabo, que o recusa: «Não falemos mais em contratos, a medida está cheia, desce aos Infernos carregado das maldições de todos os Povos que tens desolado...».

Já aludimos («Diário de Lisboa» de 12-4-1962) á série de 17 aguarelas de autor anónimo, arquivadas na secção de Estampas da Biblioteca Nacional, sobre as Invasões Francesas, algumas delas com inspiração de satanismo na representação dos invasores.

O Diabo é, também, tema frequente na prosa e no verso. Um dos vários folhetos de cordel que viram a luz nesta época é um **«Requerimento de Mr. Nico Rabiscopio ao Despacho de Sua Majestade Infernal Napoleão Impotente».** E, para rematar esta insistência do tema diabólico, damos mais uma trova popular do tempo, que cantava assim:

«O Junot foi ao Inferno
Buscar duas testemunhas
Achou as portas fechadas
Pôs-se a esgravatar co'as unhas.»

F. R.

s

S

favorável-

s ambições respondente estações da idental, vai s Olímpicos

Viagens ao estrangeiro de escritores jovens

Como foi anunciado em tempo, um escritor e amigo das letras que quis manter o anonimato ofereceu á Sociedade Portuguesa de Escritores a verba de 145 contos com o objectivo de custear cinco viagens de escritores jovens que havendo acalentado o sonho de ir ao estrangeiro nunca tenham podido realizá-lo.

Depois de ter sido aberto concurso documental, a Direcção nomeou uma comissão constituída pelos consócios Sophia de Mello Breyner Andresen, Adriano de Gusmão, Augusto Abelaira, Faure da Rosa e Paila e Carmo para apreciação das candidaturas, tendo a mesma comissão escolhido os jovens escritores Armando Pereira da Silva (Aveiro), César Pratas (Lisboa), Fernando J. B. Martinho (Portimão), José Carlos de Vasconcelos (Coimbra) e Rui Mendes (Coimbra).

Registamos com especial agrado a inclusão, entre os beneficiados pela meritória iniciativa, do nosso jovem colaborador e amigo José Carlos de Vasconcelos — poeta e ensaista que é um dos mais brilhantes valores das novas gerações.

almente o mais conhecido autor da Alema- omo vendedor de jornais na rua. Queria untes a comprarem a folha local da sua especial preferência

Jules Romains fala de si

(Continuação da 17.ª página)

porque, se assistimos á evolução da sua obra, desde o seu nascimento até á sua conclusão, se penetramos na intimidade de uma criação, vemos também a que regras obedeceu, tanto sob o ponto de vista da sua concepção, como da execução.

Ficar-se-á, sem dúvida, surpreendido com o facto de Jules Romains, debruçando-se sobre uma carreira de fecundidade tão excepcional e assinalada por tantos êxitos, perguntar ainda a si próprio se «fez aquilo que quis». Esta pergunta testemunha a honestidade do seu exame de consciência, honestidade que é, aliás, a marca dos grandes espíritos.

— Se pretendo conseguir compreender, ou seja, julgar equitativamente o aspirante a escritor que eu era no começo do século — diz-nos Jules Romains —, é preciso primeiro que tente voltar a mostrar-me, tão exactamente quanto possível, na pele dessa jovem personagem.

As vocações literárias são mais ou menos precoces e mais ou menos decididas. Ora, tanto quanto ele consegue remontar ao seu passado, Jules Romains recorda-se das suas veleidades de escritor. No ano em que deixou a escola primária para entrar no liceu, redigia o primeiro acto da sua comédia em verso que se intitulava «As surpresas do divórcio». Tinha então nove anos. Alguns meses depois, tendo já começado com ardor os seus estudos de latim, começava, precisamente nessa língua, uma pequena «História Sallorum». Muito mais tarde por ocasião do seu quinto ano, entregou-se a uma obra de grandes dimensões, um drama histórico — «César».

Este último manuscrito revela diversos factos de interesse: 1.º, a antiguidade, para ele, do gosto pela expressão teatral; 2.º, a precocidade de um certo jeito artesanal, «porque este drama, datado da Primavera de 1901, tinha uma boa base e seria, em rigor, mesmo, representável ainda hoje; 3.º, a influência que continuava a exercer o campo ampliado dos seus estudos, porque, após o tempo de «As surpresas do divórcio», se havia familiarizado com a língua alemã.

Quando um jovem sente iluminar-se em si este gosto de expressão literária, pode conceber duas ambições bem diferentes. Pode primeiro assimilar o mister de escritor a um mister como qualquer outro e tentar triunfar nele, avaliando as suas possibilidades e procurando agradar ao publico. Neste caso, o êxito é o fim a alcançar.

Nada de parecido se verificou com Jules Romains.

— Desde a minha juventude — disse ele — fazia da função do escritor uma concepção completamente diferente. Para mim, a literatura era a tomada de consciência mais elevada e a mais completa de um momento da humanidade para ela mesma...

Ainda muito novo, não estava, sem dúvida, em condições de formular claramente esta ideia, mas estava-o, de facto, para a compreender. Desta primeira exigência, havia de resultar uma obra que não faria nenhuma concessão ao gosto de agradar, dando ao seu autor, mesmo já depois dos seus triunfos, hábitos de independência aos quais não renunciaria.

O unanimismo contra o culto do eu

Jules Romains andaria pelos dezassete anos quando a «Revue des Poètes» publicou os seus primeiros versos. Na mesma época, colaborava numa pequena revista lionesa, a «Revue Jeune», e na pequena revista parisiense «La Pensée».

— A tempestade simbolista — diz o escritor — chegou a molhar-me ligeiramente.

Sabe reconhecer os sabores de Verlaine, admira muito certos poemas e provas de Mallarmé, mas sente-se muito mais ligado a Rimbaud. Aqui, confessa «uma pequena mentira: contrariamente ao que tinha dito, num dia de 1904, no receio de não parecer «suficientemente avançado», a influência de Baudelaire não foi a mais marcante que sofrera».

Saúde mental, poder criador, generosidade: o futuro Jules Romains definir-se-ia, em suma, também por estas características.

Desde o momento em que se tornou um autor publicado, quer dizer, em 1904, com a sua colectanea de poemas «L'Âme des hommes», Jules Romains afirma-se como guia e inovador. Este pequeno livro marca, com efeito, a «tomada de consciência» de um dos movimentos literários mais fecundos do século: o unanimismo.

— Desde o princípio — diz — que evitei fazer do unanimismo uma escola literária. Mas defendi-me muito menos daquilo a que chamaria uma sedução mística.

«Interrogava o mundo moderno com todo o recolhimento possível. Atribuía á alma grandes poderes, particularmente o de sentir no real forças e virtualidades que se subtraem ás investigações reflectidas da filosofia e da ciência. Não excluía mesmo certas formas de iluminação interior.

«Uma das formas dessa iluminação consistia em penetrar, por uma intuição directa, na vida psíquica dos grupos e das colectividades. Eu tinha o sentimento de que a literatura havia explorado pouco esse domínio, e que estava por descobrir um mundo imenso, tanto na sua continuidade de conjunto, como no seu pormenor.

«Mas era também uma reacção salutar contra as modas literárias que haviam prevalecido até então.

«Denunciar o culto do eu, afastar o indivíduo de tomar o indivíduo como fim e objecto, tornava-se uma regra suprema...

«Se me coloco na atitude de julgar, qual é o julgamento que posso actualmente fazer sobre esta obra poética dos meus vinte e cinco anos? Creio poder dizer, em primeiro lugar, a meia voz, que soa da opinião dos críticos, dos historiadores da literatura que a acham um pouco escandalosamente desconhecida. O êxito do meu teatro aborreceu-os. O mesmo aconteceu com os meus romances. Para grande parte do publico, eu sou, primeiro, o autor de «Knock» e dos «Homens de boa vontade». Não me indigno por isso. Resigno-me, como se se tratasse de resultados dos processos com que se procura agora conquistar o espírito do publico. Quando uma obra é mal conhecida e beneficia doutras partes da mesma obra, o escandalo é, por certo, menor do que se houvesse sobre ela um desconhecimento total. Mas não posso evitar de pensar que, se eu tivesse morrido depois de 1911 ou 12 (para o que se ofereceram, aliás, excelentes ocasiões), os meus livros de poemas e as minhas teorias sobre a arte de versejar teriam despertado mais atenção».

Mas, ao mesmo tempo, é toda uma época de poesia francesa que é assim mal conhecida — aquela que, tão fortemente influenciada por Jules Romains, também envolveu os nomes de Georges Duhamel, Charles Vildrac, René Arcos, Luc Durtain e alguns mais.

GILBERT JANNE

CONCLUI NO PRÓXIMO SUPLEMENTO: «NÃO ME DEIXEI CORROMPER PELO ÊXITO»

O diabo corso e o seu brazão de armas

FOI POSTO À VENDA
DE
MARGUERITE DURAS

Vol. de 288 pp. 30$00

À venda em todas as Livrarias e Tabacarias

EDITORIAL MINERVA
LISBOA

NOVIDADES de

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA
LISBOA MEM MARTINS

Os Carros do Inferno
de SVEN HASSEL

Uma obra que continua, numa linguagem áspera, viva e despida de todo o artificialismo, a dolorosa descrição de uma experiência pessoal intensamente vivida. Um novo livro do autor de O REGIMENTO DA MORTE, um dos livros de maior venda em 1963

Colecção «Século XX», n.º 64 .... 35$

Infância
de GRACILIANO RAMOS

As qualidades inigualáveis de memorialista e de psicologo de um dos maiores escritores brasileiros deste século, numa obra fundamental para a compreensão da sua tão rica personalidade.

Colecção «Os Livros das Três Abelhas», n.º 72 .... 15$

Utilize a nossa modalidade de pagamentos suaves

Acaba de sair

O homem que morreu muitas vezes...

DE

W. Strong Ross

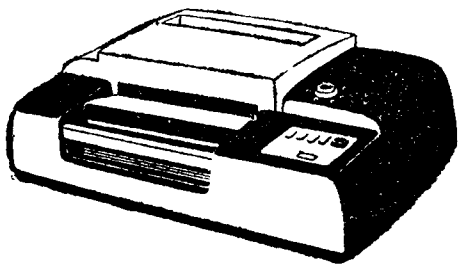
«CIMO» — Editorial Ficção e Ciência, Lda. — LISBOA

O assunto mais discutido da actualidade tratado por um grande escritor, num estranho e ousado Romance-Revelação.

A' venda em todas as livrarias e tabacarias.

Distribuidor: **Henrique Torres — R. São Bento, n.º 279-1. — LISBOA**

É simples Fotocopiar
por preços Económicos...



Dalcopy

MODELO A6

compare	• Utilização dispensando câmara escura
as vantagens	• Um único tipo de papel para negativos e positivos
do sistema	• Um número ilimitado de positivos a partir dum único negativo
DALCOPY	• Arquivo do negativo para posteriores reproduções
com	• Uma única folha de papel para originais impressos numa só face
qualquer	• Eficiente reprodução de tons contínuos
outro	• Ampliações de microfilmes
processo	• Cópias a partir de qualquer negativo
de	• Discrição na obtenção de cópias confidenciais
Fotocopiar	• Facilidade de manejo, economia e rapidez

representante **Salvador Pampulim, Lda.**

R. da Conceição, 45-2.º — Lisboa 2 — Tel. 322863/367833
R. Formosa, 432-1.º — Porto — Tel. 31320

indrofa 64

SALÃO INTERNACIONAL DE DROGARIA

com grupo especial

FOTO — FILME — CÂMERA

COLONIA—De 5.ª-feira 24 a 2.ª-feira 28 de Setembro de 1964

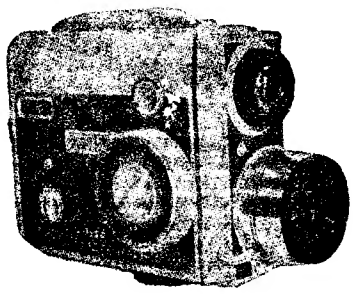
Drogas, remédios profiláticos, medicamentos veterinários.
Artigos de higiene, artigos para o cuidado do corpo e do cabelo.
Alimentação e artigos para o bebé.
Perfumarias e cosméticos.
Material fotográfico.
Vinhos e espirituosos.
Produtos para a protecção de [illegible]is, insecticidas.
[illegible] para o tratamento de [illegible]ais.
Velas e decorações de Natal.
Artigos pirotécnicos.
Utensílios de laboratório.
Material de embalagem, etc.

Com uma participação de 600 expositores, tanto da Eur[illegible] como de Além-mar, a INDROFA proporciona uma ocasião única de ver o que há de mais recente na moderna drogaria, nomeadamente 7000 artigos diferentes.

Para informações, cartões de ingresso, etc., consulte a **CÂMARA DE COMÉRCIO ALEMÃ EM PORTUGAL Lisboa, Av. Elias Garcia, 123-4.º Tels. 772587 e 778168 Teleg. COMALEM**
Delegação no Porto, **Av. dos Aliados, 211-5.º Esq., Sala E. Tel. 36112**

EUMIG

TODAS AS CÂMARAS COM EXPOSIÇÃO AUTOMÁTICA



S 2 — a câmara para toda a família
S 3 — a câmara Zoom ao alcance de todos
C 5 — a câmara Zoom para o exigente
C 6 — a câmara nova vaga, antecipação do progresso

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

PEÇAM FOLHETOS ILUSTRADOS AOS

Representantes: GARCEZ, LDA.—Chiado, 88—LISBOA

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Montijo em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento de uma linha aérea a 15 kV com 1406 m, do apoio n.º 90 da linha aérea para a Junta de Colonização Interna, ao posto de transformação de Anacleto Silva & Valente, Ld.ª, na freguesia de Santo Isidro, no referido concelho.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 4 de Setembro de 1964.

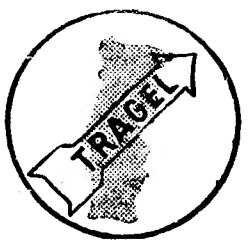
O Engenheiro Chefe
GUILHERME MARTINS

Policlínica do Rossio

L. D. João da Câmara, 19, 2.º, Esq. Telef. 32 06 60

Dr. Almada e Melo — Crianças — 2.ª e 5.ª — 17 h.
Dr. Anacleto Miranda—Olhos—2.ª 4.ª, 5.ª e 6.ª — 15.30 h.
Dr. Arnaldo Rodo — Ortopedia (Ossos e articulações) — 3.ª e 5.ª — 15 h.
Dr. A. Pita Negrão — Clín. Cirur. — Operações — 3.ª, 5.ª e Sáb.ª — 18 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Gar., Nar. e Ouv. — 14 h.
Dr. Ferreira Malaquias—Estom., Intest., Fígado — Doenç. Ano-rectais, Hemorroidas — 2.ª, 4.ª e 6.ª — 19 h.
Dr. Fontoura Madureira — Rins e v. uri. — 16 h.
Dr. Joaquim Lobo — Doen. Reumáticas — 2.ª e 4.ª — 16.30 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele e Sífilis — 15.30 h.
Dr. Luís Abecassis — Coração, Electrocardiografia—3.ª, 5.ª e Sáb.ª—14 h.
Dr. Luís Leite — Senhoras — Partos — 17 h
Dr. Marques da Gama — Clín. Médica — 3.ª, 18.30 h., Sáb., 14.30 h.
Dr. J. Mira Mendes — Clínica Geral — Doenç. Pulmonares — 14 h.
Dr. Rosário Dias — Clín. Méd. (Doenç. Endocri. e Nutrição) — 3.ª 5.ª e 6.ª — 15 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Reis Vale — Análises clínicas.

TRANSPORTES
"TRAGEL"



Longo e pequeno curso
Sede em Lisboa:
Est. Benfica, 682-A
Tel. 701017/8
Filial em Cacia
Tel. 91125

Vai para férias?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

Diario de Lisboa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

30 dias	.....	**30$00**
20 dias	.....	**20$00**
10 dias	.....	**10$00**

que podem ser pedidas desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º

VENDA DE CORTIÇA

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses aceita propostas até ás 16 horas do dia 9 de Setembro de 1964 para a compra da cortiça extraída dos seus sobreiros, no corrente ano, a qual se encontra depositada nas seguintes estações, num total de cerca de 5500 arrobas:

Pinhal Novo	500	arrobas
Palmela	1800	»
Pocerão	600	»
Pegões	800	»
Vendas Novas	1800	»

As condições de venda encontram-se patentes naquelas estações e na Divisão da Via e Obras — Exploração Agrícola — em Santa Apolónia, Lisboa, onde será prestada qualquer informação.

FÁTIMA

GRANDE PEREGRINAÇÃO
Dias 12 e 13
Partidas ás 7.30
MISSA AOS DOMINGOS
Informações e inscrições:
TURIJORGE
Praça de Londres 9-B
Telefs. 724857/711531
AUTOCARROS EDUARDO JORGE
Rua Jardim do Regedor 35
Telefs. 30971[illegible]

EXCURSÃO DA C. P. A FIGUEIRA DA FOZ OU A COIMBRA

No prosseguimento do seu plano de dar a conhecer a todo o Público interessado, as belezas monumentais e paisagísticas do País, leva a C. P. a efeito no próximo domingo, dia 13 do corrente, mais duas interessantes excursões.

Uma delas destina-se à Figueira da Foz — Rainha das Praias Portuguesas — onde nesse dia e para complemento de uma agradável estada têm lugar corridas de bicicletas e concursos hípico e de pesca desportiva.

A outra visita é à histórica cidade de Coimbra — A Cidade Universitária — a qual pode ou não compreender, à escolha do excursionista, o interessante circuito turístico por estrada, PENACOVA, CRUZ ALTA, BUÇACO, LUSO, com direito a almoço em Penacova.

O transporte em caminho de ferro para qualquer das duas excursões é efectuado em marchas rápidas especiais, aos preços módicos de 150$00 em 1.ª classe e de 100$00 em 2.ª classe para a da Figueira da Foz, e de 225$00 em 1.ª classe e de 100$00 em 2.ª classe para a de Coimbra.

Os bilhetes que restam estão à venda nos locais habituais até ao próximo dia 12 do corrente, sendo as lotações rigorosamente limitadas.

METADE DO PRÉDIO SITO NA RUA DE SANTA JUSTA, 58 A 64, TORNEJANDO PARA A RUA AUGUSTA, 254 A 262

LEILÃO JUDICIAL

DIA 12, ÀS 11 HORAS

Por determinação do Meritíssimo Corregedor da 6.ª Vara Cível de Lisboa, nos autos de execução que correm termos pela 2.ª Secção, onde se encontram registados sob o numero 199, será posta em praça, no próprio local, a metade do prédio acima referido.

A LEILOEIRA, LDA.

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 23, 1.º — TELEFS. 4.5934 - 4.6259

COMPRA-SE

Motor marítimo de 18 a 25 H.P. diesel.

Resposta à CADO - Setúbal - Telef. 24733

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.ª-feiras ás 16 h.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

REGRESSO PARA O FUTURO

Romance condensado de DENYSE RENAUD

FOLHETIM SEMANAL DO

Diário de Lisbôa

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Uma jovem francesa, Martine, casa com Tony, aristocrata inglês, e parte com o noivo para a Grã-Bretanha. Martine, que era órfã e pobre, nunca pensara que Tony a escolhesse, e, por isso, escondera-lhe sempre o seu amor. Mas o que parecia irrealizável acontecera. Logo que o barco atracou, Tony propôs á sua jovem esposa seguirem imediatamente para casa. Situada no campo, a mansão de Tony era uma enorme construção acastelada, dispondo de numerosos criados e de magníficos jardins. Passado algum tempo, a jovem começou a sentir-se desiludida, pois estava quase sempre sózinha. Os dias decorriam lentos e fastidiosos, e nem da direcção da casa se podia ocupar. Para isso existia a austera sr.ª Brown. Pouco tempo depois, sentiu que ia ser mãe. Quando a criança nasceu, uma menina, Martine julgou que se ocuparia dela. Porém, a sr.ª Brown contratou uma ama, e a jovem raramente contactava com a filha. Com o decorrer do tempo, Martine começou a visitar algumas famílias das suas relações e reparou que elas em nada se assemelhavam á sua. Embora aparentemente feliz, Martine não conseguia suportar por mais tempo a situação falsa em que se encontrava. Depois de meditar longamente, resolve partir para França. E' uma viagem sem regresso. Já no barco que a conduzirá ao seu destino, a jovem recorda a conversa que tivera com sua filha, pouco antes de partir.

CAPÍTULO VIII

— Não te esquecerás de mim, Carole? Tu não olvidarás que te amo muito... muito?

Os olhos azuis da petiza pousaram sobre a face da jovem, interrogadores, vagamente inquietos. A mamã falava numa voz tão estranha.

— Voltará? — perguntou, novamente, a pequenita. — Traz-me uma boneca de Paris?

— Sim, trazer-te-ei uma boneca de Paris — disse Martine.

— Até á vista, mamã.

Com um sorriso calmo, Carole aproximou-se de sua mãe, para receber o beijo costumado. Depois, pousou rápidamente os pequeninos lábios na face de Martine.

— Não ouve? — disse ela. — Nobby está agitado, quer que eu vá para junto dele.

«Esquecer-me-á mais depressa do que esqueceria Nobby — pensou Martine, com imensa amargura. Não represento nada para ela, não mais que para Tony ou para esta casa. Este velho castelo sinistro nunca me aceitou».

Sòmente o seu pequeno salão a acolhia, rodeando-a como uma carícia. No entanto, era insuficiente para retê-la, tal como os poucos amigos que depressa esqueceria. A partida estava marcada para a madrugada do dia seguinte. A' noite, depois do jantar cerimonioso, Martine serviu o café, e, como Tony, segundo o seu hábito, agarrasse no jornal, reteve-o com um gesto.

— Desculpa, tenho que te falar.

Ele olhou-a surpreendido e levantou a cabeça.

— Diz.

Martine ganhou coragem:

— Tony... vou-me embora.

Ele não pareceu compreender o sentido da frase e esperou pacientemente as explicações que não chegavam, decidindo-se por fim a interrogar:

— Fazes tenção de ir viajar?

— Não — murmurou a jovem, numa voz apagada. — Volto para França, Tony. Parto para sempre.

Começara a tremer e o seu coração palpitava desordenadamente. Comunicara-lhe a sua decisão como uma bofetada. Acostumara-se de tal modo a essa ideia que a julgava muito natural, lógica e, apesar de tudo, esperada. Acreditara, ou quisera acreditar, que a sua presença pesava a seu marido e que ele encararia a sua partida como uma libertação. Porém, a face de Tony, habitualmente impassiva, exprimia espanto, incredulidade, quase loucura. Com uma voz alterada, o jovem respondeu:

— Não compreendo.

Esta simples frase exasperou Martine, porque no fundo explicava tudo. Ele não compreendia, ele nunca compreendera, nem o coração de uma mulher, nem a sua sensibilidade e, muito menos, as suas aspirações. Pois bem, ela explicar-lhe-ia. Já não hesitava nem tremia, falava. As palavras iniciais chocaram-se-lhe nos lábios. No entanto, pouco depois, a hesitação abandonou-a e as frases começaram a surgir claras, num verdadeiro turbilhão. O desespero ajudava-a.

— Não compreendes que eu não posso mais? Estou farta de ser tratada como um objecto sem alma e sem vontade própria, que só possui o direito de estar calado. Não posso mudar a posição de um móvel, não devo ocupar-me da educação da minha filha, nem beijá-la, nem brincar com ela depois das horas estabelecidas. Não posso sequer dar uma ordem nesta casa, e no que te diz respeito, eu... eu...

Martine interrompeu-se para tomar fôlego, e

retomou, logo em seguida, o curso das suas palavras:

— Não sou mais do que uma distracção física autorizada pela lei e pela moral. O que eu penso e sinto não te causa preocupações. Honraste-me dando-me o teu nome, recebo mais dinheiro do que alguma vez desejei, mas isto, quanto a ti, é o suficiente? Com a consciência tranquila, satisfeito contigo mesmo e com a tua vida, deixaste-me viver na pior das solidões. Cheguei ao limite das minhas forças, Tony. Resisti durante seis anos. Hoje, acabou. Amanhã de manhã, já não estarei aqui!

Calou-se. O silêncio pairava nos ares como um peso enorme, e era espesso e angustiante. Presentemente que deveria fazer? — interrogava-se Martine completamente descontrolada. Sair sem mesmo olhar para trás? Esperava, apesar de tudo, uma discussão, já que numa disputa os homens querem ter sempre razão. Mas ele aceitara sem protestar todas as acusações, e isto descontrolava-a. Não estava sequer muito segura de não ter pintado o quadro com tons muito escuros. Tony, sem duvida alguma, pecava, mas mais por inconsciência que por maldade. Ele não compreendia. A culpa seria inteiramente sua?

Martine levantou os olhos, quase contra vontade, e tremeu. Tony estava mortalmente pálido e parecia petrificado. O seu olhar, fixado na esposa, reflectia um desespero enorme. Com esfôrço, Tony conseguiu pronunciar apenas:

— Martine...

Quando a jovem ouviu o seu nome pronunciado naquela voz surda, ficou completamente fora de si. O seu espírito perturbado debatia-se na cólera e no rancor. Pela sua inépcia, Tony estragara o amor de ambos. Acusações violentas afloraram-lhe aos lábios, injurias que ela jamais pensara vir a pronunciar, que ignorava mesmo conhecer e que a chocaram profundamente. Procurou conter-se, cerrando os lábios para se calar e porque não estava segura de se poder acalmar. Levantou-se.

— Adeus — disse a jovem. — Tentarei esquecer.

— Martine...

A voz de Tony quebrava-se. Os seus olhos toldavam-se de desespero e gritavam desesperadamente por socorro. Martine não quis nem ver nem ouvir mais. Retirou-se. No seu quarto, a jovem tombou no leito — quebrada pela fadiga e sacudida pelos soluços.

— Amanhã, amanhã — repetia ela — amanhã tudo isto acabará.

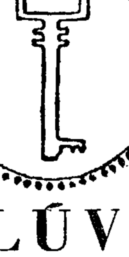
(Continua)

DINHEIRO
SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas) e
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO
ORCOSI
R. 1.º Dezembro, 45-3. Esq.º
Telefs. 367444/323172

CUIDE DA BELEZA DO SEU CARRO ... COM
Escovas de limpeza
APA
ESCOVAS ESPECIAIS
ESCOVAS-CABIDE
LAVA-VIDROS

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

CAFÉ CHAVE D'OURO



SOLÚVEL
COM
E
SEM CAFEÍNA
A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS
VILARINHO & SOBRINHO, LDA.
JANELAS VERDES
LISBOA

PARA PROTEGER A VELHICE
HYPERSEX
COMPLEXO FOSFO-GLANDULAR HIPERTÓNICO
Esgotamentos, cansaço cerebral, astenias da idade senil, etc.
Propaganda (grátis) da FAL — Apartado 2 142 — LISBOA

VENTILAÇÃO
Instalações para todos os fins
INDÚSTRIAS TÉRMICAS
NUNES CORREIA
S.A.R.L.

BRASÕES E GRAVURAS DE ARTE
Único especializado ANÍBAL — grav.
R. Nova do Almada, 64 — Tel. 326162

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. — RUA D. JOÃO V, 2
LISBOA — TELEFS. 62 41 41/273

Em MOSCAVIDE o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 23

RELANCES DO MUNDO LITERÁRIO

● O prestigioso crítico e historiador literário francês Henri Guillemin acaba de publicar uma série de excertos inéditos das «Mémoires d'Outre-Tombe», de Chateaubriand, que o escritor tinha posto de parte por considerá-los inoportunos. Entre outras, são particularmente curiosas estas opiniões do autor de «Atala» sobre Napoleão: «As compilações que têm sido publicadas com o seu nome, como as narrativas das campanhas de Itália e as «Memórias de Santa Helena», não são dele. Basta ter uma pequena ideia do que se chama estilo e construção da frase para reconhecer que esses escritos foram redigidos por homens do ofício... Bonaparte sabia muito mal o francês, ignorava as regras fundamentais da língua, cometia os erros mais grosseiros, conservava o sotaque do seu país natal. Trivial nas suas alocuções, falava como homem da rua. Tinha muito do povo e nisso residia a sua verdadeira grandeza. Mas querer fazer dele um escritor, é chalaça de mau gosto».

● O «Ayuntamiento» de Madrid abriu concurso para os Prémios Lope de Vega de 1964, destinados a peças de teatro originais e ainda não levadas á cena. O primeiro prémio é de 75 mil pesetas e o segundo de 25 mil, competindo ao primeiro, também o privilégio da representação no palco do Teatro Espanhol em temporada subsequente á concessão do prémio. Tudo está muito bem, até aqui. Mas a constituição do juri, talvez demasiadamente oficializada — a própria presidência é reservada ao «alcalde» de Madrid — parece envolver antecipadamente uma limitação de mau augurio.

● «Um livro certo, de autor certo», foi como o crítico brasileiro Eduardo Freire qualificou o vasto estudo de Ivan Lins «História do Positivismo no Brasil». O próprio autor assume no prefácio a responsabilidade da opinião objectiva quando escreve: «Já chegou o momento de se considerar a influência do Positivismo no Brasil como um facto social a ser encarado e investigado com o critério histórico idealizado por Tácito — sem ódio, nem amor — isto é, sem ranger de dentes e sem ditirambos apologéticos» Em Portugal, embora a influência positivista tivesse sido muito menor do que além-Atlantico, talvez não se apresentasse tão fácil o cumprimento desse voto.

● A editorial Insel, de Francfort (Alemanha) apresentou ultimamente uma colectanea de «Seis Estudos» de Hans Erich Nossack. Os ensaios, pelos quais o autor secebeu o Prémio Georg Büchner, decorrem numa atmosfera muito especial, intermédia entre a realidade e uma espécie de surrealidade, o que parece constituir uma das características da prosa do autor, hoje, com 63 anos. Fala de forças que determinam dia-a-dia a vida do homem, sem que este delas se aperceba. Diversos estudos tratam dos aspectos fenomenológicos da consciência. Na série da Academia das Ciências e Literatura de Moguncia publicou-se, também, a peça de Nossack «Um caso especial».

● As literaturas de língua árabe, com raríssimas excepções, têm sido ignoradas do mundo europeu nos tempos modernos. Essa carência de contacto cultural foi agora, de certo modo, remediada com o lançamento do 1.º volume de uma «Antologia da Literatura Árabe Contemporanea», organizada por dois emigrados egípcios, Raul e Laura Makarios, e publicada em França pelas «Éditions du Seuil». O volume de abertura é consagrado ao romance e á novela, reservando-se o segundo ao ensaio e o terceiro á poesia. Também as edições Seghers, de Paris, publicaram há pouco uma colectanea de novelas árabes, apresentada por René Khawam.

● Arne Lundgren, um devotado divulgador das literaturas da língua portuguesa na Suécia, publicou há pouco no seu país o volume «Fem Brasiliamka Poeter» (Cinco Poetas Brasileiros), com poemas escolhidos de Carlos Drummond de Andrade, Jorge de Lima, Manuel Bandeira, Murilo Mendes e Cassiano Ricardo. A antologia é precedida de uma apresentação em que Lundgren assinala que a nova poesia brasileira, com raizes no movimento modernista da década de vinte, se tem enriquecido e desenvolvido prodigiosamente. E acrescenta: «As obras apresentadas nesta antologia não reflectem, nem de longe, a sua abundancia: eu até pergunto a mim mesmo se é representativa dos cinco poetas, cuja produção total conta mais de três mil páginas, entre as quais tive que escolher. É de admirar que a poesia brasileira, apesar da sua grande riqueza, tenha recebido tão pouca atenção no exterior. Naturalmente a língua portuguesa é uma barreira tremenda, e ainda há críticos que acham que ela tem menos força e que o seu colorido sentimental é mais difícil de compreender do que o espanhol. Deixo o julgamento aos leitores».

● O dramaturgo norte-americano Tennessee Williams está a conquistar agora mais larga irradiação não como autor teatral, mas como contista. Depois de «La Statue Mutilée», foi editada em França, ultimamente, uma nova série de contos sob o título «Sucre d'Orge», pela casa Laffont. A intensidade expressiva e uma inconfundível forma de ironia dramatizante que o autor tem levado á sua criação teatral reflecte-se na arte do contista com profunda originalidade.

● O oitavo volume das «Obras completas» de Gehrart Hauptmann, publicadas pela editora Propyläen, de Berlim, inclui as obras dramáticas do escritor, desde a fase inicial até aos ultimos anos de vida, assim como uma série de fragmentos. Entre as obras terminadas figuram vários dramas que patenteiam o trabalho magistral de Hauptmann. Com a peça «Die Finsternisse» («As escuridões») construiu um «requiem» á morte de um amigo judeu no ano de 1937. O drama «Christiane Lawrenz» é a narração do amor de uma mulher pelo professor dos seus três filhos. É de extraordinário vigor formal o fragmento «Grönlandstragödie» («Tragédia da Gronelandia»), drama do fracasso de uma expedição de vikings, que avançaram demasiado em direcção ao Polo Norte. Hauptmann não chegou a terminar uma obra sobre o movimento revolucionário dos anabaptistas. Numerosos fragmentos menores oferecem uma visão da maneira de criar do escritor e poeta, a sua maneira de burilar os diálogos e a sua constante preocupação de chegar a fórmulas concentradas e de grande efeito dramático

● O poeta brasileiro Alphonsus de Guimarães Filho, cuja «Antologia Poética» teve grande sucesso, está a ultimar um volume de poemas inspirados em Brasília, com o qual pretende concorrer ao Prémio de Poesia instituído pela Fundação Cultural do Distrito Federal. A propósito desse prémio, informa o «Jornal de Letras», do Rio de Janeiro, que o primeiro candidato inscrito foi o poeta paulista Jamil Almansur Haddad.

4 razões para preferir...

o moderno sistema de vendas a prestações da **Portugália**

★ Apenas com 50 ou 100 escudos por mês poderá escolher um lote de livros no valor de 500$00 ou 1.000$00 que lhe serão entregues imediatamente contra o pagamento da 1.ª prestação

★ Poderá adquirir obras da Portugália, Ulisseia, Minotauro, Arcádia, Cosmos, Porto Editora, Romano Torres, Asa, Livros de Arte, Livros Técnicos, Edições Escolares e Estrangeiras

★ Poderá utilizar um cómodo sistema de CRÉDITO PERMANENTE que lhe permite adquirir em qualquer altura novos livros, desde que a sua conta tenha saldo disponivel

★ Poderá beneficiar das constantes iniciativas e regalias que são oferecidas aos leitores inscritos no CRÉDITO PERMANENTE

PEÇA FOLHETO ELUCIDATIVO A
PORTUGÁLIA EDITORA
AV. DA LIBERDADE, 13 ★ LISBOA 2

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

Alexandre Pinheiro Torres

(Continuação da 1.ª página)

res. Não precisa de apresentação explícita a jovem mas já consagrado crítico que tem testemunhado nos ultimos anos uma presença activa e brilhante na vida literária portuguesa, com as mais eloquentes provas de vigorosa personalidade intelectual, vasta cultura e penetrante sentido dos valores estéticos e humanos na literatura. Deve-se á sua actuação combativa e sempre fundamentada, em publicações da especialidade e, com maior destaque e mais recente amplitude na «Seara Nova», o esclarecimento oportuno de alguns problemas primaciais da literatura portuguesa contemporanea e a definição de posições que são do mais alto interesse para a sua continuidade no futuro.

Alexandre Pinheiro Torres já nos tem dado algumas vezes a sua excelente colaboração. Mas a regularidade com que passa a fazê-lo, na continuidade de uma modalidade que tem nest- jornal as melhores tradições, até agora brilhantemente mantidas pelo nosso querido companheiro de trabalho Álvaro Salema, assoberbado com outras tarefas exigidas pelo constante valorização desta publicação, representará, sem duvida, mais um valor considerável no Suplemento *Vida Literária e Artística*, que o «Diário de Lisboa» publica semanalmente, como representação significativa, entre tantos mais, do seu constante interesse pelas actividades culturais no nosso País e no estrangeiro. Podemos assinalar desde já, que Pinheiro Torres assegurará na sua secção de crítica não só a recensão actualizada das criações literárias portuguesas de maior projecção como a das traduções de obras estrangeiras de maior relevo e importancia para o nosso publico leitor. É com especial interesse e expectativa que o «Diário de Lisboa» acolhe o prestigioso crítico literário entre os seus colaboradores permanentes, na certeza de que presta assim aos seus leitores mais um serviço que será devidamente apreciado.

A CRÍTICA LITERÁRIA

Continuação da 1.ª página

originais sobre a evolução da arte literária até aos nossos dias; as colectaneas de artigos sobre a literatura russa publicadas por autores de renome, como Makarov, Novitchenko, Knipovitch, Jghenti, Rurikov e Ermilov; o famoso estudo «Tolstoi», de Bursov, que apresenta uma visão actualizada da obra tão complexa deste escritor; «Puchkine e os problemas do estilo realista», de Goukovski, que é um interessante esforço de revisão da história literária russa; «O Homem na literatura da velha Russia», de Likhatchov, que propõe em novos termos o problema do carácter, etc.

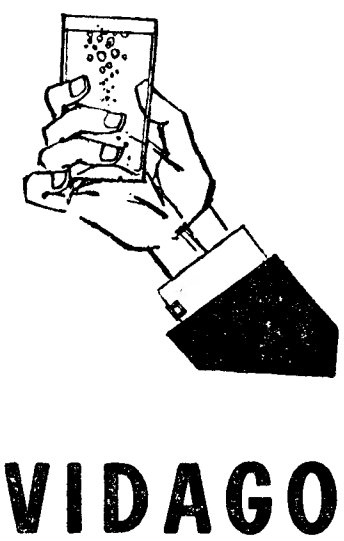
Também os críticos e historiadores da literatura que se ocupam de escritores e obras de outros países, bem como de grandes correntes literárias universais, têm trabalhado activamente As grandes organizações editoras publicaram nos ultimos cinco anos cerca de trezentas obras nesse sector, incluindo os vastos estudos de Motyleva e Anisimov, os trabalhos de Pinski sobre «O realismo e a Renascença», os de Elistratova sobre «O Romantismo inglês tradicional e o nosso tempo», os estudos de «Estilística francesa»de Etkind e vários outros. A criação da revista «Inostrannaia Litératura» (Literaturas Estrangeiras) abriu largo campo á crítica literária sobre autores e livros dos mais diversos países. A minha própria experiência na «Voprossy Litératury» permite-me afirmar que os estudos de literaturas estrangeiras se têm multiplicado grandemente na Russia. E, se é evidente que o nosso interesse se dirige, sobretudo, aos temas realistas, também é certo que procuramos estimular o estudo atento e compreensivo dos movimentos literários na sua mais complexa plenitude, fazendo salientar o significado objectivo das diversas correntes. Temas como os da poesia francesa contemporanea, o romance intelectualista de Tomás Mann, a canção popular na poesia de Nicolás Guillén, os caminhos poéticos de Saint-John Perse, a obra de Tagore como contista, novas tendências do romance alemão, a evolução do romance norte-americano, o expressionismo e o realismo, etc., figuram entre os de maior actualidade na crítica literária soviética.

Continua-se, de igual modo a estudar e a cultivar a aproximação entre literaturas nacionais com base na assimilação das essências vitais comuns e no desenvolvimento das tradições de tendência progressista. Nesse sentido participamos em colóquios de poetas em Bruxelas, Roma, Bucareste, Belgrado e outras capitais. Historiadores da literatura de vários países têm-se reunido na U. R. S. S. para debaterem temas como «Métodos de criação e temperamento individual do escritor» e «Evolução mundial do romance moderno». E temos Bruxelas, Roma, Bucareste, Belgrado consagrado as mais calorosas atenções a um problema que reveste a mais larga ressonancia internacional: o do incremento do papel e importancia da crítica, não só na vida literária propriamente dita como na vida social. Combatemos energicamente os que desprezam a crítica e a consideram um género subalterno E conseguimos por exemplo, que os direitos de autor fossem já fixados em nível exactamente idêntico para os críticos e historiadores da literatura e para os romancistas, quer tratem de temas russos quer de temas estrangeiros que se filiem no mesmo esforça de aproximação entre as literaturas de todo o Mundo como meio de convivência e compreensão entre todos os povos.

A crítica literária reconhece, antes de tudo, o papel eminente da literatura na vida individual e colectiva, purificando moral e intelectualmente o homem, exaltando-o e respondendo ás interrogações da nossa época. Por isso os críticos devem ter, sem tergiversações, o sentimento da sua responsabilidade perante o homem de hoje e perante a sociedade quer intentem revelar aos leitores o sentido profundo das respostas que a literatura formula aos grandes problemas contemporâneos, quer se empenhem em desvendar as diferenças entre as verdadeiras obras de arte e as suas contrafacções. Pode haver, e há, entre os participantes no Colóquio Internacional da Crítica Literária muitas razões de divergência, sobretudo na maneira de apresentar os problemas sociais e estéticos ou de encarar o futuro da literatura. Mas há uma aspiração, sem duvida, que a todos nos é comum: a de jogarmos todo o nosso esforço para que esse futuro não seja ensombrado pelo pesadelo do cataclismo nuclear e pelos mesquinhos duelos da guerra fria. O estreitamento de contactos entre críticos de países muito diversos será sempre uma grande força nos progressos da cultura

VITALI OZEROV

(Excertos da comunicação apresentada ao Congresso Internacional da Crítica Literária).



VIDAGO